

A UNIÃO

ANO LXXXVII N° 35

JOÃO PESSOA - sexta-feira 14 de março de 1980

PREÇO Cr\$ 10,00

BOTAFOGO REPETE TUDO: ATÉ O PLACAR



A cidade estava toda unida para ver a vitória do Botafogo. O público que compareceu ao estádio: 37.465 espectadores, proporcionou Cr\$ 2.019.840,00 quebrando o recorde em todos os aspectos no futebol paraibano. O Almeidão parecia viver uma noite estrelada de Maracanã. As presenças do governador Tarcísio Burity, Prefeito Damásio França e outras autoridades serviram para animar os jogadores, já envolvidos pelo apoio da galera. Antes do jogo, todo mundo parou um minuto de silêncio pela morte do Ministro José Américo.

O jogo começou bem disputado e as duas equipes sempre procurando o gol. A exemplo do que havia feito no Maracanã, diante do Flamengo, o Botafogo não se intimidou com a presença do adversário. Mesmo com lances perigosos, mas sem mexer no placar, terminou o primeiro tempo.

Mas a explosão tomou conta do estádio, quando o lateral Nonato Aires cruzou a bola da direita. Dão escuro de cabeça para Zé Eduardo atirar violento, empatando a partida. O Inter ainda procurou reagir, mas foi tarde, porque o Botafogo era quem mandava no jogo. Aos 37 minutos Soares dominou livre pela esquerda e na saída do goleiro Gasperim marcou o gol da vitória. Daí, começou o carnaval no Almeidão.

Toda João Pessoa viveu o clima de festa a partir do momento que o jogo foi encerrado. Nas principais ruas da cidade o povo se postava nas calçadas acenando para os carros que passavam. Não havia mais silêncio na madrugada, porque, depois de vencer o tricampeão carioca o Botafogo venceu o tri-campeão brasileiro. Agora, o Santos de São Paulo, é o próximo adversário do tricolor, neste domingo, no Estádio José Américo de Almeida Filho.

Muita gente deixou de assistir ao jogo porque não havia mais condições de acomodação no estádio e foi preciso a Sudepar deslocar vários torcedores para as áreas vazias que ficam por trás dos gols. Diante disso, a torcida está exigindo do governo Tarcísio Burity, melhor atenção para os estádios. (Detalhes no Caderno Especial de A União Esportiva).

Completamente lotado, o Almeidão viveu ontem um de seus maiores momentos com a explosão da torcida na vitória do Botafogo diante do Inter

AL é quem vai decidir sobre museu

Será através de uma mensagem ao Poder Legislativo, e não por meio de decreto, que o governador Tarcísio Burity concretizará a aquisição, pelo Estado, de casa onde morou o ministro José Américo de Almeida, em Tambaú, oficializando, ao mesmo tempo, a criação do Museu de José Américo, que nela será instalado.

A decisão foi tomada ontem pelo governador durante a visita que fez ao imóvel, em companhia do secretário da Administração, Oswaldo Trigueiro do Valle. O sr. Tarcísio Burity foi recebido pelo general Reynaldo Mello de Almeida, com quem percorreu todas as dependências da casa, o quintal e o pomar. O ex-governador Ivan Bichara Schmitz esteve presente ao encontro que decidiu a forma de aquisição da casa.

O general Reynaldo Mello de Almeida reafirmou que considerou muito honroso para a família a criação do Museu de José Américo, tanto assim que fará a doação de todos os móveis, utensílios, pertencentes e objetos de uso pessoal do ministro, além de renunciar em favor do museu, dos direitos autorais dos livros escritos pelo seu pai. O governador Tarcísio Burity acertou uma série de providências para assegurar a inviolabilidade do que foi deixado pelo ministro José Américo de Almeida e anunciou que tornará à pública a instalação do museu.

João Agripino admite diálogo com Burity



Burity conversa com Ivan Bichara na residência de José Américo de Almeida

Parecer do procurador pode levar Ruy Gouveia à prisão

O ex-deputado emedebista Ruy Gouveia, poderá pegar de 1 a 4 anos de prisão, caso o Juiz Auditor aceite o parecer do procurador Militar do Recife, José Nunes Costa, que ante-ontem, fez denúncia perante a Justiça Militar de Pernambuco pedindo a sua condenação como incurso na Lei de Segurança Nacional, por ter pronunciado discurso, em João Pessoa, difamando a honra de autoridades da República, especificamente o presidente João Fi-

gueiredo, o ministro Delfim Neto e o governador Paulo Maluf.

Ontem, o Superintendente da Polícia Federal na Paraíba, bel. Edson Costa Lopes, ao tomar conhecimento, através do jornal A UNIÃO, de que o parecer do procurador citava o ex-parlamentar como incurso no artigo 33 da Lei de Segurança Nacional, disse que caso o juiz aceite a acusação, o que geralmente ocorre, o ex-deputado Ruy Gouveia terá tempo suficiente para apresentar a sua defesa, pois o

processo segue o rito normal das exigências do Processo Penal do Código Militar.

O artigo 33 da Lei de Segurança Nacional tem a seguinte redação: "Ofender a honra ou a dignidade do Presidente ou Vice-Presidente da República, dos Presidentes do Senado, da Câmara dos Deputados ou do Supremo Tribunal Federal, de Ministros de Estado e de Governador de Estado, do Distrito Federal ou de Território. Pena - Reclusão de 1 a 4 anos".

O ministro João Agripino confirmou ontem que recebeu convite do governador Tarcísio Burity para um diálogo, que não se concretizou em virtude de sua viagem à Campina Grande. Ele disse que está disposto a conversar com o Governador, "em qualquer tempo" e sobre "qualquer tema".

As declarações do ex-governador João Agripino foram feitas no "Programa Confidencial", da TV Borborema de Campina Grande, ao ser entrevistado pelo jornalista Chico Maria, oportunidade em que o Ministro também assumiu a responsabilidade da cassação de 11 Juizes de Direito da Paraíba, "todos por corrupção".

Ainda na entrevista, publicada em parte em A UNIÃO, o Ex-Governador fala sobre suas pretensões políticas, cassações de políticos, a eleição de Ernani Sátiro, a convenção em que Antonio Mariz e Tarcísio Burity disputaram o Governo do Estado, e o crime de Paulo Maia. (PÁGINA - 3).

GOVERNO DA PARAÍBA

NOTA

Em virtude da morte do Ministro José Américo de Almeida o Governador Tarcísio Burity determinou a cancelamento da parte festiva das solenidades que assinalam amanhã, dia 15 de março, o primeiro aniversário de sua administração.

Apenas a celebração de uma Missa de Ação de Graças, às 9 horas, na Catedral Metropolitana e a assinatura de mensagem que concede aumento de vencimentos ao magistério, marcada para às 10,30 horas, no Palácio da Redenção, serão realizadas. Autoridades e povo estão convidados a participarem desses eventos.



O governador Tarcísio Burity recebeu ontem pela manhã no Palácio da Redenção a visita do cônsul geral da França no Nordeste, M. Henri de Rocquefeuil, e o homenageou ao meio-dia com um almoço na Granja Sant'Ana, sua residência oficial. O representante do Governo francês cumpriu ontem extenso programa de visitas a autoridades do Estado e hoje complementar seu roteiro de contatos neste Capital, viajando em seguida para o Recife, onde funciona o Consulado da França no Nordeste.

DEFICIT

O déficit da balança comercial nos dois primeiros meses do ano foi de 782 milhões de dólares - 156,3 por cento superior ao de igual período de 1979 - Depois de estimar em 300 milhões de dólares o déficit comercial de fevereiro o Ministro da Fazenda admitiu a possibilidade de o primeiro trimestre fechar com saldo negativo de 1 bilhão de dólares.

Ficou garantido o fechamento da balança comercial equilibrada em 20 bilhões de dólares até o final do ano. Decreto assinado ante-ontem pelo Presidente da República elevou de 30 por cento para 45 por cento a sobretaxa tarifária para importação de produtos químicos e bens de capital. O limite de importações do Conselho de Desenvolvimento Industrial foi reduzido em 74,5 por cento, baixando de 1 bilhão para 225 milhões de dólares.

COMISSÃO

A produção de edições críticas ou autorizadas de obras literárias de domínio público, que sejam consideradas importantes do ponto-de- vista da cultura nacional, serão analisadas, de agora em diante, pela Comissão Nacional de Textos, um novo órgão do Ministério de Educação e Cultura.

A Comissão deverá propor, no início de cada ano, uma programação para o preparo das eleições especiais de autores nacionais, que serão custeados com recursos do MEC. Vinculada à Secretaria de Assuntos Culturais, a Comissão Nacional de Textos poderá, sempre que necessário, recorrer a entidades culturais ou a especialistas do setor.

WALLIG

A Wallig Sul, com sede em Porto Alegre, que enfrenta uma crise financeira, ficará vinculada ao Banco do Brasil. A Wallig Nordeste de Campina Grande ficará vinculada ao BNDE, enquanto que em São Paulo os imóveis do grupo serão vendidos para reduzir o déficit da empresa.

O esquema já foi montado pelo Governo Federal não para salvar o empresário, e, sim, para garantir emprego aos 1 mil 200 empregados da Wallig Sul. Há mais de dois meses eles esperam uma definição governamental no sentido de que a empresa recomece a operar.

FRAUDE

Desde 1978, a Superintendência de Polícia Federal, no Rio, vem investigando fraudes no INPS: instaurou 164 inquéritos, enviados à 4ª Vara de Justiça Federal; 18 foram concluídos, enquanto os demais estão na fase de exigência da Promotoria. Atualmente, existem 11 investigações preliminares que serão transformadas em inquérito dentro de 30 dias.

Durante as investigações, a Polícia Federal armou esquemas junto à rede bancária e infiltrou policiais nas filiais de pagamento de benefícios. Na Polícia Federal se afirma que as fraudes ocorrem no INPS unicamente em virtude de sua desorganização, e que é muito fácil aplicar um golpe no INPS.

A UNIAO
Fundado por Álvaro Machado
Tarcísio Burty

A LIÇÃO DO FUTEBOL

Em todas as civilizações a vitória do esporte não se restringe apenas ao campo de jogo ou às quadras olímpicas, mas é encarada, sobretudo, como um triunfo extensivo a todas as atividades, desde a do atletismo, a do trabalho até às do espírito.

As olimpíadas gregas eram uma festa de supremacia, como as de hoje, que a política internacional tenta comprometer nessa nova emulação entre Rússia e Estados Unidos.

Não devemos ir ao exagero, mas o desempenho de um time como o Botafogo, sem referência nacional, subestimado em sua própria terra, tem uma significação indissimulável em todos os campos de atividade, exercendo influência até mesmo entre os mais apáticos.

Se dispomos de condições psicológicas para enfrentar equipes internacionais, como as do Flamengo e Internacional, por que alimentar complexos de inferioridade em outras iniciativas capazes de levar a Paraíba a superar barreiras econômicas, políticas e culturais.

No terreno cultural a Paraíba, mesmo colocada à margem das cogitações metropolitanas, de provas da força do seu espírito e da sua criatividade com mensagens de trânsito nacional, geradoras de uma das maiores bibliografias críticas da literatura brasileira, como as de Augusto dos Anjos, José Lins do Rego, José Américo e mais recentemente Celso Furtado, nome de projeção internacional como mestre da Teoria Econômica.

No terreno político soube ocupar o espaço nacional em todas as casas do Congresso, culminando com a Presidência da República. Nas letras jurídicas sua contribuição tem sido indiscutível.

Pode parecer que o esporte não tenha qualquer relação com esse elenco diverso de atividades, mas nos anima a compreender e adquirir a convicção de que os valores humanos, onde quer que eles se manifestem, não constituem privilégio de raça nem dos mais desenvolvidos. Judeus e negros botaram por terra a pretensa eugenia alemã posta à prova nas olimpíadas patrocinadas pela Alemanha de Hitler. O Vietnã desmontou o maior sistema de armas e de estratégias do mundo, não com os mesmos trunfos, mas com o mais impetuoso sentimento de nacionalidade e de justiça já registrado pela história contemporânea.

Não se nega que os sucessos recentes do Botafogo constituem um episódio diminuto em comparação com os exemplos citados. Mas não se nega, igualmente, que um time, um grupo ou uma comunidade, por mais subestimada que sejam, não terão tamanho nem medida a partir do momento em que se obtinam como time, como grupo ou como nação.

Se as sucessivas vitórias não forem muito à frente, servirão, pelo menos, para arrastar o povo da sua apatia e despertá-lo para a consciência de outras potencialidades.

AUNIAO - Diretor Presidente: Nathanael Alves. Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues. Diretor Administrativo: Estênio Campos de Araújo. Diretor Comercial: Francisco Figueiredo. Editor: Agnelado Almeida. Secretário: Arlindo Almeida. Chefe de Reportagem: Sebastião Lucena. Redação: Rua João Amorim, 384. Fones: 221.1463 e 221.2277. Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 05 BR-101. Fone: 221.1220. Caixa Postal - 221 - Fones: 802266. SUCUBSAIS, Campina Grande: Rua Manoel Pinheiro, 220. Ed. Jabur - Fone: 321.3786 - Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19. Fone: 531.1574 - Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N. Fone: 421.2298 - Guarabira: Praça João Pessoa, 37. Fone: 478-1500 - Sousa: Rua André Vargas - nº 25 - Fone: 521.1219 - Itaporanga: Rua Getúlio Veloso, S/N - Catolé do Rocha: Rua Manoel Pedro, 574.

Os pais são responsáveis

A poliomielite (paralisia infantil) atacou algumas cidades do Paraná, como bem poderia ter atacado em qualquer outro Estado.

Trata-se de moléstia que, quando não mata, aleija. O mais lamentável é que poderia estar há muito tempo, senão banida, pelo menos colocada sob controle, a ponto de não causar catástrofes.

Para isso bastaria uma providência: vacinar a população. É, exatamente, o que está se fazendo agora, usando o próprio terror causado pelo surto como motivação para levar a população a buscar a vacina.

Sem procurar prontamente estabelecer os culpados pelo problema, entendemos que se fazem necessários alguns esclarecimentos.

Muitas campanhas de vacinação têm sido realizadas. Embora os recursos das Secretarias e dos Ministérios da área da Saúde sejam parcos, as vacinas estão nos Pos-

tos de Saúde dos Estados e nas empresas de caráter privado que prestam tais serviços, à disposição do público, sem ônus.

Falta porém uma conscientização da necessidade de se vacinar. Talvez seja um problema de educação. Desde os níveis de primeiro grau seria imperativo mostrar os benefícios de uma vacinação completa.

Não se trata de um problema social. Pais de diferentes condições sócio-econômicas, por preguiça ou "falta de tempo", não conduzem seus filhos aos postos para uma vacinação completa. Por vezes, nem mesmo o pediatra insiste com suficiente veemência na necessidade da vacinação.

Que a vacinação - técnica desenvolvida no século XVIII - pode resolver problemas de saúde está provado com a experiência da varíola, primeira doença a ser evitada por esse meio. A

vacinação antivariólica vem de ser abolida, pois, segundo dados da Organização Mundial de Saúde, a moléstia está extinta na face da Terra.

Colaborar para que doenças passíveis de vacinação, como a pólio, o sarampo, a rubéola, a difteria, o tétano, a coqueluche também desapareçam é um dever de cada um de nós. Os governos, preciso é que se reconheça, têm feito sua parte. A população, porém, em muitos casos tem se omitido.

Gerando anticorpos que impedem a penetração da doença em nosso organismo, a vacinação é encarada, cada vez mais, como a medicina do futuro. Nela estará, possivelmente, até mesmo uma das saídas para o controle do câncer.

Entretanto, pouco adianta os cientistas queimarem as pestanas para descobri-las se as deixamos "mofando" nas prateleiras.

• João Martins

Contra ou a favor?

Dois assuntos importantes estão na ordem do dia: o aborto e o topless. Pelo menos é isso que nos mostra a televisão e demais meios de comunicação. Certamente que a ênfase dada a esses dois temas pelos veículos de comunicação de massa é por demais importante. Até porque ambos estão ligados diretamente ao que convencionalmente chamamos de *moralidade da família*.

E, em se tratando de moralidade, ou imoralidade da conduta, o negócio dá notícia, matéria de primeira, íbopé. (Se bem que não seja exatamente isso o que estou querendo).

Topless é um modismo e como modismo pode pegar ou simplesmente passar. As pessoas, muitas delas contra e outras tantas a favor, têm-se pronunciado em jornais, em rádio e em televisão. Acontece que não se trata de ser somente contra ou a favor, mas tão somente uma questão de

hábito, de costume, que pode mais tarde vingar. Nunca, entretanto, de atentado ao pudor ou a moralidade da família, seja ela brasileira, ou paraibana. Foi assim com o biquíni, a tanga e o monquini. Lembro que minha avó, ao ver pela primeira vez a foto de uma moça de tanga, exclamou: "É o fim dos tempos". E o tempo não acabou. Muito pelo contrário. Sobrepos-se à tanga e hoje o que se usa em praia são duas peças sumárias, cobre em cima descobre em baixo, (e vice-versa), e ninguém diz nada. Ou pelo menos nada tem a dizer porque passou a fazer parte de um hábito normal.

Os índios, (pelo menos os de antigamente) não usam roupa. As Índias praticam topless há dezenas de anos e ninguém vê, imoralidade, atentado, ou agressão a seus corpos nus.

A maldade jamais estará em um par de seios à mostra mas na cabeça das pessoas

que vivem cobrindo o corpo numa tentativa vã de encobrir a moral duvidosa.

Já com relação ao aborto, convém distinguir o que está em julgamento. Ser contra ou a favor não vai adiantar muito, pois, independente do que achem as pessoas, há já existe. O que se discute atualmente é a sua legalização pois a prática vem de épocas imemoriais.

A legalização do aborto faz parte de um procedimento democrático de proteção às mulheres, que morrem às dezenas em mãos despreparadas de parteiras e enfermeiras. Merece uma apreciação urgente do Governo que já tem em mãos números estatísticos dando conta do número de mortes praticadas às escondidas por mãos inescrupulosas.

Ser contra ou a favor não acrescenta nada. O fato existe. E vai continuar existindo.

• Wilma Wanda

Paradoxo burocrático

Quem se propõe analisar os últimos acontecimentos referentes às medidas de política econômica tomadas pelo ministro do Planejamento não pode deixar escapar um fato que se apresenta como um verdadeiro paradoxo. Refiro-me ao tratamento absolutamente discriminatório que vem recebendo do governo diversos agentes econômicos, tratamento de onde não se consegue extrair, por maior dose de boa vontade que se tenha, uma conduta linear em termos de coerência.

A título de ilustração, examinemos alguns casos.

Na tentativa de conseguir uma reversão na expectativa inflacionária, o ministro Delfim Neto, logo após o anúncio da maxidesvalorização do cruzeiro em dezembro passado, verberou com um conjunto de ameaças aos setores empresariais que ousassem repassar ao preço dos produtos índices de aumento injustificados. Depois de muita expectativa, surgiu finalmente a notícia dando conta da existência de quase mil homens

de negócios implicados com a especulação de preços, sobre os quais haveria de recair o castigo de uma verdadeira devassa fiscal, além de outras medidas punitivas. Mas qual não foi a decepção da opinião pública quando soube da determinação do governo em não divulgar a lista negra, sob a alegação de "sigilo fiscal".

Em seguida, veio o episódio da Usina de Santo Amaro. O industrial paulista Antonio Ermirio de Moraes, além de ter sofrido uma punição pública - contrariando inexplicavelmente a direttriz que vinha sendo mantida até então - se viu impedido de proceder à desativação de sua empresa.

Caberia perguntar ao governo, na sua todo-poderosa posição de árbitro das questões econômicas, se este aparece zelo com a questão social dos 280 funcionários da Santo Amaro foi também levado em conta quando da desativação de inúmeros programas de investimento do próprio governo que acarreta-

ram milhares de desempregados?

A burocracia governamental, aliás como sói acontecer com todas as burocracias do mundo, reveste-se do direito de decidir em última instância como se suas decisões fossem imunes de erro. Os empresários "amigos" naturalmente são aquinhoados com concessões diversas; os demais, com os rigores da política econômica. Mas só os primeiros têm acesso às esferas decisórias.

Urge encontrar no Brasil mecanismos que consigam ir paulatinamente controlando os diversos escalões burocráticos, sob pena de, em futuro próximo, se haver criado uma concentração de poder econômico tal que nem a alquimia da abertura política e do pluripartidarismo conseguirão quebrar.

Os episódios da sonegação da lista de punidos e da Usina de Santo Amaro são apenas dois dos muitos que ocorrem sob o impermeável manto burocrático.

• Sílvio Passarelli

Do Leite

SR. EDITOR

A UNIAO não espaço às opiniões sugestões e peticões, através de carta, o leitor que quiser expressar publicamente, sejam dirigidas ao Governo, aos serviços ou à comunidade. É uma intervenção de jornalismo, porque expressa pelo próprio leitor. Todos os pedidos e reclamações dirigidos aos serviços do Governo, na esfera estadual, terão uma resposta ou uma especificativa dos órgãos reclamados. Poderá ser também um debate de ideias. Tudo que se pede ao leitor é que seja claro, ágil e identifique. O espaço aberto.

A nova sistemática do ICM

Abdias Sá

Os Estados do Sul arrecadam menos e as empresas ganham mais; os Estados do Nordeste e Centro-Oeste arrecadam mais e as empresas perdem, sob a forma de prejuízo, a diferença reduzida do ICM.

A inexistência de coordenação de interesses entre Governo e Empresas, no Nordeste, faz mergulhar todos numa guerra sem fim, que tem por objetivo salvar-se quem puder.

Sabemos das dificuldades vividas pelos estados nordestinos, todos com orçamentos deficitários, todos vivendo de transferências federais, a fundo perdido e, o que é pior, todos sem perspectivas de solução a curto e médio prazo.

Sabe-se também, que a mudança havida na sistemática da arrecadação, à época do IVC, somente beneficiou os estados produtores, localizados no Sudeste, cujo resultado vinia a trazer, por acúmulo, a queda sistemática da arrecadação dos estados consumidores, do Sul, do Norte, do Nordeste, do Centro-Oeste.

Criadas agora as duas macro-regiões, com o Norte, Nordeste e Centro-Oeste de um lado e o Sudeste e o Sul de outro, busca-se solucionar a questão do déficit orçamentário dos estados pobres, iniciando mais que louáveis, enquanto se procura encontrar as fontes entre os que vêm recebendo mais do que devem receber e por isso, diretamente, causadores do empobrecimento acumulado que se comenta.

Do lado oficial, nada mais justo. Mas, será que no Nordeste somente os governos são pobres e enfrentam dificuldades? O comércio e a indústria, por acaso, vivem situações financeiras, pelo menos, razoáveis? Por que então aumentar-se a arrecadação dos Estados nordestinos, com o desvio, de fato, dos míseros resultados das empresas daqui?

Corrigir-se a legislação tributária para trazer-se os recursos que nos estão sendo retirados há anos, todos concordamos. O que não podemos concordar é com mais esse sacrifício imposto às empresas nordestinas.

Com efeito, sigamos o seguinte exemplo: Antes, uma mercadoria vendida em São Paulo, por Cr\$ 100,00 gerando crédito de ICM ao comprador daqui, de Cr\$ 11,78, que, por sua vez, a revende, digamos, por Cr\$ 130,00, levando ao Estado um crédito líquido de ICM, no valor de Cr\$ 9,02. O vendedor paulista faturava líquido Cr\$ 88,22. Para apurar seus resultados, enquanto o paraibano ganhava líquido, Cr\$ 20,98 (Cr\$ 130,00, menos Cr\$ 100,00, menos Cr\$ 9,02).

Agora será assim: A mesma mercadoria continuará chegando por Cr\$ 100,00, uma vez que não se reduzirá seu preço, em vista da redução da nova alíquota do ICM. Continuando a ser vendida por Cr\$ 130,00, gerará crédito ao comprador de Cr\$ 10,00 e crédito ao Estado de Cr\$ 10,00. O vendedor elevará de Cr\$ 88,22 para Cr\$ 99,00 sua base para apuração de resultados, enquanto o comprador, registrará lucro de apenas Cr\$ 19,20 (Cr\$ 130,00, menos Cr\$ 100,00, menos Cr\$ 10,80).

Resumindo: Lá, o Estado perdeu 1,78%, mas a empresa ganhou 1,78% de lucro líquido. Aqui o Estado ganhou 1,78%, mas a empresa perdeu 1,78% de resultado líquido. Lá, o dinheiro saiu do Estado para a empresa. Aqui, o dinheiro saiu da empresa para o Estado. Não admira que o convênio tenha sido aprovado por unanimidade. Lá, nada se faz sem observar-se o interesse empresarial. Aqui, ao contrário, o Estado é divorciado da empresa.

No Nordeste, a queda do prestígio da SUDENE na área federal, condiz os governadores a não ter porque dispor de especiais atenções às empresas, que normalmente são tratadas como se fossem incapazes de opinar e principalmente sobre os assuntos que lhe dizem respeito.

Aos empresários cabe, também, a maior parte da culpa pelo que lhes acontece, devido à inconsciência clássica, à disposição para o aplauso fácil, e ao medo ou incapacidade de reivindicar. Os empresários não se uniram para fortalecer suas associações e através delas defenderem seus pleitos com veemência, continuando tomando conhecimento das medidas que se atingem após publicadas nos Diários Oficiais.

Veja-se, por exemplo a questão do Crédito do ICM, nos Bancos Estaduais, para liberação no ano seguinte. Há estados nordestinos, onde, por incrível que pareça, existe posição contrária a sua manutenção. Esse crédito como se sabe, foi instituído com o fim de criar-se mais uma vantagem regional para as empresas novas que se dispõem a aqui se instalarem. Quase todos os estados do Nordeste vêm sem entendimento a discussões desse assunto, de tão relevante importância para os empreendimentos novos.

Há até quem diga que, como os estados do Sul são contrários a sua prorrogação, a solução será conseguir esperar sua redução gradual, numa evidente e insustentável atitude de capitulação. Claro que se a matéria for suficientemente discutida e as medidas dos decretos tecnicamente justificadas, ninguém, por simples intransigência, poderá voltar-se contra elas. Agora, se nem se discute e nem se justifica nada e as discussões, quando ocorrem, são a portas fechadas, valerão as opiniões dos mais fortes, no caso, deles, do Sudeste, que comandam a economia do país e em nome de quem tudo é feito. Não os condenamos por serem fortes e capazes de decidir. Ao contrário, queremos cada vez mais desenvolvidos, conscientes dos seus problemas e batalhadores pelas soluções que mais consultam seus interesses. Lamentamos, sim, nossa inércia e nossa inépcia, que nos fazem quase vítimas de nós mesmos, quando, isolando-nos, condenamos-nos inocentemente a permanecer secundários.



As filas tornam a calçada do Banespa intransitável além da improvisada feira de frutas

Sujeira e barulho de ônibus afastam clientes do Banespa

Ruy acha aumento dentro da realidade econômica

"O aumento das tarifas postais recentemente autorizada pela Administração Central foi estudado dentro das realidades econômicas atuais que vem passando o Brasil", disse ontem o sr. Ruy Fortunato de Assis, diretor regional da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, falando sobre as constantes reclamações de usuários que não estão satisfeitos com o último aumento de 25 por cento para a remessa de correspondência.

Para ele não houve excesso de aumento porque com "apenas quatro

cruzeiros uma carta simples poderá seguir para qualquer parte do país". O novo aumento entrou em vigor no último dia dez em todo o Brasil. A carta simples que custava Cr\$ 320 passou para Cr\$ 4,00. Este reajuste pegou algumas pessoas desprevenidas e formularam críticas.

"Este aumento", disse ainda o sr. Ruy Fortunato, foi feito dentro dos índices reajustáveis e não vemos porque estas críticas quando outras coisas aumentam constantemente".

Curso de Administração Postal da ECT termina inscrição hoje

Termina hoje o prazo para as inscrições de seleção de candidatos para o Curso de Administração Postal da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. As inscrições iniciaram no dia 25 do mês passado na Diretoria Regional.

O curso, com duração de dois anos e seis meses, será ministrado pela Escola Superior de Administração Postal (ESAP), criada e mantida pela EBCT, em Brasília. Para fazê-lo serão selecionados 120 candidatos.

Os interessados devem ter idade mínima de 18 anos e máxima de 25 anos, segundo grau completo e mostrar o comprovante de pagamento da taxa de inscrição de 700 cruzeiros, em qualquer agência do Banco do Brasil.

Se o candidato for aprovado durante o curso, terá como benefícios uma residência funcional, transporte diário, bolsa de estudo no valor de cinco mil e uma contratação pela EBCT, com inicial de Cr\$ 30.369,00.

Enxurradas deixam ruas de João Pessoa alagadas

Com a chuva que vem caindo nos últimos dias em João Pessoa, algumas ruas da cidade estão completamente intransitáveis. A água que se acumula nos declives das ruas já fez com que inúmeros automóveis permanecessem ali até serem rebocados algumas horas depois, como é o exemplo de um trecho da avenida Rui Barbosa, no bairro da Torre, bem próximo à avenida Beirário.

No horário entre seis e sete e meia da noite ocorre frequentemente o incidente, quando o movimento é intenso e a visibilidade se torna bastante difícil, devido aos faróis dos automóveis que trafegam em mão oposta, o que também a chuva incessante que contribui ainda mais para uma menor visibilidade.

Os moradores locais são os maiores prejudicados com esta situação, vindo-se obrigados muitas vezes a permanecerem em casa durante as "enchentes". Já os que trabalham fora, tenham eles carro ou não, são obrigados a saírem de suas casas com água quase no joelho, muitos deles protegendo-se com botas.

Devido a esta situação, os moradores fazem apelo à Prefeitura Municipal para que tomem providências no sentido de amenizar esta situação, construindo galerias no local afetado, para que, ao menos no próximo inverno o problema já esteja solucionado.

JAGUARIBE

Com as recentes chuvas caídas na capital paraibana várias ruas ficaram em parte intransitáveis. No bairro de Jaguaribe as ruas Jesus de Nazaré, Maria Leonardo e Paulo Afonso, tem determinadas partes de seus trajetos completamente alagadas, causando grandes transtornos aos moradores das proximidades, que ficam sem ter acessos tranquilos a suas residências.

As reclamações tem sido constantes, mas sem que nenhuma providência tenha sido tomada pelo órgão competentes. Nesses últimos dias vários moradores deixaram seus carros a determinadas distâncias de suas residências por não poderem chegarem até elas devido as grandes poças de lama.

Limpeza pública é prejudicada pelas constantes chuvas

O Secretário de Serviços Urbanos do Município José Ricardo Porto, informou que as chuvas estão prejudicando a coleta regular do lixo em alguns bairros da cidade, apesar dos esforços do diretor do DELUR - Departamento de Limpeza Pública - João Franca, em não permitir o acúmulo de detritos nas zonas residenciais.

Disse José Ricardo que o prefeito Damásio Franco vem comparendo diariamente aos locais mais afetados pela chuva, atendendo convite de moradores, para observar "in loco" os danos e os transtornos causados pelas águas. O titular da sesur informou também que o prefeito determinou que as Secretarias dos Transportes e Obras Públicas e de Serviços Urbanos a criação de plantões noturnos, a fim de atender as crises de emergência.

MOSCAS

Outro ponto enfatizado por José Ricardo Porto diz respeito aos problemas das moscas que, segundo ele, decorreu do início do período invernos. Esclareceu, no entanto, que esses insetos estão desaparecendo com a chegada constante das chuvas. Acha que o surgimento das moscas se deu em decorrência do tempo propício, negando que a causa tenha sido o acúmulo de lixo na cidade, como se tentou apregoar.

Sesur solucionou a coleta do lixo no Castelo Branco

O problema de coleta de lixo no conjunto Castelo Branco já tem solução por parte da Prefeitura. A coleta em vez de ser feita no conjunto, é executada na Cidade Universitária, nas proximidades do Transcend onde os moradores, depositam o lixo de suas residências por causa da ausência do carro que realiza o trabalho.

Um motorista da Prefeitura, que estava ontem com três operários da Prefeitura recolhendo o lixo na Cidade Universitária, disse que "a culpa é dos carros, que são muito velhos e geralmente estão quebrados, de modo que, no dia de coleta no conjunto o lixo não é recolhido".

Acrescentou o motorista que estão esperando carros novos, mas que até aqui eles não apareceram e as reclamações não são só no Castelo Branco, mas em todos os bairros - disse.

Falta policiamento em vários bairros e ruas da Capital

Os moradores dos Bairros de Mandacarú, Jardim dos Ipês (antigo Boa Vista) e Pedro Gondim estão reclamando pela falta de policiamento naqueles núcleos e pedindo providência por parte dos responsáveis. Segundo informaram alguns, é bastante comum alguém procurar o Posto Policial e não encontrar o destacamento no local. "Sempre está fechado e os acontecimentos de roubos, furtos e agressões que acontecem por aqui continuam na mesma", disseram.

Na noite de ante-ontem uma residência no Bairro de Mandacarú foi assaltada e quando os prejudicados procuram o Posto Policial para prestar queixas, não havia nem um responsável para receber as denúncias. "Como fica longe a Central de Polícia preferimos deixar por isto mesmo e perdemos, todos os objetos roubados".

IBGE não sabe a data de inscrição para o Censo/80

Até o momento o IBGE não sabe quando iniciará as inscrições dos recenseadores para o próximo Censo Demográfico, que iniciará em primeiro de setembro. A informação foi prestada ontem por técnico do órgão regional localizado em João Pessoa.

Segundo eles tão logo recebam as devidas indicações da Superintendência Central, com sede no Rio de Janeiro, começarão as inscrições para seleção do que vão trabalhar. Os que foram selecionados receberão um intensivo treinamento meses antes de começarem a execução do programa.

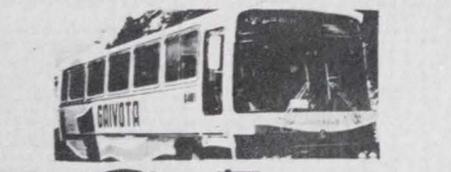
Na Paraíba mais de três mil recenseadores serão distribuídos pelos diversos setores a serem marcados pelo IBGE.

Marinês fará show no Lima Penante no mês de abril

Um show com Marinês e Sua Gente e o espetáculo A Noite de Mathias Flores do jornalista Marcos Teixeira estão constando na pauta de programação do Teatro Lima Penante para este mês e o próximo.

Para hoje à noite a programação consta de um show musical Lá Vem a Moçada, do cantor e compositor Pedro Osar. Do dia vinte ao dia trinta e três novo show. Marinês e Sua Gente terá somente uma apresentação, no dia 25.

A peça Cartaz de Cinema de Paulo Vieira e Antônio Cadeguez ficará em cartaz entre os dias 26 e 30. No próximo mês, segundo informou Fernando Teixeira, logo no primeiro dia o compositor Ivan Sato iniciará seu show de despedida do público pessoense, terminando no dia três. De quatro a seis Gilvan Brito colocará em cartaz o seu espetáculo Rafamê Finalizando a programação do mês de abril, A Noite de Mathias Flores entrará em cartaz no dia oito e cerrará sua temporada dia treze.



vição gaivota s.a.

JOÃO PESSOA - RECIFE
6,30 - 7,30 - 8,30 - 11,30 - 13,30 - 15,30 - 16,30

RECIFE - JOÃO PESSOA
8,30 - 9,30 - 11,30 - 13,30 - 15,30 - 19,30

JOÃO PESSOA - IGUAÇU
18,30 - 22,30 - Via C. Grande - Patos - Pombal - Sousa e Cajazeiras

Estação Rodoviária Fone 221-4788

RUA CELINA NOVAIS Nº 1 - FONES: 221-2573
221-7774 - JOÃO PESSOA-PB - CEP 58.000
UMA ORGANIZAÇÃO FERNANDO BARBOSA

**GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E
OBRAS
SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO
PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO
SUPLAN
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº
20/80
AVISO**

1. A Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado (SUPLAN) leva ao conhecimento dos interessados que fará realizar TOMADA DE PREÇOS no dia 27/março/1980 às 15,00 horas, para execução das obras de ampliação do Hangar do Aeroporto Castro Pinto, no município de Santa Rita, neste Estado.
2. Os interessados poderão obter o Edital e demais informações no Departamento Técnico da SUPLAN, sita à Rua Feliciano Cirne, 326, no bairro de Jaguaribe, nesta capital, no horário normal de expediente.
João Pessoa, 13/março/1980.
(Eng.º Hermano Toscano de Lucena Cavalcanti)
Diretor Superintendente.

VIACÃO MARANATA LTDA.
Dez horários diários, ligando o literal ao alto sertão Paraibano - Ônibus novos e confortáveis.
SAÍDA:
6:00 hs. Sousa
8:00hs. Cajazeiras
11:00 hs. Patos
17:00 hs. Uiraúna
20:30 hs. Cajazeiras.
Escritório: Rua João Pessoa, 81 - Fone 321-3012 - C. Grande.
Garagem: Rua Adauto de Carvalho, 95 Fone 221-4986 Bayeux.

**ARTESA - ARTEFATOS DE
COURO DA PARAIBA S/A**
C. G. C. 08.872.319/0001-19
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Convidamos os senhores acionistas da ARTESA - ARTEFATOS DE COURO DA PARAIBA S/A, para a Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará na sede social da empresa sita na Av. das Indústrias, Quadra W, Lotes 4, 5 e 6, no Distrito Industrial, João Pessoa - Estado da Paraíba, às 9 (nove) horas do dia 21 (vinte e um) de março de 1980, a fim de discutir e deliberar sobre o aumento do Capital Social Subscrito e integralizado de Cr\$ 98.997.237,00 para Cr\$ 12.800.000,00, mediante a emissão de 12.800.000 de ações preferências nominativas, Classe "A", subscritas e integralizadas pelo Fundo de Investimento do Nordeste - FINOR, atendo, conseqüentemente, o "caput" do Artigo 5º (quin) dos Estatutos Sociais.

João Pessoa, 13 de março de 1980
JOÃO DA MATA DE SOUSA
- Diretor Superintendente -

ATUALIZE-SE

Livros, revistas e publicações jurídicas que podem ser encontradas no Departamento de Vendas de A UNIAO

Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 15	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 16	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 17	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 18	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 19	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 88-I	200,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 88-II	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 88-III	200,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 89-I	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 89-II	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 89-III	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 90-I	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 90-II	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. I	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. II	50,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. III	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. IV	150,00
Constituição Federal	100,00
Revista Arquivos do Ministério da Justiça nº 151	100,00
Nova Política Salarial	150,00
Código de Menores	35,00
Separata da Lei da Anistia	10,00
Decreto de Trânsito	20,00
Folheto do Anteprojeto que Regulamenta a Microfilmagem	10,00
Revista Tópica de Jurisprudência	100,00
Revista História do Direito Nacional	100,00
Coleção das Leis Vol. I	30,00
Coleção das Leis Vol. II	30,00
Lei do Inquilinato	10,00
Anteprojeto da C.L.T.	100,00
Código Penal	70,00
Revista Sociedade por Ações	80,00
Desburocratização	20,00
Lei Orgânica da Magistratura Nacional	15,00
Novos Valores de Referência	10,00
Novo Salário-Mínimo	10,00
Regulamentação da Lei da Anistia	10,00
Manual de Apropriação Contábil	150,00
Regimento de Custas (Paraíba)	50,00
Código de Org. Judiciária (Paraíba)	100,00

Departamento de Vendas de A UNIAO - Rua: João Amorim, nº 384 - Centro. Fone: 221-1463. Procurar Pinheiro.

Prazo para tickets é esgotado

Os estudantes que tinham tickets antigos poderão trocá-los até amanhã no setor de vendas na Rua Barão do Abaí. A informação foi prestada pela Associação Profissional dos Transportes Coletivos da Paraíba. Desde o primeiro de março que entrou em vigor o novo aumento para as tarifas dos transportes coletivos urbanos de João Pessoa.

Anteriormente a Associação Profissional dos Transportes Coletivos dava um mês para que fosse efetuada a troca dos passes escolares antigos e ninguém fosse prejudicado com o aumento. Sem explicações desta vez foi dado quinze dias para a aquisição dos tickets antigos e alguns estudantes poderão ser prejudicados com isto, caso não compareçam até este sábado.



GRAÇAS ALCANÇADAS

Oh! Anjo do Senhor Anunciação! Mãe e o Verbo Divino se Encarnou. Ave Maria... Eu aqui a senhora do Senhor Jesus em mim segundo a Sua vontade. Ave Maria... Minha alma agradece ao Senhor o meu espírito repulha em Deus, meu Salvador porque obtive a bênção desta sua Terra. Ave Maria... Esta novena deve ser rezada diariamente de 25 de março a 25 de dezembro, se nove meses de gestação de Nossa Senhora.

Agradeço a Nossa Senhora Milagrosa, uma grande bênção alcançada.

Fátima R. Caldas

TRES PEDIDOS A SANTO ANTONIO

Meu glorioso Santo Antônio que abrandastes as feras bravas dos campos. Os ventos furiosos e os mares tempestuosos não me pediram meu Pai-Nosso. Ave Maria Salve Rainha. Meu glorioso Santo Antônio pelo 13 dias que meditei em busca do meu Santo Bebério, pela agonia que tive quando o perdí, pela alegria que sentiste quando o achaste, intercede pelo pedido meu Pai-Nosso - Ave Maria - Salve Rainha. Meu glorioso Santo Antônio, pelo anúncio que o anjo vos deu da hora da morte do nosso Pai, pela alegria que tiveis quando o livrastes intercedi pelo pedido meu Pai-Nosso - Ave Maria Salve Rainha.

Ajude os menores abandonados

Empresas devem entregar declaração DIPI logo

Será de Cr\$ 4 mil, a multa aplicada à empresa que deixar de entregar a declaração do Imposto de Produtos Industrializados (Dipi), modelos II e III, cujo prazo de apresentação teve seu término prorrogado para até o final deste mês, de acordo com instrução normativa assinada pelo secretário da Receita Federal, Francisco Dordelles. Segundo informou o delegado substituto da Receita Federal de João Pessoa, Zenildo Mendonça, o formulário II deve ser utilizado pelos estabelecimentos industriais e a estes equiparados que dêem saída a produtos tributados, produtos isentos ou produtos com alíquota reduzida a zero. Por outro lado, o modelo III (Demonstrativo de Entradas e Saídas de

Mercadorias) será preenchido pelos estabelecimentos que estão obrigados ao uso do modelo II, quando, no cartão CGC do estabelecimento, houver indicação de obrigatoriedade de apresentação de anexo e quando a firma tiver realizado em qualquer dos meses do exercício do ano passado, saídas de produtos em valor igual ou superior a Cr\$ 4.500.000,00.

A entrega de ambos os modelos terá de ser feita, obrigatoriamente, no órgão local da Receita Federal com jurisdição sobre o domicílio do contribuinte, compreendendo neles somente as informações relativas à alterações e aos registros verificados dentro do período de 1º de julho a 31 de dezembro de 79.

Compradores de carnê já reclamam seus faqueiros

Os compradores do carnê do Super Botinha que já concluíram seus pagamentos, estão reclamando a demora na entrega do faqueiro prometido pela direção da Torcida Milionária. Esta, por sua vez, afirma que a fábrica está com uma reserva pequena desses faqueiros enviando apenas 50 a 100 faqueiros diários. Ultimamente a direção da Torcida Milionária vem utilizando um sistema de fichas, que tem como finalidade controlar a saída desses faqueiros. Os

clientes, no entanto, não estão satisfeitos com esta medida, pois ela vem atrasando ainda mais o prazo da entrega do referido brinde.

Alguns afirmam que há cerca de três meses vão constantemente na loja, sempre recebendo a desanimadora resposta "venha buscar no próximo mês". Agora, com o novo sistema adotado, a resposta vem em forma de uma ficha na qual está indicada a data que o comprador deverá receber o faqueiro sem, entretanto, surtir algum efeito positivo.



Botinha disse que o estoque de faqueiro não atende clientes

Particular pode adaptar veículos movidos a álcool

O secretário Carlos Pessoa Filho, da Indústria e do Comércio recebeu comunicação, através de telex, do sr. José Israel Vargas, secretário de Tecnologia Industrial do MIC, dando conta de que o Ministro Camilo Fenna, atendendo sugestão daquele órgão, autorizou a liberar para particulares a conversão de veículos movidos a gasolina para álcool carburante pelas retíficas credenciadas pela STI. Para tanto, essas empresas credenciadas deverão atender ao item 03 do Protocolo assinado entre o Governo Federal e as associações de retíficas, qual seja, o de manter em seus planos de trabalho o atendimento prioritário às conversões solicitadas por órgãos do Governo.

Prefeitura explica indenização

A secretária de Planejamento da prefeitura de João Pessoa Sra. Quitéria Fátima, informou ontem que dos imóveis na área onde está sendo construído o novo terminal rodoviário de João Pessoa, só J Lira Braga, Abílio Dantas e mais quatro oficinas, não foram indenizadas.

O coordenador assistente José Augusto informou que tão logo seja construído o distrito mecânico, a prefeitura providenciará o remanejamento do pessoal alocado na avenida Sanhaú. Embora os imóveis já tenham sido indenizados e pagos.

Apesar da chuva ter cessado um pouco, na manhã de ontem ela ainda continuou na tradicional ladeira da rua 2 de Fevereiro, localizada no bairro do Varjão. O fato é que o cano de fornecimento d'água de uma das casas do local, há dois dias rompido, jorra seus jatos provocando uma pequena chuva improvisada que só serve de diversão para as crianças e de muito perigo para os motoristas que passam sucessivamente. A água jorrada tira quase toda a visibilidade deixando os motoristas ainda mais apreensivos devido ao fato da ladeira já ser conhecida como muito perigosa por ser tão íngreme e ainda por cima, agora, o pequeno chuvisco. O outro prejudicado, é o morador da residência atingida, pois, desde o rompimento do cano, não existe água.

NORCALSA - NORDESTE CALÇADOS S/A
C. G. C. (MF) nº 08.962.160/0001-94
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Ficam convidados os Senhores Acionistas da NORCALSA - NORDESTE CALÇADOS S/A a se reunir em Assembleia Geral Ordinária, às 08 (oito) horas, e em seguida em Assembleia Geral Extraordinária, às 10 (dez) horas, do dia 18 (dezoito) de março de 1980, em sua sede social, à Rua Joaquim Nabuco, nº 16, bairro do Régier, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:
1. Assembleia Geral Ordinária:
a) Aprovação do Relatório da Diretoria e do Balanço Geral da Sociedade encerrado em 31 (trinta e um) de agosto de 1979, e respectivas demonstrações contábeis e financeiras, se for o caso;
b) Eleição dos membros da Diretoria, para o triênio 1980/1982, e fixação de seu honorários;
c) Outros assuntos correlatos e conexos.
Ficam, ainda, avisados os Senhores Acionistas de que os documentos referidos nas alíneas "a", acima, já foram devidamente publicados, em data de 24.11.79, em órgão da imprensa local, e se encontram à disposição dos acionistas interessados. Desta forma, ficam satisfeitas, por antecipação, as exigências legais e estatutárias, quanto à convocação e ao objeto desta Assembleia Geral Ordinária, nos termos da Lei nº 6.404/76, Arts. 124 e 133.
2. Assembleia Geral Extraordinária:
a) Proposta da Diretoria, para aumento do capital social, com recursos do FINOR - Fundo de Investimentos do Nordeste, de Cr\$ 24.983.200,00 (vinte e quatro milhões oitocentas e oitenta e três mil e duzentos cruzados) para Cr\$ 30.603.000,00 (trinta milhões, seiscentos e três mil cruzados), mediante a subscrição e integralização de 5.719.800 (cinco milhões, setecentas e dezanove mil e oitocentas) ações nominativas, preferências, sem direito a voto, do valor nominal unitário de Cr\$ 1,00.
b) Alteração do Art. 5º dos Estatutos Sociais.
c) Outros assuntos correlatos e conexos.
João Pessoa (PB), 10 de março de 1980.
José Dias Pacheco
Diretor Presidente

COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO POPULAR
CEHAP
CONCORRÊNCIA Nº 01/80
AVISO
A COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO POPULAR - CEHAP faz saber que se achá aberta a Concorrência Global, de 3.238 (Três mil duzentos e trinta e oito) casas do Projeto "MANGABEIRA" (1ª Etapa), em terreno de sua propriedade, situado no município de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba.
O EDITAL contendo os detalhes da presente licitação encontra-se afixado na portaria da sede social da CEHAP, sita à Av. Almirante Barroso, 410, à disposição dos interessados, no horário normal de expediente da Companhia.
As informações pertinentes à Concorrência estão prestadas no endereço acima, onde, igualmente, poderão ser adquiridos os Cadernos de Qualificação e Encargos e demais elementos necessários à qualificação prévia das empresas interessadas e à apresentação das propostas.
João Pessoa, 13 de março de 1980
FRANCISCO ARNAUD DINIZ
Presidente da CEHAP

Soldado PM tenta assassinar noiva com tiro em Picuí

Por motivos que ainda são desconhecidos, o soldado José Neto de Lima, do destacamento de Picuí, atingiu com um tiro de revólver calibre 38, a sua noiva Josefa Iza de Oliveira, 20 anos de idade, residente à rua Ferreira de Macedo, 38, naquela cidade. A tentativa de homicídio ocorreu no último dia 11 por volta das 21h20m.

A informação é do delegado João Batista de Souza Lima, de Picuí, em radiograma enviado ontem à Secretaria de Segurança Pública, comunicando a ocorrência. Adianta ainda que a vítima foi conduzida a um hospital da Cidade de Campina Grande, onde passa bem, e o soldado se encontra recolhido ao quartel do 2º Batalhão da Polícia Militar.

AFOGAMENTO

Já o delegado José Luiz Vitorino, de Conceição, informou na tarde de ontem ao Secretário de Segurança, cel. Geraldo Navarro, que no último dia 8, às 15 horas aproximadamente, foi encontrado no Rio Grande, o corpo de José Leite Saturnino, 46 anos, residente à rua São Pedro, naquela cidade. O inquérito foi instaurado por aquela autoridade, e ficou comprovado a morte por afogamento.

Navarro confirma agressão e já demitiu o delegado

O secretário de Segurança Pública, cel. Geraldo Navarro, determinou, antontem, o afastamento do delegado da praia de Pitimbu, sargento Valdir Barbosa, tão logo tomou conhecimento, através da imprensa do espancamento do agricultor Manoel Cosme do Carmo, ocorrido em Camuicim, município de jurisdição daquele comissariado.

Ao mesmo tempo em que afastou o delegado de suas funções, o secretário da SSP mandou que fosse feito exame de corpo delicto na vítima, no Instituto de Medicina Legal, ficando comprovado que na verdade ocorreu o espancamento. No exame se constatou que o agricultor Manoel Cosme do Carmo, 66 anos de idade, sofreu pequenas escoriações por várias partes do corpo.

Em seguida, também por determinação do titular daquela Pasta, foi instaurado inquérito, sob a responsabilidade do bel. Washington Cavalcanti, delegado de Homicídios, que está apurando as circunstâncias, e posteriormente tomará as medidas cabíveis, inclusive com punição para os envolvidos na agressão.

DENÚNCIA

Segundo denúncia da imprensa, baseada nos depoimentos de colegas do agricultor espancado, ele foi preso por dois policiais, que o levaram até a delegacia de Pitimbu, onde praticaram violências, dando-lhe socos e pontapés. Proveniente dessa violência, a vítima ficou com uma mancha roxa no olho, além de um corte na ore-

lha esquerda, e outro acima dos olhos.

ESPANCADORES

A denúncia indica ainda que os responsáveis pelo espancamento foram o cabo Cabral e mais outro colega de destacamento, porém, o afastamento do delegado Valdir Barbosa - explicou o secretário - prendeu-se ao fato de ele ser o responsável pelo policiamento local.

A agressão que sofreu o agricultor, está sendo minuciosamente apurada pelo bel. Washington Cavalcanti, e tão logo o inquérito seja concluído, serão tomadas as providências necessárias contra os que forem comprovadamente culpados", concluiu o cel. Navarro.

Polinter de Minas prende paraibano envolvido em roubo

Na tarde de ontem, a Polinter da Paraíba recebeu um radiograma, expedido pelo delegado Fábio M. A. Machado, da Polinter de Minas Gerais, informando de que foi preso, na Capital mineira, por agente daquela congênere, o paraibano Francisco de Assis Pereira, 27 anos, residente em João Pessoa.

De acordo com o radiograma, Francisco de Assis Pereira - que é conhecido na Central de Polícia de João Pessoa por "Chico Carioquinha" - confessou ao delegado Fábio Machado a sua autoria em dois homicídios, e também João Pessoa.

TIO PATINHAS

No informe daquela autoridade é Polinter da Paraíba, nada ficou esclarecido se um dos roubos das joalherias - confessado por "Chico Carioquinha" - foi contra o Tio Patinhas, de onde dois arrombadores levaram cerca de 2 milhões em jóias, relógios, perfumaria nacionais e estrangeiros, além de vários objetos eletrônicos de procedência japonesa.

Comissão convoca 164 vestibulandos

CLASSIFICAÇÃO E REMANEJAMENTO de candidatos para preenchimento de vagas na matrícula prévia do 1º e do 2º períodos letivos.

A - Classificação para o 1º período letivo (subitem 7.4 do Edital de Inscrição do Concurso Vestibular - 1980).

AREA II - BIOCIENTIFICA	
UNIVERSIDADE REGIONAL DO NORDESTE	
2243 - Licenciatura em Ciências Biológicas	487
212681 - Maria Bernadete Castor do Rego	

B - Classificação para o 2º período letivo (subitem 7.4 e 7.5 do Edital de Inscrição do Concurso Vestibular - 1980).

AREA I - TECNOLÓGICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

1103 - Bacharelado em Matemática

109291 - José Aluisio Bezerra Araújo	486
1118 - Engenharia Mecânica	581
119893 - Ricardo C. Montenegro Cavalcante (Remanejamento da classificação do curso de Lic.P. em Física em 2a. opção)	
1113 - Engenharia Civil (C. Grande)	885
105801 - Francisco Carlos Malet	

UNIVERSIDADE REGIONAL DO NORDESTE

1240 - Bacharelado em Estatística

215461 - Maria do Socorro A. Montenegro	582
203369 - Cybele Maria de Souza	578
120124 - Deibora Barbosa Aguiar	577
100648 - Rivaldo Severo de Medeiros	578
219638 - Almir Araújo de França	573
	570

1241 - Licenciatura Plena em Matemática

105432 - Fernando Di Lorenzo M. dos Santos	410
111763 - Lindberg Borges Guedes	407
207337 - Helio Rodrigues Pereira	407
202483 - Carlos Augusto Campos	407
108659 - Joljo Arruda Valente	407
208614 - Joljo Batista Barros Meira	403
109482 - José Bonifácio Dantas de Farias	401
109188 - Jorge Luis Santana Araújo	618
121751 - Sotermar Pedrosa Bezerra	814
112251 - Luis Mario Araújo de Souza	612

1242 - Licenciatura Plena em Física

107451 - Hermínio Gomes da Silva	572
114026 - Maria da Salete A. da Silveira	571
103386 - Davilton José Ataíde Gomes	571
208925 - Joljo Leonel Lima Cuvellio	571
204090 - Ednaldo Barbosa de Souza	570
106032 - Francisco de Assis Medeiros	570
117181 - Maria Norma de Souza	569
123021 - Walter de Albuquerque N. Junior	569
120852 - Rui Carlos Aguiar	569
204139 - Ednemar Batista de Almeida	569
106692 - José Carlos Teixeira de Oliveira	568
100605 - Alexandre Moura Tavares	568
222838 - Vilma Lucie de Queiroz Almeida	568
203481 - Diagoberto José de Oliveira	568
118130 - Max de Souza Borges	567
112407 - Luiz Gonzaga Pereira de Melo	566
113340 - Margaret Fernandes Rafael	566
103463 - Demosthenes Costa de Aguiar	566
121560 - Sivaldo Bernardino de Souza	566
119510 - Rafael de Lima Rodrigues	566

1243 - Licenciatura Plena em Química

108361 - Jairo Araújo Barbosa	529
108922 - Gildener Andrade de Araújo	529
118748 - Noelia Rocha de Araújo	528
110965 - Josefa Felix de Alencar	528
108563 - Geraldo Antonio Tomaz Montenegro	528
103376 - Edgar Antonio da Silva Chaves	526
101122 - Anderson Givane	525
213018 - Marcio José Teixeira Carcino	525

1244 - Química Industrial

108534 - Jeremias José Silva de Oliveira	476
217606 - Marliete de Souza	475

AREA II - BIOCIENTIFICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

2102 - Licenciatura em Educação Física

120568 - Rosângela Gomes de Brito	498
103277 - Damiljo Alves de Lucena	498
107270 - Helena Augusta de Melo Barbosa	524

2103 - Agronomia

107803 - Inalido Macedo Dantas	570
--------------------------------	-----

UNIVERSIDADE REGIONAL DO NORDESTE

2240 - Enfermagem e Obstetrícia

217193 - Mafalda Oliveira Gomes	505
---------------------------------	-----

INSTITUTOS PARAIBANOS DE EDUCAÇÃO

2360 - Educação Física

José Luiz Vitorino	450
José Anselmo Jurella de Aguiar	450
Walcyr de Aguiar	449
Francisco Lucas de Cunha e Silva	449
Francisco Furtado de Medeiros	448
Marcos Antonio Barbalho	449
Maria José Cavalcanti G. Lima	149

AREA III - HUMANISTICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

3101 - Bacharelado em Ciências Sociais

Nereide Angélica de Costa	506
---------------------------	-----

3102 - Bacharelado em Filosofia

Maria Auxiliadora da Silva	517
Alvaro Firmino de Albuquerque	517

3106 - Licenciatura em Educação Artística

Célia Maria dos Santos Gomes	482
Ivana Costa Bandeira	478
Lucia Pereira da Silva	477

3109 - Licenciatura Plena em Geografia (Cajazeiras)

Denizia Gomes de Sousa	482
Ednaldo Mangueira de Souza	482
Francisco Gomes da Silva	479

3111 - Licenciatura Plena em História (Cajazeiras)

Josefa José de Souza	478
Francisca Nelly de F. Melo	478

3112 - Licenciatura Plena em Letras (J.Pessoa)

Maria de Fátima Gomes S. Campos	534
---------------------------------	-----

3113 - Licenciatura Plena em Letras

Maria de Graças Sales	476
Maria do Socorro Duarte	475

3116 - Licenciatura Plena em Pedagogia (Cajazeiras)

Joana Sales da Silva	469
Maria Conceição de Sá Urtiga	467

3120 - Ciências Contábeis (J.Pessoa)

Selma Santos de Araújo	571
Severina de Araújo Pereira	570
Suely Paiva dos Santos	570

3121 - Comunicação Social (J.Pessoa)

Maria do Socorro B. de Paiva	569
------------------------------	-----

(Remanejamento da classificação do curso de Lic. P. em Letras em 2a. opção).

3122 - Direito (J.Pessoa)

Francisco de Assis Vieira	589
Maria de Fátima F. Batista	588
Euclides Cândido dos Santos	588
Antonio Mororo Serafim	588
Evaldo Rêgo da Silva Viana	587

3123 - Economia (J.Pessoa)

Maria Carolina Barão Mayer	583
Hamilton Borges dos Santos	582

UNIVERSIDADE REGIONAL DO NORDESTE

3240 - Administração

Vilma Inês de Souza	511
Arivanilton dos Santos Araújo	511
Meuzemy Maria da Silva	510
Elionar Nóbrega de Araújo	510
José Roberto Souza Filho	510
Lucia de Fátima Nabrega	510
Luiz Medeiros de Araújo	509
Maria do Rosário Santos	509

3241 - Ciências Contábeis

Pedro dos Santos	495
Celia Brito Barros	494
Sueli Ferreira de Oliveira	494
Teima Bezerra de Souza	483

3242 - Comunicação Social

Odinete Braz	501
William Munteiro de Lima	501
Maria José Flávia da Silva	500
Ana Maria Rodrigues de Sá	499
Lucimar Ferraz de Carvalho	499
Maria de Fátima Barbosa de Melo	499
Maria Apurécida Dantas	499
Maria José de Sousa	498
Maria Eunice Gomes da Silva	498
Francisco das Chagas M. Medeiros	498
Maria Goretti Moreira de Costa	497
Maria de Fátima de F. Ribeiro	497

201451 - Antonio Costa Sobrinho

219626 - Raimundo Nonato Freira de Sousa	505
--	-----

(Remanejamento da classificação do curso de Lic. P. em Geografia em 2a. opção).

213272 - Marcos Roberto Soares	505
215830 - Maria do Socorro Florim Rodrigues	504
222858 - Vinícius José Cavalcanti de Lima	504

(Remanejamento da classificação do curso de Lic. P. em Geografia em 2a. opção).

205406 - Fernando Antonio Vasconcelos	500
202857 - Francisco Assis da Silva	502
219484 - Petronio Mendes da Silva	502
103096 - Aluisio Hilário de Souza	502
137950 - Antonio Ribeiro da Costa Junior	502
210978 - José Regino Melo Lages	501
102766 - Durval de Oliveira Filho	501

3244 - Licenciatura Plena em Estudos Sociais

Maria da Penha Bernardo da Silva	503
Ricardo Bezerra Torres	502
José Laécio Menezes de Melo	500

3247 - Licenciatura Plena em Letras

Vera Lucia Costa Bezerra	512
Sueliana Cristina Gonçalves	509
Carlos Alberto Lima	509
Marion Ribeiro da Silva	508
Mangéline Bezerra da Cruz	505
José Wellington B. R. de Araújo	504
Maria Izete Pires	498
Antonio Gonçalves	498
Martina Virginia Pinheiro	497
Jorge José Costa do Nascimento	496
Maria Lúcia Aires de Oliveira	496

3248 - Licenciatura Plena em Pedagogia

Ivone Arruda de Souza	473
Maria de Brito Luciano	473

3249 - Psicologia

206665 - Elizabeth dos Santos	551
213462 - Margarid. M. de A. de Azevedo	551
218718 - Marizete Lacerda de Araújo	551
220822 - Rubenita da Silva Pinheiro	550
216333 - Maria Lindomar Araújo Costa	548

3250 - Serviço Social

211747 - Lindalva Barbosa da Silva	505
207377 - Delaine Maria Souta de Lima	504
202740 - Dorival Vieira Pinto	505

(Remanejamento da classificação do curso de Lic. P. em Estudos Sociais em 2a. opção).

207937 - Isabel de Farias	504
218459 - Nárcisa Araújo dos Santos	504

INSTITUTOS PARAIBANOS DE EDUCAÇÃO

3360 - Administração de Empresas

José Oliveira dos Santos	527
Veredete Menezes T. de Lima	526
Martice Lacerda de Araújo	526
José Sebastião dos Santos	525
Francisco de Assis da Silva	526

3361 - Direito

Saizira Maria Cassimiro	523
Cláudia Maria de Brito Silva	523
Oscar de Castro Menezes	523

(Remanejamento da classificação do curso de Lic. P. em Letras em 2a. opção).

101214 - Anita Garibaldi Mendonça Pinheiro	523
101817 - Antonio Teles Dantas Nogueira	523

3362 - Psicologia

120550 - Rita de Souza Costa	529
------------------------------	-----

(Remanejamento da classificação do curso de Lic. P. em Letras em 2a. opção).

117764 - José Felix de Lima	529
113774 - Maria Eliane Freire da Costa	529
115115 - Maria do Socorro Barreto de Lima	529

O candidato já classificado anteriormente em 2ª opção e agora remanejado para 1ª opção, só sua primeira classificação computará para a matrícula, se já efetuada.

O candidato classificado deverá comparecer de 20 a 31 do corrente mês, a um dos vestibulares de matrícula, conforme o xal do respectivo curso:

João Pessoa - Cursos da UFPE - Edifício da Retorta - Cidade Universitária.

Cursos do IPE - Rua Cel. Antônio Serrão, 621 (Instit. D. Adauto) - Jaguaribe.

Em Campina Grande - Cursos da UFPA, inclusive Araraípe em 1ª - Campos Universitários - Bodocongó.

Cursos da URNE - Secretaria de Ensino, à Av. Severino Cabral, 162, - Cajazeiras - Secretário do Campinho Universitário.

Comissão Permanente do Concurso Vestibular em João Pessoa, 13 de março de 1980.

FRANCISCO XAVIER SOBRINHO

Presidente da COPERVE

Prestes acha pensamento do PTB obscuro

Figueiredo preocupado com a safra agrícola

São Paulo - Questões econômicas, particularmente a safra agrícola paulista, foram as preocupações básicas do presidente João Figueiredo nesta sua segunda visita este ano a São Paulo. Todas as suas indicações ao governador Paulo Maluf evidenciaram essa preocupação, segundo revelou o chefe do executivo paulista.

Nas rápidas e esparsas entrevistas que concedeu à imprensa local, o presidente, referindo-se aos seus discursos na I Feira Nacional da Pesca, disse que não vacilará em agir com energia, caso os produtores agrícolas industriais não atendam ao apelo que fez, para que pratiquem lucros baixos "a bem de todos os brasileiros". Indagado a respeito, respondeu enfático: "se não atenderem os produtores) agirei com energia".

O presidente não quis fazer maiores considerações sobre o seu primeiro ano de governo, alegando que ele ainda não se completou, mas admitiu que "muita coisa já foi feita", embora ele, pessoalmente gostaria que se fizesse muito mais. Recusou-se também a estabelecer um prazo para o cumprimento de uma promessa de encher a "panela do povo".

Apesar de demorar-se apenas cinco horas nesta capital e de cumprir um programa com apenas dois eventos, a visita do presidente foi muito movimentada e, ele próprio, somente conseguiu sentar-se por apenas uma hora: durante a solenidade de instalação da I Feira da Pesca, no Parque Anhembi, e depois, no almoço para 3 mil convidados.

dos, servido sob um grande toldo, ao ar livre, ao lado do pavilhão de exposições do parque.

A comitiva presidencial chegou logo depois das 11 horas, com desembarque na ala oficial do aeroporto de Congonhas, de onde todos seguiram, em caravana de automóveis, ao Parque Anhembi, às margens do Rio Tietê, próximo ao Campo de Marte, passando pelo centro da cidade, onde foi instalado um forte esquema de segurança, inclusive com interdição de trânsito - o que o presidente, em viagem anterior, pediu para que não se fizesse.

APELO

No estande da prefeitura de Cananéia, ouviu um apelo do prefeito José Herculano de Oliveira Rosa, presidente da associação dos prefeitos do litoral sul de São Paulo, para que não permita a instalação de centrais nucleares naquela região, por tratar-se de uma área onde se localizam as reservas de camarão, sardinha e ostra de São Paulo. Frisou que a função a única função de aquacultura do Brasil, destinada à produção de ostra para abastecer todo o mercado paulista e do centro-sul. O presidente apenas prometeu estudar o assunto e acedeu em atender em Brasília, a uma comissão de prefeitos regionais para ouvir deles as suas justificativas. Não se referiu também a possibilidade de instalação de usinas atômicas no litoral sul paulista, mas também não desmentiu as informações que vêm circulando sistematicamente na região.



Carlos Prestes não crê no PTB

Exilado volta após 8 anos em Portugal

Belém - Beneficiado pela anistia, chegará hoje a Belém, depois de oito anos de exílio em Portugal, o parnense Flávio Leão Salles, que respondeu a 12 processos por subversão. Antes de se exilar em Portugal, para onde viajou em 1978, ele viveu clandestinamente no Rio e São Paulo desde 1968, tendo participado de vários movimentos de resistência.

O presidente da Sociedade Parnense de Defesa dos Direitos Humanos (SPDDH), Humberto Cunha, está organizando a recepção a Flávio Salles, convocando "todos os democratas, estudantes, entidades, bem como o público para recebê-lo no aeroporto". Cunha teme que possa haver algum ato de repressão, apesar de Flávio ter sido beneficiado pela anistia.

Porto Alegre - Ao desembarcar, ontem, no aeroporto Salgado Filho, o secretário-geral do Partido Comunista Brasileiro, Luiz Carlos Prestes, enfatizou que somente a prática política dará confiabilidade ao PTB, pois, no momento, trata-se de "uma experiência obscura, o Sr. Leonel Brizola prega uma social-democracia que nem sei se existe realmente, ou se interessa ao povo na atual fase de redemocratização."

As identificações ideológicas nas eleições de 1962 levaram o PC "a dar todo o apoio a candidatura de Brizola a deputado federal, fazendo com que se elegeisse pela Guanabara, atualmente, - continuou o líder comunista - inexistem, por isso preferimos incentivar o PMDB, mesmo que seus dirigentes não queiram, pois não parece um partido com autêntico respaldo popular".

Para o sr. Luis Carlos Prestes, tanto o PMDB como o PTB "caíram na armadilha do governo, aceitando um convívio tenso entre as oposições exatamente como foi previsto pelo regime". Acrescentou que os líderes oposicionistas, inobstante suas divergências político-ideológicas "devem superar essas briguinhas e tentar uma certa unidade, do contrário, logo, serão arrasados pelo partido de situação".

Preocupado em estimular adesões ao PMDB, o Secretário do PCB, ressaltou que "hoje o sucedâneo do MDB é o único partido digno de crédito."

COLUNA DO CHAGAS

A Revolução e o Congresso

Brasília - Terá a Revolução, através de seu atual governo, e dentro de suas novas posturas, absorvido completamente, ou se comperado de que o Congresso é um poder e, como tal, precisa ser respeitado, ao menos numa Democracia? Talvez sim, talvez não.

O prestígio do Legislativo, pelo menos o seu reconhecimento como poder independente, fará mesmo parte das boas intenções do governo e dos propósitos de abertura política em marcha? Ou estarão passando nos eixos do Planalto, ainda, as mesmas noventa e três da desconfiança, do ressentimento e da desmoralização que o Executivo tem demonstrado diante do Congresso, desde 1964?

Na teoria, não há porque duvidar das palavras do presidente Figueiredo de que seu ministério, realmente, minha postura foi mudada, legal e política, em favor de um relacionamento mais aberto entre os dois palácios situados na Praça dos Três Poderes. Na prática, porém, no mínimo algumas dúvidas são levantadas.

Afinal, em uma semana estarão mobilizadas as bancadas do PDS para derrotar a emenda Edison Lobão, que restabelece eleições diretas de governador. Os poderes já recebem instruções, de seus líderes, para não comparecerem à sessão conjunta de Câmara e Senado, que apreciará o próximo comportamento oficial? A chave de tudo repousa precisamente na emenda palaciana que sobrevoa à iniciativa do parlamentar pelo Maranhão, mas, ao invés de justificar, incrimina ainda mais o Executivo, quando acusado de menosprezar o Legislativo. Afinal, se os objetivos são os mesmos, se as eleições indiretas de governador não mais servem ao governo, porque não aproveitar uma proposta parlamentar que acaba com elas, já tramitando? Por ser incompleta e não finalizar também o fim dos senadores biônicos, conforme dispõe a chamada Emenda Ahi-Ackel, posterior? Mas não seria mais fácil que o governo emendasse a Emenda Lobão, ampliando-a? Ou será, como dizem, por uma questão de ciúme, isto é, o comando político oficial entende que quem deve passar à história como restaurador do voto direto nos estados é o presidente, não o deputado? Talvez, numa terceira hipótese, em função da estratégia das oportunidades? Segundo o calendário político em andamento, que não seria apenas para a acomodação das forças partidárias em novos estatutos, e torpedeando a Emenda Lobão através do encaminhamento de outra, o governo ganharia tempo, protelando para 1981 a aprovação do seu texto.

Tanto faz se optarmos por qualquer das alternativas, que se mostram a realidade do ajustamento propriamente dito, jamais explicam porque, mais uma vez, o Executivo obta uma iniciativa do Legislativo. Mudaram os tempos, as intenções, os objetivos, mas deputados e senadores ainda parecem estar de castigo ou quarentena.

No passado recente é horrível, pois, além de terem casados seus mandatos e suspensos seus direitos políticos, os parlamentares podiam ser todos postos em recesso, eram impedidos de legislar sobre um sem-número de temas, por força da lei ou da intimidação, jamais conseguiram sequer votar os instrumentos que lhes permitiriam fiscalizar os atos do Executivo, como manda a Constituição. Eram, simplesmente, órgão de fachada, instituição no máximo referendadora dos excessos do troço, para não serem por outros dirigentes maiores, a cada dois anos, vian-se nomeados e impostos pelo Palácio do Planalto, contra tendência interna.

Muita coisa mudou, os atos institucionais se foram, a anistia chegou, as mentalidades, enfim, parecem ter-se alterado, na Revolução. Será? Não totalmente, porque o episódio da Emenda Lobão, assim como a reforma, não como exceção: apresentada a Emenda Flávio Marcílio, que restabelece as prerrogativas do Congresso, em 1969 completamente usurpadas pelo Executivo dirigido por uma junta militar, o que se ouve nos corredores governamentais ou parlamentares? Que a ideia é muito boa, necessária, imprescindível, mesmo, ao bom desempenho do sistema democrático, mas... mas não é oportuna, melhor seria que o Congresso adiesse a sua implementação para mais tarde, que não se esperando a iniciativa oficial, depois das eleições de 1982, quando terá lugar ampla reforma na Constituição?

Em suma, ao invés de discutir a Emenda Flávio Marcílio, pelo seu modo e perfeito, o governo prepara-se para mandá-la ao espaço. Pode ser que não consiga a rejeição por falta de número, mas acontecer com a Emenda Lobão, já que a matéria envolve não apenas compromissos gerais, mas a própria dignidade do Poder Legislativo, mas ali será pior para as instituições, pois uma coisa estará formada antes o poder armado e o poder decurso. Impedira menos se a supressão completa do decurso de prazo prejudicaria o interesse nacional, ou se o restabelecimento pleno das imunidades parlamentares colocaria a Segurança Nacional em perigo, ao tempo em que a possibilidade de rejeição para os postos nas mesas de Câmara e do Senado fero o decurso legislativo. Tudo está para discutir, a debater, até a derrotar, se assim o indicarem as conveniências majoritárias, porém, jamais a desprezar. Seria preciso que o Executivo admitisse o poder congressional, aceitasse a sua presença e respeitasse as suas iniciativas, mesmo podendo contribuir para modificá-las. O que se torna inadmissível é a postura em marcha, de não reconhecer, de trocar propostas, projetos ou emendas, seja por conveniência histórica, seja por oportunidade política. Ou está por necessidade. Fora disso, será manter e dar provas de estar mantendo concepções inconciliáveis aos novos tempos e ideais de democratização. Se tudo o que vem do Congresso sou como de segunda classe, aditivo, desnecessário e incompleto, como evitar que, em consequência, se estabeleçam graduações entre os poderes: o Executivo é de primeira classe, o Legislativo de segunda, como se classificaria o Judiciário?

Mesmo errando, se pudesse existir um termo-termo perfeito para dar medida do erro, o Congresso, para se afirmar, e com ele, a Democracia, necessitaria do crédito de poder. Da liberdade de não acertar, ou de pensar diferente do governo e, pensando, agir diferente, também, se a tanto reconhecer suas maiorias. Ou será que tudo continua na mesma?

Carlos Chagas
(Agência Estado)

"AGRO PASTORIL SANTA HELENA S/A"

C. G. C. MF. nº 09.481.490/0001-60
CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO . Cr\$ 40.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO Cr\$ 9.352.811,00

"RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO"

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas., o Balanço Patrimonial e de Demonstrações Financeiras e documentos referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1979, e pela leitura e exame dos documentos em apreço, ter conhecimento da real situação dos aspectos da Sociedade.

Colocamos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

João Pessoa (PB), 31 de Dezembro de 1979.

A ADMINISTRAÇÃO

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL - POSIÇÕES EM 31.12.1979 e 31.12.78 (EM Cr\$)	
A TIVO	EXERCÍCIO/1979 EXERCÍCIO/78
ATIVO CIRCULANTE	61.040,63 5.459,67
DISPONIVEL	9.125,12 5.459,67
CASH	4.762,06 202,85
BANCO	4.363,06 5.257,22
ESTOQUES	51.917,51 -
VARIAÇÃO DOS CUSTOS DO REBANHO	51.917,51 -
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	61.253,90 61.253,90
OUTROS CREDITOS E VALORES	61.253,90 61.253,90
ATIVO PERMANENTE	10.407.727,91 3.943.808,75
IMOBILIZADO	10.407.727,91 3.943.808,75
TERRENOS RURAIS	452.388,95 307.350,33
OBRAS DE ESTRUTURA BÁSICA	1.257.508,25 494.497,71
CONSTRUÇÕES RURAIS	722.079,74 689.408,37
INSTALAÇÕES AGROPECUÁRIAS	2.617.786,89 30.738,03
COMUNICAÇÕES	46.901,97 -
MÓVEIS, APELHOS E IMPLANTOS	607.259,72 93.271,97
INSTRUMENTOS, FERRAMENTAS E APETRECHOS	45.823,88 17.250,66
MOBÍVEIS E UTENSÍLIOS	77.616,22 47.648,62
VEICULOS	383.194,80 46.400,00
SEMOVENTES	110.853,73 46.400,00
PASSEIOS	4.122.006,22 2.296.533,07
REBANHO DE REPRODUÇÃO	1.980.177,91 -
BIBLIOTECA E MATERIAL	4.472,06 -
ATIVO DIFERIDO	2.246.288,94 900.575,95
GASTOS DE ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO	1.930.029,39 781.814,03
GASTOS FINANCEIROS	314.360,93 90.236,82
ESTUDIOS, PROJETOS E DETALHAMENTOS	53.761,29 38.520,10
PROVISÃO	(-) 51.862,67 -
TOTAL DO ATIVO	12.776.311,38 4.919.098,47

P A S S I V O	
EXERCÍCIO/1979	EXERCÍCIO/78
PASSIVO CIRCULANTE	209.387,25 16.372,00
FONDEADORES	160.000,00 4.600,00
CONSTRUIÇÕES FISCAIS	2.433,25 1.201,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES	46.914,00 10.571,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.566.964,13 4.902.726,47
CAPITAL SOCIAL	9.352.811,00 2.061.486,00
RESERVA DE CAPITAL	3.214.153,13 2.309.805,62
RESERVA ESPECIAL DE CAPITAL	- - 23.646,43
PROVISÃO	- - 23.646,43
TOTAL DO PASSIVO	12.776.311,38 4.919.098,47

" DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO "

	EXERCÍCIO/1979	EXERCÍCIO/78
1. RESULTADO DE CORREÇÃO MONETÁRIA	17.057,49	24.519,56
2. PROVISÕES CONSTITUÍDAS	(-) 17.057,49	(-) 23.646,43
3. PRELUIZOS ACUMULADOS	-	(-) 873,13
4. LÍQUIDO DO PRELUIZO DO EXERCÍCIO	0	0

" DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS "

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31.12.1979	
1. ORIGENS DE RECURSOS	VALOR EM Cr\$
1.1. APORTES DE CAPITAL	4.474.086,00
1.2. ALIENAÇÃO DE BENS DO ATIVO IMOBILIZADO	138.280,40
TOTAL DAS ORIGENS	4.612.366,40
2. APLICAÇÃO DE RECURSOS	VALOR EM Cr\$
2.1. APLICAÇÃO EM BENS DO ATIVO IMOBILIZADO	4.002.703,01
2.2. APLICAÇÃO EM VALORES DO ATIVO DIFERIDO	789.155,39
TOTAL DAS APLICAÇÕES	4.791.858,40

3. REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

179.492,00

4. DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO NOS COMPONENTES DO CAPITAL CIRCULANTE

COMPONENTES	INÍCIO DO EXERCÍCIO	FIN DO EXERCÍCIO	VARIAÇÕES
4.1. ATIVO CIRCULANTE	47.857,38	61.040,63	13.483,25
4.2. PASSIVO CIRCULANTE	16.372,00	209.387,25	192.975,25
TOTAL CAPITAL CIRCULANTE	31.185,38	148.306,62	179.492,00

" DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO "

EXERCÍCIO SOCIAL DE 1979 E 1978

COMPONENTES	CAPITAL SUBS CRITO E INTE GRALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	CREDITOS DE AÇÃO NISTAS	T O T A L
SALDO EM 31.12.1977	731.374,00	-	504.500,00	1.235.874,00
1. AUMENTO DO CAPITAL POR SUBS CRITO DE RECURSOS PROPRIOS	1.330.112,00	-	-504.500,00	825.612,00
2. CORREÇÃO MONETÁRIA ESPECIAL	-	2.309.805,62	-	2.309.805,62
3. CORREÇÃO MONETÁRIA DE BALANÇO	-	507.788,42	-	507.788,42
4. PROVISÃO	-	23.646,43	-	23.646,43
SALDO EM 31.12.1978	2.061.486,00	2.841.240,47	-	4.902.726,47
5. AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL POR SUBSCRIÇÃO RECURSOS PROPRIOS	2.686.286,00	-	-	2.686.286,00
6. AUMENTO DO CAPITAL POR SUBS CRITO DO FINOR	1.787.800,00	-	-	1.787.800,00
7. AUMENTO DO CAPITAL C/CAPITALIZAÇÃO DE RESERVAS	2.817.239,00	-2.817.239,00	-	-
8. PROVISÃO TRANSFERÊNCIA (PIV) (VO DIFERIDO)	-	23.646,43	-	23.646,43
9. CORREÇÃO MONETÁRIA DE BALANÇO	-	3.198.666,09	-	3.198.666,09
SALDO EM 31.12.1979	9.352.811,00	3.199.021,13	-	12.551.832,13

" NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS "

1. O presente Balanço Patrimonial, bem como as Demonstrações Financeiras foram elaborados com observância das disposições legais da Lei nº 6.404/76, do Decreto-Lei nº 1.588/77, e demais normas pertinentes à matéria.
2. Foi procedida a Correção Monetária do Balanço de acordo com as normas em vigor e todas as rubricas espelhas no Balanço refletem com exatidão física e financeira os componentes patrimoniais ativos e passivos;
3. Deixamos de publicar a DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PRELUIZOS ACUMULADOS em virtude do não apreendimento se encontrar-se em fase de implantação;
4. Com referência ao exercício de 1978, deixamos de publicar a Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos em virtude de estarmos está enquadrado no Parágrafo 6, do artigo 176, da Lei nº 6.404/76;
5. O capital social suscrito e integralizado de Cr\$ 9.352.811,00 está representado por 9.352.811 ações nominativas assim distribuídas: 6.000.000 de Ações Ordinárias, de ações preferenciais classe "A" 627.310 e classe "B" 2.725.501.

João Pessoa (PB), 31 de Dezembro de 1979.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA
Quintino Régis de Brito Neto	Quintino Régis de Brito Neto
Rita de Cássia César Leitão Régis	Antonio Carlos Fernandes Régis
Elza Helena César Leitão Régis	CONTEADOR
	Edna Maria de Oliveira - CRC-PB 921
	Técnicos em Contabilidade

" PARER DO CONSELHO FISCAL "

Senhores Acionistas, Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da AGRO PASTORIL SANTA HELENA S/A., examinaram cuidadosamente o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras, bem como todos os atos, livros e documentos referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1979 e são de opinião que aqueles documentos refletem fielmente a situação dos negócios sociais, devendo, por isso, serem aprovados pela Assembleia Geral.

João Pessoa (PB), 31 de Dezembro de 1979.

Antônio Paz Bezerra, Raimundo Nonato Guimarães e Francisco de Assis Fidelis de Oliveira

" PARER DO AUDITOR "

As Acionistas, Conselheiros e Diretores da AGRO PASTORIL SANTA HELENA S/A. Examinamos o Balanço Patrimonial da AGRO PASTORIL SANTA HELENA S/A levantado em 31 de dezembro de 1979 e as correspondentes demonstrações financeiras do exercício findo nessa mesma data. O exame foi efetuado de acordo com os padrões reconhecidos de auditoria, incluindo revisões técnicas dos livros e documentos de contabilidade, bem como aplicando outros processos especiais de auditoria na extensão que julgamos necessários se guido às circunstâncias. Somos de parecer que as referidas demonstrações foram elaboradas e de conformidade com os princípios contábeis geralmente adotados e consistentemente aplicados em relação ao exercício anterior e traduzem satisfatoriamente a posição financeira da empresa, naquela data.

João Pessoa (PB), 31 de Dezembro de 1979.

HUMBERTO LUNA - CRC-PB nº 1034
CIC. Nº 022.399.004-3



As chuvas não só dificultaram o trânsito como causaram prejuízos às populações

Chuvas prejudicam trânsito em diversas ruas da cidade

As chuvas caídas torrencialmente desde a última terça-feira, não prejudicaram somente o compromisso que o Botafogo tinham frente ao Internacional porto alegre, na quarta-feira, no estádio Almeida. Grande parte dos bairros pessoenses tiveram suas avenidas alagadas, tornando-se difíceis para o trânsito tanto dos veículos como de pedestres.

O fato mais grave aconteceu em pleno centro da cidade, quando dois dos bueiros localizados noanel externo da Lagoa, e que funcionam como aberturas de escoadoras, jorraram as águas contaminadas, jogando todo tipo de detrito e podridão para as ruas.

Dos bueiros, saíram, a medida que a chuva aumentava, enchendo mais a Lagoa, e crescendo a pressão da água, fezes, ratos mortos (que ficam no interior dos bueiros quando estes lhes oferece meios de vida) e grande quantidade de lixo em decomposição. Os detritos, juntando-se com a água já contaminada, provocam um mal cheiro tão intenso que o próprio funcionário da Empresa Municipal de Urbanização (Urban) se queixava dizendo que quase não pode trabalhar, organizando as tagas para o estacionamento rotativo, próximo do local.

Como as tampas dos bueiros oferecem pouca passagem para a saída das águas, estas foram retiradas dando uma maior vazão. Depois de terminado o maior escoamento, as tampas não recolocadas e ainda oferecem perigo para os transeuntes, veículos, e, principalmente, para os motociclistas.

Nos bairros a situação, também não foi das melhores. Lá as águas invadiram as casas localizadas nas partes mais baixas. Na avenida Acre, por exemplo, existe uma baixa no terreno, já calçada, que forma, quando chove muito, uma verdadeira lagoa, só dando passagem para os veículos mais pesados, como os caminhões e ônibus. Os carros pequenos não se atrevem a enfrentar a travessia, temendo uma enxurrada.

Outro bairro em que as chuvas causaram vários transtornos à população foram o 13 de Maio, Conjuntos José Américo, Ernesto Geisel, Costa e Silva, Ernani Sátyro, Ilha do Bispo e Varjão. Nesses locais, 80 por cento das vias foram danificadas, com a formação de valas ou simplesmente pela retenção das águas, deixando-as intransitáveis aos veículos.

FAVELA

Outro local que merece destaque, quanto aos prejuízos lá causados pelas últimas chuvas, é a Favela da Gauchinha, também chamada da Favela do Buraco, localizada entre os Conjuntos residências Costa e Silva e Ernani Sátyro, nas proximidades do Distrito Industrial.

Lá vivem cerca de 500 famílias e quase 60 por cento da população é formada por crianças, por suas vez, quase todas doentes, devido ao meio anti-higiénico a que estão sendo submetidas. Quando as chuvas se tornam torrenciais e muito fortes, como a favela localiza-se numa vales, as águas ocorrem ao local e formam um pequeno açude.

Estas águas vão sempre acompanhadas pelos detritos

das outras residências dos conjuntos habitacionais mais próximos. Todo o lixo é então acumulado no fundo da pequena lagoa, provocando então a proliferação de insetos, e, conseqüentemente, a grande transmissão de vários tipos de doenças e enfermidades de pele.

Segundo uma das moradoras da favela, quase que frequentemente está morrendo uma criança, por falta de uma higiene adequada do próprio local e também por falta de recursos financeiros dos seus pais, que não lhes pode dar uma assistência médica devida, a rezar é sempre a primeira iniciativa para qualquer febre. "É isso mesmo. A gente não tem onde morar e qualquer canto que aparece a gente fica", dizia uma das mulheres.

As chuvas também não deram folga aos servidores da Prefeitura. Os operários do Departamento de Limpeza Urbana (Delur), da Secretaria de Serviços Urbanos, tiveram seus trabalhos aumentados, pois tornou-se difícil a coleta de lixo na cidade, devido às chuvas torrenciais. Os baldes e depósitos de lixo domiciliar, encharcados com as águas, tornavam-se escorregadios e difíceis de manejar.

As aulas de educação física, nos colégios, também foram interrompidas, devido às chuvas. Foi humanamente impossível praticar esportes nos colégios, principalmente, naqueles onde não se dispunha de uma quadra coberta, para tanto, como Lyceu Paraibano, Escola Polivalente Sesquicentário, Cruz das Armas, ABC e outros.

Preço novo da gasolina é Cr\$ 26,00

O preço da gasolina comum foi reajustado em 15 por cento, passando dos atuais Cr\$22,60 para Cr\$26,00 o litro, mas a data do início de sua vigência - a ser ainda escolhida pelo ministro das Minas e Energia, Sr. Cesar Cals - não será nesta segunda-feira, devendo recair provavelmente na terça ou quarta-feira próximas. O óleo diesel não foi reajustado, mantendo seu preço inalterado, enquanto o óleo combustível teve o preço majorado em 50 por cento e o gás de cozinha (GLP), por sua vez, subiu igualmente 15 por cento.

Os níveis de reajuste dos combustíveis foram definidos pelo ministro do Planejamento, Sr. Delfim Neto, na última terça-feira, em cima de três propostas - duas elaboradas em conjunto pelo Planejamento e CNP (Conselho Nacional do Petróleo) e uma outra feita pelo CNP isoladamente. O Sr. Delfim Neto estudou as três, e delas escolheu pessoalmente uma quarta estrutura de preços.

Com esta decisão, o óleo combustível passa de Cr\$ 2,40 para Cr\$3,60 o quilo do tipo AFP (Alto Ponto de Fluididez) e de Cr\$3,00 a Cr\$ 4,50 o quilo do tipo BTE (Baixo Teor de Enxofre), e o GLP custará Cr\$139,10 o botijão de 13 quilos.

Uma primeira das propostas colocadas na mesa do ministro do Planejamento previa um reajustamento de mais de 100 por cento no óleo combustível e mantinha inalterados os preços da gasolina e do diesel. O aumento substancial no combustível compensaria a inalterabilidade nos outros dois derivados.

Uma segunda proposta sugeria um reajuste abaixo de 15 por cento na gasolina e aumentos não só no combustível como no diesel. A terceira alterava os preços da gasolina, não mexia no diesel, mas dava um reajuste abaixo dos 50 por cento efetivamente autorizados ao combustível.

O Sr. Delfim Neto escolheu esta terceira proposta como base da sua decisão, mas mudou os percentuais nela contidas.

Técnico fala sobre sistema

O diretor do Instituto de Programação e Orçamento (Inor) da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, Antônio de Oliveira Amado, fez ontem pela manhã no auditório da Secretaria das Finanças uma exposição sobre o Sistema Gerencial de Acompanhamento Físico e Financeiro (Sistema Graff).

Ele explicou detalhadamente a operacionalidade, os objetivos e os produtos deste sistema no processamento manual de programas e projetos do setor público. A aplicação do Sistema Graff na Paraíba terá por prioritários os setores de Transportes e Obras, Agricultura e Abastecimento e de Indústria e Comércio.

O secretário do governador Tarcísio Burity assistiu à exposição do professor Antônio de Oliveira Amado juntamente com dirigentes de autarquias, sociedades de economia mista e outros órgãos da administração direta e indireta do Estado.

Agrônomo diz que Estado vai produzir mais milho

Um aumento de 42 mil toneladas de milho, 24 mil toneladas de feijão e 15 mil toneladas de algodão está previsto para a safra deste ano somente na área atingida pela seca do Estado da Paraíba em virtude da incorporação de 60 mil novos hectares de área para cultivo, afirmou ontem o Coordenador Estadual da Emergência da Secretaria da Agricultura, engenheiro agrônomo Francisco Alderi Gonçalves.

Durante o período de emergência - 18 de abril de 1979 a 29 de fevereiro de 1980 foram aplicados para o pagamento de agricultores inscritos no Programa o montante de 700 milhões de cruzeiros. O último pagamento, compreendendo o período de 28 de janeiro a 29 de fevereiro está sendo efetivado

esta semana e com a bonificação de quinze dias o volume de recursos atingirá a soma de 135 milhões de cruzeiros. Num balanço geral sobre as atividades desenvolvidas pela Emergência durante estes dez meses alguns resultados devem ser destacados, afirmou Francisco Alderi Gonçalves. Entre eles o da incorporação de mais 60 mil hectares para cultivo; plantio e conservação de 7.600 hectares de forragens; plantio de 2.200 hectares de agricultura de construção e recuperação de 1.500 hectares; construção e recuperação de 400 quilômetros de estradas a nível de propriedade; construção de 220 barragens; construção e recuperação de 6.000 quilômetros de cercas e construção e recuperação de 6.000 aguadas.

Aloysio quer provas de que já recebeu dinheiro

Desafiando aquele que possa provar haver dado ou transferido dinheiro a seu favor para ser gasto em eleições, o secretário Aloysio Pereira Lima enviou carta a editoria de A UNIAO rebatendo as acusações que lhe foram feitas pelo ex-ministro Abelardo Jurema, estendendo o seu desafio "a quem tenha ficado de mãos calosas assinando ordens de transferência de numerário para mim, como mentirosa e descaradamente, usando o nome de um amigo comum, insinuando o sr. Jurema", na íntegra é a seguinte a carta do sr. Aloysio Pereira Lima:

Sob o título "Episódios Eleitorais (II)" em O NORTE de 12 do corrente, o Sr. Abelardo Jurema volta a atirar pedras e assacar mentiras e inverdades contra a minha pessoa. Volta ao assunto que, a conselho e pedido de pessoas respeitáveis que me prestaram a sua mais irrestrita solidariedade, insisti para que eu o encerrasse. Todavia não tenho como calar-me.

Conheci o Sr. Abelardo Jurema quando a sua convivência era salutar. Não contaminava ou comprometia moralmente. Depois o homem foi caindo em postura e decência, muito embora a aparência enganadora e talvez Deus lhe tenha proporcionado milagrosamente várias oportunidades e créditos de confiança para que não se perdesse no usufruto das posições administrativas, utilizadas que foram mais para a prática incontrolável de atitudes insíperas, orgias e outros procedimentos amoriais, do que para o exercício de um trabalho honrado e dignificante. Por isto quantas dores de cabeça, ingratidões e decepções o Sr. Abelardo Jurema causou a Ruy Carneiro.

É certo que várias vezes perdi a "estribreira" - na defesa do nome de Ruy Carneiro e da solidariedade que a todo tempo lhe emprestei, e disto não me arrependo até hoje. Nunca, porém, lhe pedi um centavo sequer em mais de trinta anos de sadia convivência política nem lhe preocupe moralmente. Se enviou para Princesa Isabel (não para mim que jamais precisei) alguma ajuda, o fez quase simbolicamente e tão somente na sua campanha para governador do Estado. Disto sabe muito bem quem leal e fraternalmente foi seu amigo e tesoureiro particular em todas as campanhas políticas: o honrado Dr. Roberto Paiva de Mesquita.

Alcides Carneiro, meu saudoso cunhado e amigo e que toda a Paraíba sabe era um homem reconhecidamente pobre, em tempo algum financiou campanha política em Princesa. Pelo contrário, eu é que lhe dei algumas ajudas financeiras que não poderão nunca ser contabilizadas, bem assim outras que ele recebeu de amigos para enfrentar as pesadas despesas de viagens e com material de propaganda, nas vezes todas em que disputou eleições na Paraíba. E quando se decidiu não mais prosseguir nas lides políticas, solicitei-me que votasse em Teotônio Neto e Bivar (Olinto. Este nada desembolsou e a despesa que teve diz respeito à doação espontânea de um busto em bronze de meu pai à cidade de Tavares. E aquele por diversas vezes proclamara alto e bom som que a eleição propriamente dita de Princesa, na qual seu nome fora sufragado, lhe tinha sido a que menos lhe havia onerado as suas finanças. E ambos ai estão vivos para não desmentirem estas minhas palavras. Já em eleições mais recentes motivei os meus conterrâneos a votarem para deputado

federal em Wilson Braga em dois debates eleitorais seguidos que praticamente nada lhe custaram, e a Paraíba também sabe que este seu representante na Câmara Alta do país não é passivo de elevados meios pecuniários.

Quando à minha empresa FAGUS SA invoco o testemunho da própria SA SUDENE e dos que a conhecem, a mesma (FAGUSA) vem sendo implantada satisfatoriamente e consoante todos os requisitos exigidos por aquela Superintendência, e é considerada um dos melhores e mais bem executados projetos do Estado de Pernambuco com sede e foro nesta Capital. Isto tudo no regime de captação de recursos feita em São Paulo, sobretudo, em 34/18, como também atualmente dentro do sistema FINOR. As ações financeiras distribuídas, inclusive aqui em João Pessoa e no Estado. Com relação aos dividendos não estão, pois a empresa está, como antes disse, em fase de implantação.

Antes de existir SUDENE e ter eu constituído uma empresa agrícola pecuária, já possuía patrimônio e recursos financeiros bastante para manterem a minha independência e não eleger deputado estadual por várias legislaturas consecutivas, assim como viver uma vida sôbria, honrada e isenta de máculas que pudessem a vir desmerecer a minha família.

O Sr. Jurema, sem condições para respeitar as minhas fundadas afirmações publicadas nos jornais "A UNIAO e O NORTE", respectivamente de 1 e 5 do corrente mês, as quais aqui se publico, procurou envolver nomes de pessoas da mais libada reputação e enfiar uma série de desafios insultuosos e fatos gratamente mentirosos, fugindo assim à verdade. Já se disse que "quem disso usa disso culpa". Em nada absolutamente foi atingido por aquele que sendo incontestavelmente o protótipo do "planta político", pretendeu transferir-me o título que tão bem lhe assenta.

Desafio aquele que possa provar haver dado ou transferido dinheiro meu favor para ser gasto em eleições, como "tenha ficado de mãos caladas assinando ordens de transferência de numerário" para mim, como mentirosa e descaradamente, usando o nome de um amigo comum, insinuando o Sr. Jurema que aquele que sendo incontestavelmente orgulhoso das suas qualidades positivas que, sem falsa modéstia, possuía. Dai porque esclareço ao Sr. Jurema que difícil não é ter tradição, facilísimas são as condições, sobretudo morais, para conservá-la e merecê-la certamente tanto falto ao Sr. Jurema.

Lamento, portanto, o Sr. Abelardo Jurema não ter uma vida pautada em princípios de honradez naturalmente exigíveis aos homens que se prestam a vida pública. Note as coisas lhe sobram e outras lhe faltam. Ter academicamente de letra Abelardo...

Agradecendo a publicação desta carta, conforme me assegura a imprensa, subscreevo-me atenciosamente.

João Pessoa, 13 de março de 1979.

ALOYSIO PEREIRA LIMA

Nomeação é aplaudida em Catolé

A Câmara de Vereadores de Catolé do Rocha aprovou requerimento de aplausos ao governador Tarcísio Burity pela nomeação do médico Antônio Benjamim Filho para o cargo de diretor do Hospital Regional da cidade. A comunicação foi feita ao governador através de telegrama enviado pelos vereadores Elisio Petrónilo Barreto, presidente da Câmara, Sílvio Gonçalves Neto, Edivan de Souza Barreto, Miguel Raimundo de Lima e Jonas Severino Ribeiro.

Na íntegra, é o seguinte o texto do telegrama recebido pelo sr. Tarcísio Burity: Expressamos o sentimento de respeito do povo deste município, felicitamos V. Excia., em nome da maioria da Câmara de Vereadores, pela nomeação do dr. Antônio Benjamim Filho para dirigir o Hospital Regional deste município.

Cehap abre concorrência para construção de casas

Foi aberta oficialmente ontem pela Cehap a concorrência pública destinada à construção, por empreitada global, das 3.238 casas populares que constituíam a primeira etapa do Projeto Mangabeira, nesta Capital. O edital, de nº 01/80, está afixado na portaria da sede da Cehap, onde poderão ser adquiridos cadernos de qualificação e encargos, além de outros elementos necessários ao credenciamento das empresas e apresentação de propostas.

Reunião de empresários adiada para terça-feira

Foi adiada para a próxima terça-feira, às 17 horas, a reunião que a Secretaria da Indústria e do Comércio, a Cinep, a Federação das Indústrias e o Centro das Indústrias realizariam ontem, em João Pessoa, para empresários interessados em participar do Seminário Franco-Brasileiro, em Belo Horizonte, de 5 a 9 de maio. A mesma reunião, prevista para Campina Grande, continua marcada para a segunda-feira, às 20 horas, no auditório da Federação das Indústrias.

A Cehap receberá as propostas no dia 16 de abril e dará um prazo de 402 dias para a execução de obras e serviços. O caderno de encargos e demais elementos e informações poderão ser adquiridos mediante o recolhimento de 10 mil cruzeiros. A caução de garantia da assinatura do contrato foi fixada em 400 mil cruzeiros e deverá ser recolhida até às 16h. dia 15 de abril.

Empresários franceses virão ao Brasil interessados em realizar negócios e investimentos, de modo particular no Nordeste e na Paraíba. Por isso, o Governo do Estado e a Fiep e a Ciep desejam levar a Minas Gerais o maior número possível de empresários paraibanos, pois os franceses demonstram interesse especial em obter informações a respeito das múltiplas formas de associação com empresários brasileiros, capazes de aproveitar efetivamente o crescimento do mercado nacional.



O Sistema Graff é explicado pelo sr. Antonio de Oliveira Amado, diretor do Inor

A UNIÃO

SEGUNDO CADERNO

João Pessoa, sexta-feira 14 de março de 1980

É injusto queimar artistas como Caetano

EDNARDO

“O momento é de amplas discussões”

ENTREVISTA A SILVIO OSIAS

FOTOS DE ORTELIO

O SOM DAS PLANTAS

RICHARD GILLESPIE, ESPECIAL PARA A AP

SOM DE CÁTIA FOI ADIADO PARA TERÇA

O novo show de Cátia de França, marcado para hoje, foi adiado para terça-feira próxima, às 21 horas, no Teatro Santa Rosa, numa promoção da Diretoria Geral de Cultura do Estado, conforme informação dada ontem pelo titular do órgão, professor José Octávio.

A realização do espetáculo com Cátia, e um grupo de instrumentistas locais, é um reconhecimento da DGC ao importante trabalho que a compositora e intérprete paraibana vem desenvolvendo em todo o país, principalmente depois de seu eplé de estreia na CBS, *20 Palavras* por *Zé Ramalho* e *Carlos Alberto Sion*.

BANDA

O grupo que acompanha Cátia de França atualmente é formado pelos seguintes instrumentistas: Hugo Guimarães (teclados); Zé Crisólogo (bateria); Firmino (percussão); Baby (violão); e Jarbas Mariz (percussão). Com essa mesma formação, Cátia descerá para novos espetáculos em Salvador, Belo Horizonte, Brasília e no eixo Rio-São Paulo.

Até ontem, a Diretoria Geral de Cultura ainda não tinha definido os preços dos ingressos para o show de Cátia de França na próxima terça-feira, o que será definido hoje.

Entre as músicas que Cátia apresentará, estão *O Bonde*, *Kukukaya* (*Jogo da Asa da Bruxa*), *Quem Vai Quem Vem*, *Vinte Palavras Girando* ao redor do Sol, *Djanira*, *Itabaiana*, *Forró de Cabedelo*, *Coito das Araras*, *O Metrô*, *Ensaçado*, *Os Galos e Sustenta a Pisada*.

ADIAMENTO

A Coletiva 80, da Jaguaribe Produções, foi adiada para a segunda quinzena de abril, no Teatro Santa Rosa, com a participação de Paulo Ricardo, Carlos Aranha e Oliveira de Pánelas, entre outros. Neste fim de semana, a Jaguaribe distribuirá nota à imprensa explicando todos os motivos do adiamento.



CÁTIA EM ENSAIO

Por que o Governo não incentiva uma política mais equilibrada de arrecadação de direitos autorais, em vez de patrocinar coisas como o Projeto Pixinguinha, cujo papel é desagregador na música brasileira? Esta foi uma das questões colocadas pelo compositor cearense Ednardo, em entrevista realizada ontem à tarde aqui em João Pessoa, onde realizará um show amanhã à noite, no ginásio de esportes do Clube Astréa.

Em sua primeira visita a João Pessoa, Ednardo mostrará um espetáculo que define como "síntese do meu trabalho e espécie de posicionamento frente à década finda e ao momento que atravessamos". O autor de *Pavão Misterioso* acha que, no Brasil, se vive hoje um momento muito oportuno para discussões amplas sobre uma infinidade de propostas, sejam no campo político, social, ou artístico. O fim de uma década e esta Abertura ("com uma interrogação grande") justificam revisões e são pontos de partida para que as pessoas assumam novas posições, para que os artistas lidem com novas propostas estéticas. Ednardo ressaltou que seu show é um trabalho conceitual sobre essas questões, e que seu posicionamento está lá - no palco - mais do que em algumas palavras com as quais tentasse defini-lo.

Indagado sobre bandeiras levantadas pelo movimento estudantil em favor de certo tipo de canção engajada e contra os trabalhos musicais que os DCEs entendem como não-engajados, Ednardo comentou que há um grande equívoco nisso tudo: "Aliás, esta é uma discussão velha e que está sendo utilizada para desviar as pessoas de pontos fundamentais. Não tem o menor sentido exigir que o artista faça um tipo de música, pois isto significa ir de encontro à liberdade de criação que procuramos. Depois, o artista de hoje precisa se identificar com novos valores e não com coisas já passadas, e cujos resultados nós conhecemos muito bem". A propósito, lembrou que Simone, ao assumir esta postura defendida pelo movimento estudantil, ao mesmo tempo em que tem faturado muito, está recusando o trabalho de sua geração e aderindo ao que foi feito por artistas que viveram outro momento histórico. Aproveitou o para fazer sérias restrições às canções engajadas como *Tô Voltando* (sucesso nacional na voz de Simone), lembrando que em seu disco *Azul e Encarnado* (lançado quase três anos atrás) já alertava as pessoas sobre os novos



Ednardo vai cantar e tocar amanhã, às 21 horas, no ginásio de esportes do Clube Astréa, numa promoção de caráter mais popular. Seu show, que estava marcado para ontem no Teatro Santa Rosa, foi suspenso pela produção, em medida que achou conveniente por conta do jogo *Botafogo Internacional*. Entre os instrumentistas que tocarão com Ednardo amanhã, estarão Gerardo Gondim (guitarra e viola), Luis Miguel (contrabaixo), Rui Mota (bateria) e Jaburá (percussão).



caminhos que trilharíamos, "e de uma forma nada babaca". Sobre as intrigas que a imprensa vem criando entre artistas brasileiros, Ednardo disse que também se trata de um assunto secundário utilizado para esconder coisas mais importantes. E fez questão de frisar que é profundamente injusto queimar artistas como Caetano Veloso, Gilberto Gil e outros", que fizeram um trabalho relevante e estão na história da música popular brasileira.

Embora já tenha cinco LPs individuais, e em conjunto, lançados no mercado, eu me considero um artista inédito. Só agora, com o lançamento do quinto LP, é que minha música começa a ser tocada. O sucesso de *Pavão Misterioso* considero um acidente na minha carreira, e você pode observar que a própria Globo me pôs pra escanteio e lá eu não apareci mais. E eu sei o quanto é importante utilizar esses espaços. Ednardo, falando ainda de seu caminho pelas multinacionais do disco, diz que a experiência com a WEA foi frustrante: o disco *Caum* não aconteceu porque foi boicotado pela própria gravadora.

A WEA me procurou com uma proposta, de quem está interessado em coisa nova, e de repente começou a trabalhar em cima de figurões e, embora gravando, não divulgando os artistas novos com a intensidade que eles merecem". A produção independente de discos é vista por Ednardo como uma coisa que não tem apresentado resultados satisfatórios, apesar da boa intenção dos artistas que vêm se envolvendo com este tipo de trabalho. "O problema é que as dificuldades encontradas para se produzir um disco alternativo termina afastando o artista da tranquilidade necessária para a criação. E as dificuldades de divulgação limitam o espaço percorrido pelo disco e impedem que haja uma integração maior entre músicos de diversos Estados".

Em texto recente, distribuído com a imprensa, Ednardo diz: "eu acredito mais na galera e na sua troca de energia com o que sabem chutar ao gol sem que suas camelas apodreçam". O autor de *Pavão Misterioso* chega a João Pessoa disposto para a briga ("ou vai ou Reich"), com restrições "aos 15 anos de negro", falando da ação da Censura contra algumas músicas do seu novo LP, propondo uma postura engajada ("mas nada babaca"). Segundo o estudo, 73 por cento dos estudantes compreendidos entre esses graus aparecem como "bebedores moderados", enquanto que o percentual restante de 15 por cento é abstêmio.

Dois bebedores excessivos, 58 por cento consomem bebidas destiladas, correspondendo 33 por cento a combinados e 25 por cento a bebidas doces. 25 por cento toma vinho e 15 por cento cerveja; tirou o informe.

Adiantou que esses bebedores "se embriagam especialmente em atos sociais, festas, jantares e reuniões familiares. Uma grande quantidade - 80 por cento - o faz por motivações

Levões - O engenheiro britânico Jeremy Lord inventou uma máquina que converte em música as emissões elétricas das plantas.

O mecanismo é conectado às plantas e registra os impulsos elétricos, do mesmo modo que um detector de mentiras mede a intensidade das ondas elétricas na pele para determinar a intensidade das emoções humanas ante determinados estímulos.

Os impulsos elétricos das plantas são recolhidos e convertidos em sons por um sintetizador eletrônico, que produz um registro similar ao de uma flauta, com modulções que imitam "o sentir" da planta.

Estes sons são afetados pelas condições climáticas, os alimentos da planta, e ainda a presença de outras plantas e animais. Os experimentos demonstram que as respostas variam segundo as distintas espécies vegetais.

Lord admite que o maior dos 1.000 aparelhos, conhecidos como biotransdutores, tem sido adquirida por compradores na Europa, Estados Unidos e Oriente Médio por curiosidade e para diverso.

Mas o professor Keith Jones, do Real Jardim Botânico de Londres, sustenta que aparelho tem estabelecido "pontos regulares de conduta vegetal que considera se deve ser estudado".

Os cientistas creem que quando se avaliarem exaustivamente os resultados, será possível distinguir uma planta sadia de uma enferma.

Conjecturam ademais que isso poderá conduzir algum dia ao desenvolvimento de uma granja "robotizada" em que as mesmas plantas "escutam" os fertilizantes que desejam para aumentar seu rendimento.

Segundo Paul Wilkinson, diretor-geral da firma Jeremy Lord Synthesizers parece como se as plantas, como as pessoas e os animais, tivessem um campo de atividade elétrica no seu redor, que poderia chamar-se aura. Há diferenças na atividade elétrica das plantas que parecem sugerir que de algum modo detetam a presença das pessoas.

Lord disse: "Nossa máquina opera em dois níveis de atividade: o tom da nota é regulado pela intensidade do sinal e o ritmo está determinado pelas mudanças na intensidade do sinal".

O ritmo do som que emite as vidrões se agita quando se aproxima um ser humano a menos de dois metros, assim como as rosas "gimen" quando se as toca.

Lord afirmou: "Parece haver uma diferença importante entre as plantas que crescem em interiores e no exterior". O inventor, filho de um músico da Sinfônica de Londres, usou o mecanismo para organizar uma "orquestra floral": quatro plantas conectadas a um biotransdutor de canais múltiplos.

Lord cre que a máquina constitui um exemplo pioneiro de tecnologia porque está destinada à aproximação do homem à natureza, mesmo que a tecnologia habitualmente nos aliena da natureza".

O biotransdutor é vendido por umas 37 libras (84 dólares) na firma Jeremy Lord Synthesizers, de Londres.

O alcoolismo em Santiago

Santiago do Chile - O consumo excessivo de álcool, que constantemente tem sido tema de inspiração para muitos humoristas em todo o mundo, deixou de ser-lo no Chile e é atualmente um problema que causa grande preocupação neste país.

A situação tem adquirido proporções tão alarmantes, especialmente entre a juventude, que motivou a intervenção do Governo para buscar soluções a curto prazo.

"O alcoolismo é o problema mais importante de saúde pública no Chile", disse o psiquiatra Ednardo Medina, da Unidade de Saúde Mental do Ministério de Saúde.

"O alcoolismo se põe cada dia mais como um problema de profunda preocupação no país", comentou recentemente o diário "El Mercurio".

Uma pesquisa do Ministério de Educação revelou, em princípio deste ano, que 15 por cento da população chilena maior de 15 anos, o que equivale a umas 300.000 pessoas, bebe ex-

cessivamente". O informe ainda diz que cinco por cento, ou seja 30.000 pessoas, "tem desenvolvida a enfermidade do alcoolismo".

Ficou levantado, também que 50 por cento dos alcoolistas começou a beber antes dos 15 anos de idade, e que 25 por cento se iniciou no hábito entre os 7 e os 12 anos.

Lawrence Macari, chefe de gabinete na Subsecretaria do Ministério de Educação, informou que o alcoolismo proporciona ao país perdas estimadas em 825 milhões de dólares anuais.

Assinalou que as perdas são produzidas pela ausência ao trabalho, acidentes de trânsito e pelos gastos em programas de recuperação das pessoas viciadas ou de prevenção do problema.

Álvaro Donoso Ministro de Saúde interino, disse que as perdas causadas pelo alcoolismo equivalem a um terço do total da produção agrícola do país, ou à metade das exportações

anuais de cobre", principal produto de exportação chileno.

Um estudo universitário revelou que 12 por cento dos estudantes do segundo ao quarto ano de ensino médio (quarto ao sexto ano do nível secundário) são bebedores excessivos. Isto é "se embriagam mais de uma vez ao mês, especialmente nos fins de semana".

Segundo o estudo, 73 por cento dos estudantes compreendidos entre esses graus aparecem como "bebedores moderados", enquanto que o percentual restante de 15 por cento é abstêmio.

Dois bebedores excessivos, 58 por cento consomem bebidas destiladas, correspondendo 33 por cento a combinados e 25 por cento a bebidas doces. 25 por cento toma vinho e 15 por cento cerveja; tirou o informe.

Adiantou que esses bebedores "se embriagam especialmente em atos sociais, festas, jantares e reuniões familiares. Uma grande quantidade - 80 por cento - o faz por motivações

sócio-culturais, com o propósito de adaptar-se ao grupo que os rodeia ou por afirmação de masculinidade. 17 por cento o faz por insegurança ou rebeldia".

Uma recente publicação da Organização Panamericana da Saúde (OPS) indicou que Santiago do Chile figura em primeiro lugar entre seis cidades latino-americanas, uma norte-americana e uma britânica, em relação à mortalidade por cirrose hepática de origem alcoólica.

Segundo "El Mercurio", a cirrose hepática "constitui no Chile a primeira causa de hospitalização entre adultos".

Devido à magnitude do problema, foram levados adiante programas de prevenção nas escolas nos níveis básico (primário) e médio (secundário).

Ademais, entre os programas do Governo para 1980 figura a formação de uma comissão interministerial encarregada de combater o alcoolismo e a uso de drogas - outro dos flagelos que afeta a juventude.

CINEMA



Apocalypse, no Tambau

FILMES DO DIA

APOCALYPSE - Super-produção norte-americana com direção de Francis Ford Coppola, enfocando a guerra do Vietnam sob um ponto de vista impar: através de uma viagem alucinada pela selva vietnamita. Com Marlon Brando, Martin Sheen, Robert Duvall e Dennis Hopper. Em cores e censura 18 anos. No TAMBAU (18h e 20h30m).

++ O cineasta de *O Poderoso Chefão* arriscou toda a sua fortuna para realizar esta aventura extravagante e gratuita. A qualidade técnica do produto é vencida pela monotonia, num filme excessivamente longo. Aliás, a guerra do Vietnam já foi vista no cinema através de um filme de grandes méritos: *Corações e Mentos*, o documentário de Peter Davis. (SO)

REPULSA AO SEXO - Primeiro filme que o cineasta polonês Roman Polanski realizou fora de seu país. Produção inglesa de 1965, com Catherine Deneuve à frente do elenco. Em preto e branco e censura 18 anos. No TAMBAU, em apresentação do CINEMA DE ARTE (22h30m).

INFERNO SEM SAÍDA - Drama de guerra estrelado por Burt Lancaster. Sem maiores referências. Em cores e censura 14 anos. No PLAZA (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

HISTÓRIAS QUE AS NOSSAS BABÁS NÃO CONTAVAM - Comédia erótica brasileira. Sem referências quanto a enredo, equipe técnica e elenco. Em cores e censura 18 anos. No MUNICIPAL (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

O DIABÓLICO RENEGADO KUNG FU - Produção de Hong Kong sobre as artes marciais chinesas. Sem maiores referências. Em cores e censura 18 anos. No REX (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

PRÓXIMAS ATRAÇÕES

O DESTINO DO POSEIDON - Um dos maiores êxitos comerciais do chamado Cinema-Catástrofe. Produção norte-americana, baseada no livro homônimo. Direção de Ronald Neame. Com Gene Hackman, Ernest Borgnine, Shelley Winters, Stella Stevens, Pamela Sue Martin e Roddy McDowell. Em cores e censura 14 anos. Amanhã na Sessão das Dez do MUNICIPAL.

A NOVIÇA REBELDE - Um dos mais famosos musicais do cinema americano, e grande êxito de bilheteria nos anos 60. Direção do veterano Robert Wise, o cineasta de *Amor, Sublime Amor*. Julie Andrews e Christopher Plummer são os principais nomes do elenco. Em cores e censura livre. A seguir no MUNICIPAL.

COTAÇÕES: + ruim ++ regular +++ bom ++++ muito bom +++++ excelente.

Eventuais alterações nos programas são da inteira responsabilidade da companhia exibidora.



Deneuve, atriz de Repulsa ao Sexo

TELEVISÃO

É noite para relembrar o "Anjo Mau"

A história de Nice, uma jovem pobre e ambiciosa, que não mede esforços para conseguir seus objetivos, mesmo que, para isto, tenha que enfrentar a mãe ou fazer intrigas entre amigos. É disto que trata *Anjo Mau*, de Cassiano Gabus Mendes, que marcou a sua estréia na Globo. Com direção de Régis Cardoso, *Anjo Mau* contou com a participação de Suzana Vieira, Wanda Lacerda, José Lewgoy, Mário Gomes, Kátia D'Ágelo, Francisco Moreno, Pepita Rodrigues, José Wilker, Luiz Gustavo, Osmar Prado, Henriqueta Bribeira, Vera Gimenez, Jayme Barcellos, Rosita Tomaz Lopes, Renée, de Vielhond, Sérgio Brito, Ilka Soares, Zanonni Ferrite, Reynaldo Gonzaga, entre outros. Exibida em 1976, *Anjo Mau* terá a apresentação de Suzana Vieira no Festival 15 Anos, da Globo, hoje às 22h35m.

Elza, mãe de Malu, está completamente perdida. Envolvida com problemas da menopausa, ela ainda enfrenta a intolerância de Gabriel, que há algum tempo já não é o mesmo, agindo de maneira estranha, sempre de mau humor, numa atitude incompreensível para a esposa. É claro que, mesmo involuntariamente, Malu acaba se envolvendo nos problemas dos pais e tenta, ela mesma, encontrar a melhor solução para o caso que se instala. Este é o resumo do episódio *Gabriel Não é um Arco-Íris*, de Euclides Marinho, que teve suas gravações realizadas entre segunda e quarta-feira passada. A atriz Maria Esmeralda participa do programa - vivendo o papel de Sandra, mulher a quem Gabriel recorre para tentar amenizar a sua solidão - ao lado do elenco fixo da série, que agora conta com a adesão de Ricardo Petraglia, na Globo. A direção de *Gabriel Não é um Arco-Íris* é de Paulo Afonso Grisoli. Na semana passada, foi gravado *Reencontro*, episódio que Armando Costa escreveu e Denis Carvalho dirigiu. O programa mostra Malu e três amigos que se formaram junto com ela na Faculdade de Sociologia - Maria das Graças, Marta e Suzy - encontrando-se, após anos de separação, para planejar uma festa que agruparia toda a turma de formandos



Ary Coslov

daquela época. Como o episódio se passa todo em um único cenário (o apartamento de Malu), Denis Carvalho aproveitou a oportunidade para realizar um trabalho até então inédito e impossível de ser feito, em face do ritmo de gravação dos seriados: utilizou o primeiro dos dois dias destinados à gravação em estúdio para ensaiar o programa inteiro, com todo o elenco, no cenário já montado, o que, segundo o diretor, "possibilita um nível melhor de programa, principalmente esse, que precisa passar em clima especial, para que não se torne monótono".

Em Sucupira, realizou-se uma quermesse com o objetivo de angariar fundos para as obras da igreja. O dinheiro arrecadado é confiado à guarda do vigário, que se vê obrigado a ausentar-se da igreja, para dar a extrema-unção a um moribundo. Enquanto isto, a sacristia é invadida por três jovens forasteiros - Toninho Zoró, Betinho e Dada - que rendem Moleira, Juju, Zuelika e até perigoso Zeza Diabo, exigindo que eles lhes entreguem, o dinheiro, sob o risco de morrerem. Enquanto isto, do lado de fora,

Odório Paraguassu vislumbra duas excepcionais oportunidades para inaugurar a obra-prima de sua administração, o cemitério: se o moribundo que o vigário foi atender não passar desta para uma melhor, fatalmente alguém deverá ser assassinado na sacristia. Este é o enredo de *Inferno na Sacristia*, episódio escrito por Dias Gomes, cujas gravações terminaram ontem nos estúdios da Globo. Além do elenco fixo da série, participaram deste programa Fábio Junqueira, Paulo Paraná e Nádia Carvalho.

Terminaram as gravações do primeiro *Alerta Geral* de 1980, que irá ao ar no próximo dia 21. Com direção de Augusto César Vannucci, foi gravado um quadro com Caetano Veloso, Trio Mocotó e Alcione, apresentadora do programa, mostrando músicas de Dorival Caymmi, que também participará do programa, interpretando alguns de seus maiores sucessos. Na próxima semana, terão início as gravações do programa de abril no Teatro Globo-Rio.

O jornalista e cronista Ney Bianchi escreveu *A Rainha*, episódio gravado esta semana para a série *Corça Presada*, na Globo. O programa, com a direção de Ary Coslov, trata das tão controversas brigas-de-galo e conta com as participações de Grande Otelo e Aniki, entre outros, ao lado de Antônio Fagundes e Stênio Garcia, atores fixos da série.

Fábio Jr. começa a gravar o seu segundo elepê neste fim de março. Já está escolhendo, com muito cuidado, as músicas do disco. Para agendar, no entanto, o rojão dos dois estúdios - TV e música - anda num regime de saúde, comendo dobrado, correndo na praia, enfim, colocando-se saudável.

Empolgado com os sucessos dos últimos filmes, Os Trapalhões decidiram, agora, fazer duas produções cinematográficas por ano. Neste fim de semana embarcam para Cabo Frio, para as primeiras filmagens da próxima produção do quarteto.

Sessão da Tarde, 14h30m, Canal 10 - **O GALANTE AVENTUREIRO** - As histórias do famoso Juiz Roy Bean, o homem que se intitulava "a lei a Oeste de Pecos"; e seu encontro com o vaqueiro que transformou seu comportamento. - Título original:

The Westerner. Produção norte-americana, 1940. Direção de William Wyler. Com Gary Cooper, Walter Brennan, Fred Stone, Doris Devanport, Forrest Tucker, Lilian Bond e Dana Andrews.

Sessão Dupla, 23h00m, Canal 10 - **A VOLTA DE JOHNNY BRISTOL** - De volta aos Estados Unidos, um ex-prisioneiro da guerra do Vietnã não consegue encontrar um lugar que conheça antes de ser mandado para o front. Ele inicia uma investigação e se defronta com fatos estranhos e encontros com pessoas que fazem parte de seu passado. - Título original: *Welcome Home, Johnny Bristol*. Produção norte-americana, 1971. Direção de George McCowan. Com Martin Landau, Jane Alexander, Brock Peters, Martin Sheen, Pat O'Brien, Forrest Tucker e Mona Freeman.



O diretor William Wyler na década de 40

Sessão Dupla, 00h30m, Canal 10 - **CRIME É CRIME** - Miss Marple, uma detetive amadora, é o único membro de um júri que tem dúvidas sobre a culpa ou inocência de um réu acusado de assassinato. Ela resolve desvendar o caso e revela-se mais competente que a própria polícia. - Título original: *Murder Most Foul*. Produção norte-americana, 1965. Direção George Pollock. Com Margareth Rutherford, Ron Moody e Charles Tingwell.

MPB 80

Zé Ramalho dá um ligeiro depoimento e canta *Admirável Gado Novo* dentro da programação de hoje do *Sexta Super*, quando Luis Carlos Miele e Glória Maria anunciarão os 60 classificados para as semi-finais do MPB 80 - Festival da Nova Música Popular Brasileira. O programa vai começar às 9 da noite, na Globo, com a seguinte seleção de músicas e intérpretes: *Lapinha*, Elis Regina; *Disparada*, Jair Rodrigues; *Noites Cariocas*, Gal Costa; *Coisinha do Pai*, Beth Carvalho; *Admirável Gado Novo*, Zé Ramalho; *Bandalina*, Oswald Montenegro; *Abaixo a Cueca*, Zé Rodrix; *Gente Humilde*, Ângela Maria; *Mais Embaixo*, Maria Alcina; *Comunicação*, Vanusa; *Luanda Silé*, Maria Creuze; *Pombo Correo*, Moraes Moreira; *Minha Namorada*, Lobo Bobo e

Aruanda, Carlos Lyra; *Colcha de Retalhos*, Marku; *Abri a Porta*, A Cor do Som, *Menino do Rio*, Baby Consuelo. O programa mostrará ainda depoimentos de Jair Rodrigues, Caetano Veloso, Elis Regina, Haroldo de Andrade, Gal Costa, Sérgio Cabral, Ricardo Cravo Albin, Oswaldo Montenegro, Ângela Maria, Moraes Moreira, Carlos Lyra, Paulo Coelho, Marizinho Rocha e Baby Consuelo - além de Zé Ramalho. Os depoimentos serão sobre a importância dos festivais. Miele e Glória Maria apresentarão os concorrentes que disputarão as quatro semi-finais do MPB 80, a partir de abril, e explicarão o regulamento do festival, como foi elaborado, e a composição do júri, com 200 integrantes (a partir de uma pesquisa junto ao mercado consumidor de discos).



Zé Ramalho

A juventude não lê mais Castro Alves

José Nunes Costa

Certa vez um crítico disse que Castro Alves era o poeta para ser admirado na adolescência, detestado na juventude e reconstruído na velhice. Talvez hoje ele não seja nem admirado, nem detestado, mas simplesmente ignorado pela maioria dos jovens. Muito embora quem tinha 20 anos há uma década 50 lembra-se que ele era vivo e uma admiração sem igual por parte da juventude.

Na época que se escrevia muito sobre o chamado Fretá dos Escravos, Manoel Bandeira contrariava alguns tentando aplicar critérios menos ideológicos e mais estéticos do estudo de sua obra. "Em Castro Alves", dizia na Apresentação da Poesia Brasileira, "cumpre distinguir o lirico amoroso, que se exprime quase sempre sem ânimo e às vezes com exemplar simplicidade, do épico-social desmedindo-se em violentas anáforas em retumbantes epopeias". Na época somente era acolhido em círculos restritos esta visão crítica de Bandeira. Para a juventude que lia poemas mas pouco entendia de poesia era justamente o outro Castro Alves que interessava.



GERAÇÃO ROMÂNTICA

Antônio de Castro Alves nasceu no dia 14 de março de 1847, na Fazenda das Cabeceiras, área territorial da Vila de Nossa Senhora do Rosário de Cachoeira no Estado da Bahia, mais de 150 quilômetros da Capital.

Classificado como um dos maiores poetas românticos do Brasil, dividindo honras de supremo representante do romantismo brasileiro com Gonçalves Dias, ainda é o mais lido no Brasil pois sua obra reflete "os ideais libertários da alma Brasileira".

Castro Alves inaugurou, pode-se dizer, a poesia "condoreira", sendo precedido por Luís Gama e Pedro Luís, mas o seu modelo estilístico, como querem alguns críticos, herdado de Victor Hugo e Edgar Quinet. Como os românticos de terceira e última geração, o autor de *Návio Negro*, encontraria nas causas humanas e sociais as suas vertentes temáticas fundamentais para sua criação literária. Artista sensível às mudanças político-social do século, passava a abolicionista existindo, sempre esteve a par das lutas e participava das revoluções de seu tempo, no Brasil ou na Europa.

O crítico Mário Pontes escreveu certa vez num trabalho que "a mensagem de Castro continua válida - afirma-se com contornos simplismo - na medida em que a sociedade contemporânea ainda se debate com problemas que, existindo há 100 anos, foram por ele percebidos e tratados". Mas a permanência de tais conflitos por si só, não garante a audiência atual do autor de *Vozes D'África*. E o obstáculo parece residir no fato de que a sua linguagem tornou-se estranha à nossa época.

PRIMEIRA MORADA

Os primeiros cinco anos do poeta foram passados na mesma casa onde nasceu, acalentado pelos cuidados da sua mãe, Leopoldina, que lhe contou as primeiras histórias e anedotas do sertão.

No inventário do Dr. Antônio José Alves, pai do poeta, a casa onde nasceu tinha a seguinte descrição: "Construção acabada de quatro águas. Alpendrada decorada, sobre estaios de amargo lavrado, com toldos de amargo de ótima qualidade em todos os seus madeiramentos. Telhas e adobes muros. Grandes quizes palmos teria a altura. A porta e as janelas da frente eram almeidadas e abriam em duas folhas de cedro, pintadas de cor verde. Pintura: lisa, antiga".

ULTIMA MORADA

Quando passou a residir no Solar de Sodrê, Castro Alves já se sentia bastante doente. Tuberculose e *Paragra* se apossaram tirando-lhe a vida. Finalmente morreu no dia 6 de julho de 1871 rodeado por parentes e pelo Padre Turbulo Tertuliano Filipe. Esta casa depois de sua morte em 1914 foi comprada pelo professor Justus Alves, fundador da Escola de Filosofia da Bahia. Ali o escritor do Amado estudou e escreveu, no ano 1867 de Castro Alves: "O quarto onde se encontra o poeta era uma sala de aula e entre as paredes ornava a lenda de que Castro Alves costumava aparecer à noite e andar pelo prédio revirando a casa. Os meninos mais novos não desobedeciam à noite com medo de deparar com o poeta".

DUPLAS DECISIVAS

• Aos poucos a preocupação do bloco situacionista (Carneiro-Amarillo) deixa de ser para o grupo rebelde (Oliveira-Pádua) e se fixa atentamente na dupla da Frente Ampla Iatista (Célio-Josélio). Essa mudança é mais positiva do que nenhuma receptividade para o confronto Carneiro-Amarillo x Célio-Josélio.

• Para aqueles que se aprofundam mais num estudo político-social, a opinião é que a decisão do pleito do late Clube da Paraíba será entre estes dois últimos blocos. Tem também a opinião que são os dois últimos blocos que mais reúnem condições de oferecerem dias melhores para o clube, uma espécie de seguimento da excelente administração do Comodoro Manuel Guimarães.

Aliança vai receber

• Gabriel Alves de Oliveira e Daniel Legerais, presidente e diretor da Aliança Francesa de João Pessoa, estão convidando para a recepção que será realizada hoje, às 4 da tarde, na sede da escola.

• A Aliança Francesa recebe a visita do Cônsul Geral da França. São convidados especiais todos os professores de francês dos colégios e das universidades.

Sociedade IVONALDO CORREA

Farmácia

• O farmacêutico Josélio Paulo Neto vai ter de parar uns dias com sua campanha para vice-comodoro do late Clube da Paraíba. Na próxima segunda-feira, ele, que é presidente do Conselho Regional de Farmácias na Paraíba, viajará a São Paulo para participar da XXI Assembleia dos Conselhos Regionais de Farmácias do Brasil.

• Josélio Paulo Neto assegura que voltará sexta-feira, para recomençar sua campanha.

Encontro

• Lygia Carneiro Braga, que está empenhadíssima na campanha que visa conduzir seu marido, o médico Francisco Carneiro Braga, para a comodoria do late Clube da Paraíba, irá reunir senhoras da sociedade em sua residência na próxima terça-feira, à próxima.

• Com suas convidadas, Lygia, em meio a um chá com torradas, discutirá planos da campanha.

Seresta

• O conjunto de Sampaio (estará tocando amanhã no jantar-dançante do Panorâmico do Cabo Branco) participa hoje, a partir das 9 da noite, da seresta dançante que a diretoria da Associação dos Servidores da Escola Técnica Federal oferecem na sede da Associação Atlética Banco do Brasil.

• Alunos e professores da ETF/PB participarão do encontro. Individual: 50 cruzeiros.

Cortesia

• Um gesto muito simpático e que não constitui surpresa, teve o empresário Antônio de Pádua Carvalho. Tão logo aceitou o convite para disputar a vice-comodoria na chapa dissidente, telefonou para seu amigo Carneiro Braga para fazer-lhe ciência de sua participação no pleito do late.

• Pádua Carvalho, até então, iria votar em Carneiro Braga para a comodoria.

Cobertura

• O Comodoro Manuel Guimarães - segundo estão comentando - já começou a recomendar ao eleitorado do late Clube da Paraíba o nome do médico Francisco Carneiro Braga para seu legítimo sucessor. A atitude do grande dirigente iatista está merecendo elogios e considerada das mais acertadas diante da ameaça do grupo da oposição.

• "Um clube da importância do late, deve continuar tendo um bom Comodoro", dizem alguns iatistas.



ANA CARLA PEREIRA CAMPOS: 15 ANOS

Melhoras na sede da FPF

• Dentro das programações de aniversário do primeiro ano do Governo Burity, o presidente Juracy Pedro Gomes, da Federação Paraibana de Futebol, anunciou a inauguração dos melhoramentos do edifício-sede da FPF, como reconhecimento ao apoio dispensado pelo governador aos desportos paraibanos.

• A data mais provável para a festa inaugural na FPF é a de 15 de abril.

Hoje o show de Cátia

• A cantora e compositora Cátia de França apresenta hoje o seu "show" *Vinte Paixões ao Redor do Sol*, no palco do Teatro Santa Rosa, às 9 da noite. No elenco estão ainda Jarbas Mariz (viola base), Luiz Hugo Filho (teclados), Firmino (percussão) e Baby (viola).

• A produção do espetáculo é de Onaldo Espetáculo, a sonorização de Jefferson e a mixagem de Eduardo Stuckert.

MUITA gente está achando que o nome de Pádua Carvalho somaria mais pontos positivos para os dissidentes do late, se fosse lançado para comodoro.

• CENTRO Paraibano de Relações Públicas reúne-se hoje (10h) pela primeira vez este ano. O encontro ocorrerá no restaurante Panorâmico do Cabo Branco.

• PREFEITURA de Santa Rita entregou prêmio ao aluno vencedor do concurso "Contribuinte do Futuro", instituído pelo Ministério da Fazenda. Foi ante-ontem.

• ÔNIBUS turístico vai sair de João Pessoa, dia 30, com destino a Nova Jerusalém, passando por Recife e Caruaru. Informações no CPU ou pelo fone 221-3887.

• NO principal clube social da cidade de Pedras de Fogo foi realizada homenagem ao Prefeito Ronaldo Ribeiro, pelo seu aniversário. Foi dia 5 da última semana.

• VINDA do Rio de Janeiro, chegou na semana passada a João Pessoa a educadora Maria da Glória Carvalho. Aqui recebe hospitalidade da mana Concita Carvalho.

• MÉDICO campinense Ivan de Castro Alencar foi um dos presentes no último sorteio da Galera-Gigante do Treze. Seu prêmio foi um fusca, que ele dará a Selma.

• DOMINGO vindouro todas as ex-alunas do Colégio Nossa Senhora das Neves serão reunidas. Quem convidar é a professora Azanete Bezerra de Aragão.

• GRAÇAS ao empenho do bel. Juracy Pedro Gomes, presidente da FPF, a Topper fará a doação anual de 600 bolas destinadas aos clubes amadores do Estado.

• AS novas identidades sociais do Cabo Branco continuam sendo distribuídas pela secretaria do clube. As antigas cartinhas perderam sua validade.



SANDRA E INALDO CAMELO, SUPERINTENDENTE DA PBTUR HÓTEIS

Curso do V Festival

• O Curso de Artes Plásticas foi, na opinião dos entendidos, a melhor realização do V Festival de Areia, principalmente pelo seu sentido prático. Ao Núcleo de Arte Contemporânea (NAC), coube a responsabilidade de organizar o Curso de Serigrafia, ministrado pelos excelentes artistas plásticos Cláudio Tozzi, Laércio Pereira da Silva e Alcides, que consideraram dos melhores o índice de aproveitamento.

• Foi justamente para comemorar o êxito do Curso de Artes Plásticas, que sábado passado, o casal Francisco (Suelena) Dantas resolveu reunir um grupo de amigos para salgadinhos e drinques. Em meio à agradável reunião estavam Gillete-Silvino Espinola, Cláudio Tozzi, Laércio Pereira da Silva, Alcides e Lúcia, Neco e Madalena Saboni, Baby Neves e Ângela Freitas.



CASAIS ANTÔNIO ESCOREL E ADERALDO NOGUEIRA DE MORAES

Posse na PB/Tur Hóteis

• O jornalista Luiz Augusto Crispim e o empresário Inaldo Camelo (foto) já estão investidos na presidência e superintendência da Paraíba Turismo Hóteis, o mais novo órgão estadual criado pelo Governador Tarcísio Burity. A solenidade de posse foi ante-ontem na sede da PB/Tur, presentes, entre outros, o deputado Assis Camelo, o procurador Antônio Carvalho, o bacharel Marcos Souza, jornalistas Archimedes Cavalcanti e Wills Leal.

• Terminada a solenidade - simples como assim quiseram Crispim e Inaldo - um grupo esticou até o Hotel Manaira onde almoçou. A PB/Tur Hóteis, temporariamente, funcionará numa das dependências da sede do Paraíba Turismo, à avenida Getúlio Vargas. Até o final do ano o novo órgão de turismo do Estado estará em sua sede própria, como consta dos planos administrativos de seus novos dirigentes.

Danças no Panorâmico

• O restaurante Panorâmico a ser palco dos concorridos jantares dançantes, todos os sábados. É pensamento do diretor social Antônio Tavares de Carvalho, sempre que possível, apresentar uma atração artística do sul.

• Um detalhe que Assis Camelo recomendou: as mesas serão dos associados não havendo reserva prévia.

RÁPIDAS TUDO está indicando que será mesmo o acordeonista Dominginhos a grande atração da Festa de São João deste ano do Cabo Branco. O presidente Assis Camelo quer reviver os grandes momentos da agremiação em épocas juninas passadas. ••• BACHAREL Oscar Amâncio desistiu de viajar ao Acre, onde assumira importante cargo público. Preferiu ficar por aqui entre os fóruns de João Pessoa, Bayeux e Santa Rita. ••• ANJO Mau, de Cassiano Gabus Mendes, será apresentado hoje dentro de Festival 15 Anos da Tv Globo. ••• FILMES de hoje pelo vídeo global: O Galante Aventureiro (Sessão da Tarde), A Volta de Johnny Bristol e Crime é Crime, na Sessão Dupla, começando às 23 horas. ••• ARTISTA plástica Diva Glória está mostrando vinte e cinco trabalhos à pastel na Vila - Objetos de Arte & Ambientação, à Av. Almirante Barroso, 144. ••• CHAPA rebelde às eleições do late Clube continua perdendo terreno para a liderada por Célio de Pace-Josélio Paulo Neto. O fato inquieta, muito naturalmente, a atual comodoria da agremiação. E isso! Quando a cabeça não pensa, o corpo padece! ••• SOCORRO Monte Melo aniversariou dia 11, mas a comemoração será amanhã em sua residência.

CIAN SUPERMERCADO

ECONOMIA CERTA
ESTOQUE RENOVADO
ATENDIMENTO EXCELENTE

CIAN SUPERMERCADO
A CERTEZA DE BOAS COMPRAS

AV. CANAL DE SÃO JOÃO - TORRE

MOVELARIA VALONES

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

salas,
estufados, dormitórios,
estantes
MODERNAS E VERSÁTEIS

armários copa-cozinha
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

MOVELARIA VALONES
A SUA MOVELARIA
rua 13 de maio 198-centro
FONE 221-3712

COEL Comérc. Organização de Estivas Ltda.

PREÇOS EXCEPCIONAIS EM GROSSO
PRODUTOS DE 1ª QUALIDADE

CHARQUE • ARROZ • FEJÃO
SABÃO • ÓLEO • AÇÚCAR

Estivas em Geral

AV. LIBERDADE, 4630 FONES 222-0770/221-1866
BAYEUX - PARAIBA

Coel
ECONOMIA CERTA
SUPRIMENTO GARANTIDO

A UNIAO

HÁ 50 ANOS

Ivan Lucena

Chateaubriand analisa as eleições no paiz

No dia 14 de março de 1939
A União publica

Uma prova da lisura do pleito de 1º de março na Parahyba, está no facto de ter podido a opposição levar as urnas um consideravel contingente à chapa reaccionaria. - ASSIS CHATEAUBRIAND.

Rio, 10 - No seu artigo de hoje, no O JORNAL, o sr. Assis Chateaubriand define o momento politico nos seguintes termos, que tem a clareza de um raio de sol:

"Todos estamos perdendo tempo com palavras. Ou, o que é peor, todos nós estamos pagando com palavras.

A situação, em termos claros é a seguinte: Procedeu-se a uma eleição, ante a qual compareceram duas chapas.

Uma, das forças liberas; a outra dos elementos reaccionarios. A chapa reaccionaria tinha por si a machina eleitoral, montada, de 17 governadores e mais a do governo federal. A chapa federal contava com as preferencias da nação e o patrocínio de tres partidos dominantes em tres unidades federativas. Justamente porque se haviam lançado a um movimento de saneamento dos costumes politicos, nos Estados liberas, as eleições correram lisas e limpas. Provas? Basta considerar a Parahyba, onde a opposição pôde votar livremente e trazer um contingente consideravel à chapa reaccionaria.

Mas, nos 17 Estados que obedeciam à batuta do sr. Washington Luiz, dominou a fraude escancarada. Não se pôde chamar eleição o que houve em São Paulo, nem na estupenda maioria dos collegios eleitorales dominados pela Reaction.

Seja, porém, como for, o presidente da Republica já se apresenta ao paiz como tendo eleito, por mais de 200 mil votos, seu successor, o sr. Julio Prestes, e o futuro congresso irá, em maio, homologar a "victoria" Prestes-Vital.

Cabe à opposição liberal enfrentar desde logo as duas soluções, que se lhe deffrontam: ou a resignação ou a revolta. Porque o futuro é limpido como crystal: dispondo da maioria que terá na proxima Camara, vae o governo federal reconhecer e proclamar os triumphadores da fraude, sem embargo dos protestos da nação, que não terá voz nesse capitulo.

O poder desmandado já lançou o seu cartel de desafio à opinião livre do paiz. A Aliança Liberal cumpre responder com que armas ella organiza a resistencia ao enxovalho dos principios elementares do regimen que adoptamos."

ANNUNCIOS

Usem "GENOPIRINA"
Cura infallível da BLENORRAGIA
em pouco tempo
Vende-se em toda farmacia

HOJE NA HISTÓRIA

- 1519 - Hernan Cortes desembarca nas costas do Golfo do México para empreender sua conquista.
- 1568 - Fernando I assume o título de imperador romano sem ser coroado pelo Papa.
- 1909 - Criado o escudo das armas de República do Uruguai, que foi modificado em 1996 tirando-se todos os emblemas de guerra e cívicos que o rodeavam.
- 1863 - Inauguração do Colegio Nacional de Buenos Aires.
- 1871 - Morre o pintor argentino Benjamin Franklin Rawson.
- 1877 - Morreu o caudillo argentino Juan Manuel de Rosas. Tinha fugido de sua pátria depois da derrota de Monte Caseros.
- 1869 - Nasce o Poeta argentino Arturo Capdevilla.
- 1917 - China rompe relações diplomáticas com Alemanha.
- 1965 - O gabinete israelense aprova oficialmente o estabelecimento de relações diplomáticas com a Alemanha Ocidental.
- 1976 - O presidente do Egito, Anwar El Sadat, pede ao Parlamento que cancele o tratado com a União Soviética, alegando que Moscou negou-se a fornecer as armas que havia prometido.
- 1978 - Tropas de Israel invadem o Líbano em grande número, em uma missão que Israel diz estar destinada a eliminar bases terroristas.

Aniversariantes do dia

- Karl Philip Emanuel Bach, compositor alemão (1714-1788)
- Maxim Gorki, novelista russo (1868-1936)
- Albert Einstein, cientista alemão (1879-1955)
- Johann Strauss, compositor austríaco (1825-1899)
- Rita Tushingham, atriz britânica (1942-...)
- Albert Grimaldi, herdeiro do trono de Mônaco (1956-...)



Máximo Gorki

PASSATEMPO

Descubra as oito diferenças (solução no rodapé desta coluna)

fique sabendo

Galileu Galilei ganhou uma tribuna dos alunos

Quando era professor da Universidade de Pádua na Itália, Galileu Galilei, um dos maiores sábios da história, como era um homem baixo e quase não podia ser visto pelos alunos no fundo do auditório, ganhou destes uma tribuna. A obra dos discípulos é uma prova do valor do mestre.

fique sabendo

Napoleão Bonaparte apoiou o advento da lata de conservas

Durante suas longas campanhas, Napoleão Bonaparte se viu em dificuldades com relação ao abastecimento de alimentos às suas tropas. Ele sentia a necessidade de se tentar conseguir de alguma maneira alimentos mais conserváveis e de mais fácil transporte. Por esse motivo, deu apoio e utilizou o invento de um cozinheiro de nome Appert: a lata de conservas.

Solução: A lata de conserva que pega o chapéu; O zepelão do balão; A colita do cachorro; A antena de tevê no edifício que segura o carrão; A antena de tevê no edifício que segura o carrão; O espelho do homem que passa espartado; O bote do patife; A junta do bico que segura o carrão; A porta em cima da guarda-chuva.

Bidu MAURICIO

CRUZADAS

HORIZONTAIS

- Cachaça de mau gosto - Grande desordem - Purgatório dos Maometanos - Avestruz.
- Cria do veado - Guisado - Penugem - Assunto.
- Medula - De Limoges - (França) - Rateação.
- Funâmbulo - O arsênio - Cotejar
- Boçal - Condizer - Portão Japones - Aricuri.
- Recusa amorosa - Leito tosco e pobre - Paixão - Carne do lombo do boi.

VERTICAIS

- Semelhante - Trabalho.
- Vento do leste - Alisar.
- Oposto do Ártico - Feminino de "seu".
- Prancha de espada - Nome de Mulher - Partir.
- Região da Beócia - Dom da graça divina.
- Códea - Diz-se do número indivisível por dois.
- Planta da Índia - Tóteme - veado do norte da Europa.
- Cameleira - Rio da Suíça - Forno de fundição.
- Rabo-de-tatu, (Orquídea) - Areal.
- Quantia que se aposta - Capitão de besteiros.
- Cerce - Rubor das faces - (poet). A guerra.
- Naquele lugar - Sociedade religiosa - Som de canhão.
- Carniç - Barbante.
- Ração diária dos soldados - Relaxo.
- Tumetara - o inferno dos Malés - Flecha turca.
- (Fem.) Natural da América - Marco das portas.
- Dar ais - Ato de estudar.
- Talismã - Pequeno canal.

HORÓSCOPO

ÁRIES

21/3 a 20/4 A influência do Sol lhe trará favorabilidades depois do dia 22, quando a sua quinta e benéfica casa astral estiver no comando do Zodíaco. Agora terá chance de viajar, passear, mudar e até iniciar namoros. Mas depois será melhor ainda, bastando não perder a fé. Nós podemos ajudar a sorte, agindo na hora certa.

21/4 a 20/5 O Sol caminha para sua casa astral de concepção, é tempo de rever parentes e amigos, viajar, esquecer magoas e refazer a vida. Uma decisão importante relacionada com imóvel pode trazer grande felicidade. O romance vai depender de sua sinceridade; quem quer assumir compromisso terá chance.

GÊMEOS

21/5 a 20/6 Mes. no que já esteja desanimado com relação ao amor, pode mudar de idéia. Uma apresentação pode trazer novas esperanças. É um período bom e se acontecer algum aborrecimento no trabalho será por displicência de sua parte; pontualidade é coisa importante.

CÂNCER

21/6 a 21/7 Há uma atmosfera otimista para os assuntos relacionados com dinheiro. Claro que, se ficar sentado, nada conseguirá. Os Astros dispõem, mas não impõem. No amor, maior sinceridade, certeza de dias melhores. Para você, o ar é o lugar mais importante. Pode pensar em adquirir imóvel; um sacrifício feito agora trará benefícios.

LEÃO

22/7 a 22/8 Período de transição. As magoas serão esquecidas com grande facilidade e em seguida terá chance de absorver os bons fluídos. Quem anda sofrendo por amor voltará a sorrir e quem já é feliz terá chance de aumentar essa felicidade. Os invejosos tentarão agir, mas sairão de cabeça baixa diante de sua força mental.

VIRGEM

23/8 a 22/9 Se puder, tire férias, esqueça um pouco a rotina diária. Colocando os pensamentos em ordem poderá tirar conclusões. Alguém pode não ser tão importante como você imagina. Evite excessos, não fale dos outros e não tente forçar a situação. A paz está no lar e nos ambientes tranquilos. Alguém mudará de atitude.

LIBRA

23/9 a 22/10 Sucesso nos assuntos sérios, negócios importantes, viagens e amor. Há certa inquietação no que se refere à compra de imóvel e por isso a decisão só deve ser tomada depois de muita meditação. As compras trarão alegria, mas você está predisposto a gastar mais do que manda o orçamento.

ESCORPIÃO

23/10 a 21/11 Guarde suas idéias originais porque alguém tentará aproveitá-las em benefício próprio. Só na hora certa exponha sua opinião com relação a um colega ou chefe. Uma mudança trará resultado. Antes de tomar qualquer decisão sobre o romance, examine os sentimentos.

SAGITÁRIO

22/11 a 21/12 Quando o Sol entrar em Leão, você estará vivendo um período feliz e até a saúde tomará melhor aspecto. Se alguém fez uma ingratidão, acabará voltando como se nada tivesse acontecido. No trabalho, grandes oportunidades.

CAPRICÓRNIO

22/12 a 20/1 Procure a verdade antes de assumir um compromisso romântico, para você o amor deve ser eterno; Capricórnio, quando brinca com o coração, se arrepende. Notícia relacionada com herança, dinheiro atrasado ou de fonte inesperada.

AQUÁRIO

21/1 a 19/2 Sua força mental deve ser dirigida para o lado positivo; conseguirá construir um mundo de felicidade. Até uma renúncia pode trazer a paz. Emissão diante de um convite e de uma declaração de amor. Trabalho bem realizado trará maior confiança no emprego.

PEIXES

20/2 a 20/3 Se pretende conversar com autoridade pedir favor, conseguir emprego ou melhor oportunidade no trabalho, faça-o agora; você vive um dos melhores períodos do ano. Essa insatisfação íntima é provocada pela descrença.

BEP submete relatório aos acionistas

SENHORES ACIONISTAS:

A Diretoria do Banco do Estado da Paraíba S.A tem a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. o Relatório das atividades desenvolvidas no exercício de 1979, em cumprimento às disposições legais e estatutárias. Este relatório faz-se acompanhar dos balanços semestrais, demonstrativos das contas de lucros e perdas, e Parecer dos Auditores Independentes, publicado no Diário Oficial do DIA 31/01/80, assim como do Parecer do Conselho Fiscal.

Consciente da responsabilidade de assegurar cada vez maior apoio ao processo de desenvolvimento do Estado da Paraíba, o BEP procurou ampliar sua assistência financeira às atividades econômicas de

sempre no Estado. Usou para isso os fundos específicos e as fontes repassadoras de origem federal e regional. Os recursos foram destinados a criação da infra-estrutura, à implantação e/ou ampliação das empresas do setor secundário e terciário da Economia. O Banco também atendeu às solicitações da área industrial e comercial no que diz respeito ao suprimento de capital de giro.

Visando tornar o Banco mais atuante, o Governo do Estado, na condição de acionista majoritário, está promovendo a elevação do capital de 100 para 500 milhões de cruzeiros, que deverá estar totalmente integralizado até o final de 1981.

Para isso, o Governo contraiu empréstimo específico junto ao BNDE.

Outra atividade que foi altamente estimulada em 1979 visa sobretudo o fortalecimento institucional do BEP. Existe uma urgente necessidade de elevar os níveis de desempenho do Banco e torná-lo mais competitivo e mais atuante junto à economia paraibana. Neste sentido o ano de 1979 foi bastante proveitoso. Realizou-se o Seminário de Diagnóstico Organizacional do Banco, que se constituiu em verdadeiro ponto de partida do processo de modernização que já vem sendo implantado com a criação da APLAN - Assessoria de Planejamento e a reativação da ASORG - Assessoria de Organização e Métodos.

O trabalho de modernização organizacional do Banco vem contando com o total

apoio da ABDE - Associação Brasileira de Bancos de Desenvolvimento que vem dando apoio decisivo ao processo, através do Projeto de Fortalecimento Institucional do PARABAN que a Diretoria do Banco vem implementando.

Ainda em 1979 o Banco inaugurou a Agência Epitácio Pessoa, numa área em franco crescimento de João Pessoa, inaugurou o Centro de Treinamento dos seus Recursos Humanos e o Posto Avançado de Crédito Rural no município de Ingá.

Nas páginas seguintes, proporcionamos informações mais detalhadas sobre o desempenho operacional e administrativo do exercício de 1979, ao mesmo tempo em que nos colo-

camos à disposição dos senhores acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que se fizerem necessários.

João Pessoa, 25 de fevereiro de 1980.

Malaquias Timóteo de Sousa
Diretor-Presidente

Roberto de Paiva Mesquita
Diretor

Vanildo Pereira da Silva
Diretor

Rivaldo Carlos de Carvalho
Diretor

1 - DESEMPENHO OPERACIONAL

1. RECURSOS

RECURSOS GLOBAIS

Em 1979 verificou-se uma considerável elevação na captação de recursos de terceiros, notadamente nos provenientes de depósitos. Foi obtido crescimento de 111% no montante de 1979 em relação a 1978. Tal performance se evidenciou na consecução de depósitos para aplicação em infra-estrutura no capital e interior do Estado, caracterizando desta forma os propósitos da Administração do Banco, em levar o BEP a participar decisivamente do processo de desenvolvimento socioeconômico da Paraíba.

TABELA I
Evolução dos Depósitos em 1976/79

RECURSOS	1976		1977		1978		1979	
	VALOR	IND.	VALOR	IND.	VALOR	IND.	VALOR	IND.
RECURSOS PRÓPRIOS	95.851	100	144.781	151	183.997	171	292.252	212
Capital + Reservas	86.152	100	132.640	154	149.190	173	183.884	213
Depósitos Líquidos	9.699	100	12.141	124	17.301	146	18.368	193
RECURSOS DE TERCEIROS	1.987.993	100	2.217.724	112	3.230.740	163	4.856.233	221
Depósitos	379.537	100	395.399	104	527.969	141	788.475	211
Reservas	1.128.454	100	1.822.355	161	2.929.839	259	3.861.848	340
Total	1.598.446	100	2.362.505	148	3.394.837	212	5.148.485	316

Procurando fortalecer o Banco, o Governador do Estado, nos primeiros meses de seu Governo, integralizou capital, anteriormente sobretaxado, de Cr\$ 25 milhões. Em seguida, por ocasião do Balanço e reavaliação de Ativo Incompleto, foi efetuado novo aumento e integralização, significando o capital social do BEP para Cr\$ 125 milhões. Nesse mesmo período, significativo aumento das Reservas, passando de Cr\$ 83.936 mil, para Cr\$ 58.472 mil, portanto, 198.

Passando, portanto, buscando consolidar os objetivos do Plano de Ação Trienal (1978/79), o Governador do Estado assinou contrato de financiamento com o BNDE no valor de Cr\$ 200 milhões, com a finalidade específica de aumento de capital do Banco e aplicação de recursos próprios em projetos de desenvolvimento em igual importância, para elevar o capital ao Cr\$ 500 milhões até o final do período. Efetuada a liberação da primeira parcela do referido financiamento, foi realizado e integralizado o aumento de Cr\$ 125 milhões para Cr\$ 225 milhões atuais.

TABELA II
Evolução dos Recursos Próprios e Reservas em 1976/79

RECURSOS	1976		1977		1978		1979	
	VALOR	IND.	VALOR	IND.	VALOR	IND.	VALOR	IND.
Capital Social	90.000	100	100.000	200	100.000	100	125.413	251
Reservas	36.157	100	31.440	90	49.196	136	38.472	162
Total	86.152	100	132.640	154	149.190	173	183.884	213

Com um incremento nominal de 48% em relação ao exercício anterior, os depósitos atingiram em 1979 o montante de Cr\$ 288 milhões. Esse aumento foi resultado da política de captação adotada pelo Banco, possibilitando um aumento de 57% nos Depósitos de Poupança, que alcançaram Cr\$ 193 milhões e dos depósitos de Entidades Públicas atingindo Cr\$ 236 milhões, com crescimento de 38%.

TABELA III
Evolução dos Depósitos em 1976/79

RECURSOS DE TERCEIROS	1976		1977		1978		1979	
	VALOR	IND.	VALOR	IND.	VALOR	IND.	VALOR	IND.
DEPÓSITOS	395.427	100	275.742	105	317.735	153	432.427	240
DEPÓSITOS PÚBLICOS	148.810	100	179.823	121	214.196	127	295.848	175
Total	379.537	100	395.399	104	527.969	141	788.475	211

RECURSOS DE RESSALVA E REFINANCIAMENTO

Durante o exercício de 1979, os projetos e projetos que visam o desenvolvimento econômico do Estado da Paraíba, foram altamente beneficiados com a consecução captação de recursos de ressalva e refinanciamento concedidos por diversas entidades federais, dos quais destacamos o Banco Central do Brasil, Banco Nacional de Habitação, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Banco do Nordeste do Brasil S.A. e Caixa Econômica Federal.

Em 31.12.79, o saldo devedor dessas ressalvas atingiu a elevada soma de Cr\$ 4.882 milhões, apresentando um crescimento de 10,5% em relação ao montante de 1978.

Do total de recursos captado pelo Banco, 86,4% foram provenientes de ressalvas e refinanciamentos, em 1979.

TABELA IV
Evolução dos Recursos e Refinanciamentos em 1976/79

RECURSOS DE TERCEIROS	1976		1977		1978		1979	
	VALOR	IND.	VALOR	IND.	VALOR	IND.	VALOR	IND.
MOEDA NACIONAL	12.650.000	4.400	35	32	2.460	19		
- BACEN								
- Outras Inst. Fin. Oficiais	3.066.429.000	762.294.655	1.642.755.549	557.146.371				
MOEDA ESTRANGEIRA	49.280	55.661	111	55.808	13	102.242	203	
- Outras Inst. Fin. Oficiais								
Total	128.450.000	822.325.316	1.792.879.164	261.842.044				

2. DESTINAÇÃO DE RECURSOS

APLICAÇÕES TOTAIS

Registros - em 1979 - expressivos, quando as aplicações globais do BEP, apresentando um incremento em relação ao ano anterior de quase um 118%. O alicance desse resultado ocorreu principalmente pelo volume dos empréstimos destinados a obras de infraestrutura e Serviços Públicos do Estado, participando com 78% no conjunto geral das aplicações, que evidenciou a ação do Banco à política de investimentos do Governo Estadual.

TABELA V
Evolução das Aplicações Totais em 1976/79

PERÍODOS	CARTEIRA COMERCIAL		CARTEIRA DE DESENVOLVIMENTO		TOTAL	IND.
	CRÉDITO	IND.	CRÉDITO	IND.		
1976	293.293	100	958.786	100	69.402	100
1977	318.146	108	1.545.048	161	245.488	134
1978	387.443	132	1.647.289	171	293.525	143
1979	656.436	224	3.394.800	348	110.408	159

COMPOSIÇÃO DAS APLICAÇÕES TOTAIS

Em conformidade com a Política do Governo, a Administração do BEP, vem dando especial atenção às investimentos para infraestrutura no Estado. O saldo das operações para saneamento básico, em 1979, representou 23,8% das aplicações globais.

O crédito comercial, Especial, Industrial e Rural, respondendo por 26,4% das aplicações globais, demonstrando sua significativa participação em forma de assistência financeira às diversas atividades produtivas do Estado, contribuindo assim, para melhor aproveitamento de potencialidades e distribuição de riquezas.

TABELA VI
Composição das Aplicações Totais

DISCRIMINAÇÃO	VALOR		IND.
	VALOR	IND.	
- Crédito Especial	655.456	13,6	
- Crédito Especial	86.286	1,8	
- Industrial	414.720	8,7	
- Saneamento Básico	3.128.000	—	
- Agronegócio	110.408	2,3	
Total	4.795.400	100	

CARTEIRA DE DESENVOLVIMENTO

DIRETORIA DE CRÉDITO INDUSTRIAL E INFRA-ESTRUTURA - CRIEI

O saldo das operações da CRIEI em 1979, atingiu o montante de Cr\$ 3.394.800 mil, sendo a sua maior parte, 80,5%, vinculada à DESESP, operações destinadas à implantação e/ou melhoria da infraestrutura básica.

A Tabela VII apresenta as aplicações por linha de crédito, onde o maior volume dos recursos foram oriundos de linhas de recursos do BNDE e FAE - Fundo Estadual de Água e Esgoto. As demais aplicações, 10,5%, apontaram as atividades do setor secundário e terciário da economia. Nessa área, os Projetos chamados foram realizados, basicamente, com recursos do BNDE - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e do BNDE - Banco do Nordeste do Brasil.

TABELA VII
Aplicações por Linha de Crédito

LIMITE DE CRÉDITO	VALOR		IND.
	VALOR	IND.	
- CEF/ESPECIAL	1.339	0,0	
- RECURSOS PRÓPRIOS	9.160	0,2	
- BNDE	306.408	7,2	
- FAE/BAE	12.749	0,3	
- FUNCTEX/ENHAFUT	38.991	0,9	
- BNDE/REP	39.520	0,9	
- ACORDO TRILAT CANADENSE	2.179	0,1	
- FUNDREX	4.636	0,1	
- CUBEP	2.147	0,1	

- BNDE	2.325.375	59,0
- BANCO DO BRASIL - PRORAB	102.242	2,5
- FAE	1.036.463	26,0
Total	3.542.800	100

DIRETORIA DE CRÉDITO RURAL - CRIEI

Os recursos injetados no setor primário em 1979, não apresentaram resultados muito significativos em termos de participação no montante dos recursos aplicados. Todavia, o empenho e esforço desenvolvido pela CRIEI, para obtenção daqueles recursos para aplicação, foi considerado até mesmo significativo, em virtude do escasso de recursos próprios e das limitações de crédito provenientes de depósitos.

Do total aplicado pela CRIEI, 61,4% foram provenientes do Banco Central, 28,6% de recursos próprios, e restante recursos obtidos através de Combôios com a SUDENE e a Secretaria de Agricultura e Abastecimento. Tabela VIII a seguir.

TABELA VIII
Aplicações por Linha de Crédito

LIMITE DE CRÉDITO	VALOR		IND.
	VALOR	IND.	
- RECURSOS PRÓPRIOS	31.840	18,4	
- BACEN	62.845	34,4	
- BEP/FUNDEP	900	0,5	
- BEP/SAN-Planta de Café	9.333	5,0	
Total	110.408	100	

11 - DESEMPENHO ADMINISTRATIVO

Tendo em vista o trabalho planejado que em 1979, desmoldou-se, foram obtidos resultados altamente expressivos na área Administrativa, em 1979.

- 1 - Reestruturação de Planejamento - PRAP
- 2 - Elaboração do Plano Trienal (1978/79)
- 3 - Realização do Plano Anual de 1979;
- 4 - Implantação do Sistema de Informação Geral (SIG);
- 5 - Levantamento de potencialidade dos municípios paraibanos para ampliação de rede de Agência;

11 - Recursos Humanos

- Aumento de dotação do Espírito do Pessoal e Funcionários;
- Criação de um subdepartamento com assistência médica permanente, sob o patrocínio do Serviço Médico Hospitalar que o Banco vem gerenciando tradicionalmente através das Cooperativas Médicas Implantadas nos Estados da Paraíba, Pernambuco, Rio e São Paulo;
- Criação de um moderno Centro de Treinamento para qualificar os recursos de desenvolvimento de pessoal; foram treinados no total - 1.820 funcionários com gastos totais de Cr\$ 2.235.132;
- Instalação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA);

11 - Organização e Métodos

- Sistema de Cotação de Cheques e papéis perigos entre as Agências do Grande João Pessoa;
- Serviço de Assessorias Autorizadas do Banco;
- Nacionalização da tramitação das propostas apresentadas à CRIEI;
- Reforma e codificação de diversos formulários em uso no Banco;

IV - ADMINISTRAÇÃO

- Nacionalização dos Serviços de Tesouraria Geral de FCTC;
- Nacionalização dos Estômos;
- Controle das Despesas Administrativas;
- Encargamento de uma política de racionalização;
- Encargamento da Comissão Permanente de Cotação, criada em 1979 em decorrência de 43 em termos normais nos países de moeda de alta inflação, o que representa em valores correntes, cerca de 80% de redução nas referidas despesas;
- Nacionalização do Imobiliário do Banco;
- Conclusão dos projetos arquitetônicos das novas edificações para as Agências de Píof e Catoló do Norte;
- Abertura da Agência Epitácio Pessoa;
- Instalação do Posto Avançado de Ingá;
- Serviço de fiscalização e conservação em diversas Agências;

IV - PRINCIPAIS METAS PARA 1980

- 1 - OBJETIVOS - O BEP, como órgão participante do processo de desenvolvimento do Estado, procura com o seu Plano de Metas para 1980, estabelecer prioridades compatíveis com o Plano de Ação do Governo, e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e do BNDE - Banco do Nordeste do Brasil.
- 2 - Fortalecimento da economia local, a fim de elevar a taxa de crescimento econômico;
- 3 - Viabilizar o cumprimento do Plano do Governo Estadual, como a execução do Plano de expansão, elevação de renda por cabeça, assal

setor de agricultura, industrialização em nível de consumo de bens, aplicação de infraestrutura urbana e no setor de saúde, entre outros.

11 - Melhorar os níveis dos serviços sociais e criar novas linhas de prestação de serviços ao público.

2. PRIORIDADES BÁSICAS

CARTEIRA DE DESENVOLVIMENTO

- 1 - CRIEI
- Recuperação dos créditos comprometidos em projetos;
- Recuperação dos financiamentos inscritos em "Créditos em Situação Especial";
- Melhor classificação de crédito, para "classificados";
- Nacionalização do processo de análise e desembolso de projetos.

11 - CRIEI

- Nacionalização da sistemática operacional do crédito agrícola, com relação a aplicação, fiscalização e controle;
- Elevação do nível técnico dos trabalhos de área, com a adoção de Carta Especializada, nos Agências mais carentes;
- Nacionalização e desburocratização dos estudos, projetos e contratações, sob o patrocínio do atual técnico e atendimento às exigências legais;

CARTEIRA COMERCIAL

1 - CRIEI

- Elevação do nível de depósitos públicos e privados, no âmbito em 80%;
- Elevação das Aplicações em nível de 100% em função do crescimento dos depósitos e do aumento de capital;
- Melhor distribuição e seleção na concessão dos créditos em curto prazo, visando maximizar as receitas efetivas;
- Minimização dos custos operacionais e administrativos;
- Prestação de mais serviços ao público, desburocratização e implantação de Cheque Especial e a operacionalização da Carteira de Câmbio;
- Criação da Diretoria de Seguros, Fundação do Clube do Comércio, Carteira Imobiliária, Sub-Agência do Serviço Industrial;

ÁREAS DE APOIO

1 - Recursos Humanos

- Elaboração de nova estrutura para o Sistema de Cargos e Salários;
- Definição do Sistema de Recrutamento e Seleção e de Avaliação de Desempenho;
- Implantação do Salário Educação;
- Treinamento de 284 funcionários, totalizando 2.289 horas/aula;

11 - Organização e Métodos

- Sistematização de normas e procedimentos administrativos e operacionais para maior eficiência e simplificação dos processos;
- Definição dos setores de Comunicação do Banco;

11 - Finanças

- Nacionalização e aperfeiçoamento dos mecanismos Crédito/Função/contas;
- Reforma do controle do FCTC;
- Melhor apresentação na cobrança dos empréstimos;

IV - Administração

- Nacionalização e controle das despesas Administrativas;
- Microfilmagem (Emissão com o Secretário de Administração, em 1979);
- Implantação de uma gráfica;

V - MEMBRO DO CONSELHO FISCAL

Do membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado da Paraíba S.A., reunidos no 50.º Sessão em João Pessoa-PA, foram nomeados os Senhores acordados em 28 de junho e 30 de dezembro de 1979 as respectivas 10.ª e 11.ª reuniões da Comissão de Contas e Perdas e demais órgãos de fiscalização de contas sob o mais perfeito orden e exatidão, pelo que se dá parecer que os mesmos devem ser aprovados em caráter definitivo pela Assembleia Geral de Acionistas.

LUIS VON SINKER

WARRNET HENRIQUES DE MIRANDA LOUREIRO

ANTONIO CALDAS CASTRO

Justiça de Patos dará andamento a dois inquéritos

Patos - (A União) O Delegado Ednaldo Tavares Rufino afirmou ontem pela manhã que serão remetidos dois inquéritos policiais à Justiça Pública. O primeiro será remetido ao juiz Antonio de Paula Magalhães de menores desta comarca, contra o menor J.N.S. de 17 anos, que no dia 1º do corrente cometeu lesão corporal contra o débil Mental João Alves da Silva, e que segundo apurou-se, o crime foi cometido com requintes de selvageria, sendo o acusado portador de inúmeras entradas no quadro de polícia e havendo contra o mesmo processo por furtos.

O segundo inquérito que será enviado à justiça pública, trata-se do que apura a responsabilidade penal de José Nilton Medeiros que, dirigindo uma camioneta sem a devida habilitação, atropelou e matou sua própria mãe, Sra. Maria de Lurdes Medeiros. O delegado Rufino acrescentou ainda que ultimamente foi recolhido a cadeia pública desta cidade de Elias Santana Marques, Tereza Maria da Conceição e Antonio José de Sousa, este último antes pertencendo às fileiras da Polícia Militar do Estado e assim como os outros encontrava-se forçado daquela Delegacia, onde respondem processos por assassinações, desordens, e lesão corporal.



Capitão Severino da Costa, delegado de Polícia de Sousa

Polícia de Sousa agirá com maior rigor à noite

Sousa (A União) - O novo delegado de Sousa, Capitão Severino da Costa Medeiros está procurando melhorar, a todo custo, o policiamento da cidade, na parte noturna, pois ele entende que é exatamente nesse horário que a cidade mais necessita do apoio da polícia.

Em declarações prestadas à imprensa ele afirmou que poderá até desfalecer alguns locais, durante o dia, da fiscalização policial, para que os policiais tenham condições de, à noite, efetuarem um trabalho de alto nível. Uma das providências mais importantes tomadas pelo Capitão Medeiros, foi com relação ao disciplinamento do horário de funcionamento dos bares. Nos dias úteis todos fecham às vinte e quatro horas, enquanto que nos sábados e domingos, esse horário se prolonga até a uma hora da manhã do dia seguinte.

Afirmou o Capitão Severino da Costa Medeiros, que no momento está também preocupado com o problema do trânsito da cidade, pois menores de até doze anos de idade estão dirigindo.

Mas, para tanto, ele está, juntamente com o Chefe da 12ª Ciretran, sr. Antonio Pedro da Silva, mantendo encontros com as autoridades locais e dirigentes de entidades culturais e clubes de serviços, a fim de evitar esse problema. Ele aproveitou a oportunidade para formular apelo aos pais de menores, no sentido de colaborar com as autoridades, não permitindo que os seus filhos dirijam veículos, irregularmente.

Outra preocupação do delegado de Sousa, é organizar uma guarda noturna da melhor qualificação, para que os comerciantes se sintam à vontade nos seus trabalhos. Para isso, ele está contando com o apoio dos comerciantes e espera que esse apoio seja amplo, para que o trabalho possa alcançar o êxito desejado. Vem alcançando grande receptividade, nesta cidade, o trabalho do Capitão Medeiros, que aos poucos está moralizando e disciplinando o que antes parecia impossível.

Projeto de lei criará o distrito de "Gameleira"

Mogéiro (A União) - No início da semana passada foi apresentado na Assembleia Legislativa, um projeto de Lei de autoria do deputado estadual Aécio Pereira, criando o Distrito Administrativo e Judiciário de "Gameleira", neste município, proposição que vem tendo boa receptividade nos meios políticos sociais desta região, e que deverá ter a aprovação da maioria da Assembleia e o sancionamento por parte do governador Tarcísio Burty.

O projeto de lei apresentado pelo parlamentar estadual, a pedido de lideranças políticas deste município, tem os seguintes limites: Ao Norte, limita-se com os municípios de Juarez Távora e Gurinhém. Ao Sul, com o município de Salgado de São Felix. A Leste, com a foz do Rio Inga ou Camurim. A Oeste, com os municípios de Itatuba e Inzá, sendo uma área, segundo o proponente do Projeto, produtora de feijão, milho, algodão e outros produtos considerados de grande importância.

Ainda em sua justificativa, o deputado Aécio Pereira, alegou existir no Povoador de "Gameleira" e futuro Distrito, um grupo escolar, cemitério, igreja católica e protestante, energia elétrica e várias residências e casas comerciais, preenchendo assim todos os requisitos exigidos por lei para criação de um Distrito.

REUNIÃO COM BURITY

O vice-prefeito de Mogéiro, Francisco de Assis Silveira, acompanhado de ex-vereadores, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Representante do Furrural, ex-candidato a vereador, ex-presidente da ex-Arena e outros representantes políticos deste município, estiveram com o governador Tarcísio Burty e o deputado estadual Aécio Pereira, representante político deste município, pelo partido governamental, reivindicando melhores benefícios para a região de Mogéiro.



Os líderes de Mogéiro mantiveram contatos com o governador

Vereadores de S. Mamede discutem projeto de lei

Patos (A União) - Dando sequência aos trabalhos legislativos de 1980 a Câmara Municipal de São Mamede esteve reunida mais uma vez nesta terça-feira. A sessão foi presidida pelo vereador Cícero Gomes da Silva e teve como finalidade a discussão e votação do ante-projeto de lei de autoria do vereador Milton Candeia em que denomina

de ruas Severino Pequeno de Oliveira e Solon da Silva Machado as duas artérias da cidade.

O vereador Milton Candeia justificou sua proposição, afirmando que os homenageados pertenciam a ilustres famílias da região, e como também pelos relevantes serviços prestados por estes que tanto contribuíram para a história de São Mamede.

Líderes já organizam as bancadas

Sousa (A União) - O Presidente da Câmara Municipal, Vereador Gilson Gadelha Cordeiro, promulgou a resolução que disciplina a formação de blocos parlamentares no poder legislativo, e com essa medida, os licurgos sousenses já começam a se movimentar no sentido de organizar as suas bancadas, que inequivelmente serão em número de três. Mas, há dois Vereadores, que até o momento estão no campo das indefinições, porque, segundo se comenta aos quatro recantos do município, estão querendo mudar de partido.

A bancada do PMDB, que era composta de cinco membros, está fadada a perder um dos seus membros, que iria para o PDS. Definidos mesmo estão os vereadores: Gilson Gadelha Cordeiro, Pedro Afonso de Sousa, Abdias Olímpio Silva e Vicente Gomes Gonçalves. O Partido Popular contará apenas com dois vereadores: José Laurindo da Silva e Roque Mamede Leite. O PDS está agora com os edis: Diário Formiga da Nóbrega, João Batista Gonçalves e Francisco de Assis Abrantes.

Dois vereadores ainda não se definiram: José Almeida de Sá, que foi eleito pelo bloco político do deputado Gilberto Sarmento, e logo depois para o esquema do deputado Antonio Mariz, e agora diz que não se filiara ao PP, por hipótese alguma. Segundo se afirma, ele está propondo a ingressar no PMDB, e para tanto, já teria mantido entendimentos com os porta-vozes do industrial José de Paiva Gadelha.

Já o vereador Francisco Aldeone Abrantes, que foi eleito pelo PMDB, estaria na iminência de ingressar no PDS, e para isso, também já teria mantido entendimentos com o secretário do Interior e Justiça, bacharel Ananias Pordueis Gadelha. Se isso acontecer, a bancada do PMDB não sofrerá defeção, pois perde Aldeone e ganha José Almeida.

O vereador José Almeida de Sá, diz a todos que o procuraram que não tem mais condições de formar ao lado do deputado Antonio Mariz, que por isso preferiu se compor com outro grupo, presumindo-se que seja o PMDB, com quem vem se afinando há algum tempo.

Já o vereador José Almeida de Sá, diz a todos que o procuraram que não tem mais condições de formar ao lado do deputado Antonio Mariz, que por isso preferiu se compor com outro grupo, presumindo-se que seja o PMDB, com quem vem se afinando há algum tempo.

IBRÁVE - INDÚSTRIA BRASILEIRA DE VESTUÁRIO S/A.
CGC (MF) 09.112.053/0001-79
CAP. AUTORIZADO... Cr\$ 40.800.000,00
CAP. SUBSCRITO E INTEGRALIZADO... Cr\$ 38.294.015,04

Extrato da ata de reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de janeiro de 1980.

PRESENCAS - João Augusto Moraes de Vasconcelos, D. Gabriella Brett, Ladislau Paulo Brett e Erasmo de Camargo Schutzer. DELIBERAÇÕES - Indicação e aceitação do Dr. Erasmo de Camargo Schutzer para o cargo vago de Conselho; indicação e aceitação de D. Gabriella Brett para exercer as funções de Presidente do Conselho ASSINATURAS - João Augusto Moraes de Vasconcelos, Secretário; Gabriella Brett, Presidente; Ladislau Paulo Brett e Erasmo de Camargo Schutzer, membros.

ARQUIVAMENTO - Arquivado na Junta Comercial do Estado da Paraíba por despacho de 28.02.80 nº 377.

João Augusto M. de Vasconcelos
Diretor Administrativo

MARIA DO CARMO

SOARES DE LIMA

MISSA DE

1º ANIVERSARIO

Minervina Galdino da Silva e Cícero Soares da Silva, filha, irmã, esposo, cunhada, cunhadas, primas, tios e sogra.

Convidam parentes e amigos, para assistirem a missa que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua querida Carminha, que será celebrada na igreja do Lázaro da Província às 18:00 hs do dia 15.03.80 (sábado).

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé e piedade cristã.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES DE JOÃO PESSOA.

Rua Conselheiro Henriques, 159 - Centro
João Pessoa - PB

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ERRATA

Em retificação ao Edital publicado no jornal, A UNIÃO, edição do dia 08 do corrente mês, a página fica corrigida:

a) data da eleição de 17, para 26 de março de 1980, conforme o Edital do Colendo TRT da 6ª Região;

b) o prazo para registro de chapas, fluirá até o dia 24 do corrente às 10:00 horas, no invés de 17, como consta do mesmo.

João Pessoa, 13 de março de 1980

Geraldo Borges de Moraes
Presidente

AGRO PASTORIL SANTA HELENA S/A
CGCMF. nº 09.481.490/0001-60

CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO, Cr\$ 40.000,00
CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO, Cr\$ 11.565.011,00

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas da AGRO PASTORIL SANTA HELENA S/A., para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que será realizada, em sua sede social a Rua "A", Quadra "P", Distrito Industrial, nesta cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba, às 10:00 (dez) horas do dia 24 de março de 1980, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

A - Aprovação do Relatório anual de Administração, Balanço Patrimonial, Demonstrações Financeiras, Parecer do Conselho Fiscal e do Auditor, referente ao exercício findo em 31.12.1979;

B - Homologar a correção da expressão monetária do capital social (art. 167, da Lei nº 6.404/76);

C - Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação das suas remunerações;

D - Outros assuntos de interesse da Sociedade.

AVISO - De acordo com o que preceitua a Lei das Sociedades Anônimas, encontram-se a disposição dos Srs. Acionistas, na Sede Social os documentos citados no item "A" supra mencionado.

João Pessoa (PB), 12 de Março de 1980.
QUINTINO REGIS DE BRITO NETO
Presidente Conselho Administração.

"Meia-Noite"

Paulo Mariano

Meia Noite era um negro corpulento, natural das Alagoas, que ingressou no bando de Lampião ainda jovem. Homem rude, analfabeto, teve como único aprendizado o manejo das armas e a estratégia das lutas travadas contra a polícia. Tornou-se um cangaceiro temível, previdente, frio e respeitado. No inverno de 1927, os cabras de Lampião acamparam nas imediações do sítio "Pau-Ferrado", município de Princesa, vindo do Piauí, onde receberam a "benção" do "Padim Ciço" e conseguiram munição para os 60 componentes do mais temível bando que os Estados do Nordeste conheceram. Enquanto os cangaceiros descansavam, "Meia Noite" teve uma séria desavença com os irmãos de Lampião e resolveu abandonar o cangaço.

Ficou homiziado no sítio "Saco" e lá, uma morena jovem e mantida apaixonou-se pela estória fascinante de um negro corajoso, valente, certeiro no rifle, treinado e aprovado nas lutas e que desafiara os irmãos do "Rei do Cangaço". Das estórias que ouvira nas calçadas e alpendres das casas, para o casamento, foi um pulo. O calendário da região acusava meados do mês de Senhora Santana, quando no segundo domingo, pela manhã, dia de missa na capela de São Sebastião, no povoador de Patos, padre Floro celebrava o casamento de "Meia Noite". Os recém-casados retornaram para o pequeno casebre, onde o ex-cangaceiro idealizara constituir família e abandonar o caminho incerto e perigoso que o conduziria fatalmente à morte. Os parentes da mulher e os poucos convidados, começaram a abandonar a festa do casamento, com a notícia de que o tenente Manoel Benício, comandando 12 "macacos" estavam a 100 metros dali, para prenderem "Meia Noite", temendo que o ex-cangaceiro formasse e liderasse um novo bando.

Foram oito horas de tiroteio cerrado e, no acanhado casebre, "Meia Noite" cercado e acuado, atirava com o mosquetão enquanto sua jovem esposa municiaava o rifle. E quando a noite dava as primeiras pineladas de breu no firmamento, a companheira de "Meia Noite" jogava pela porta da frente um tamborete enrolado num lençol branco e a polícia concentrava seus disparos no alvo bem visível paralisado no terreiro, ao passo que "Meia Noite" pulava pela porta dos fundos e envolvia-se no véu negro da noite. Horas depois, a jovem esposa que não tivera direito a uma lua de mel, perdia lágrimas num choro convulsivo, trancafiada na cadeia pública de Princesa Isabel e "Meia Noite" perdia sangue de um ferimento de bala, recebido na coxa esquerda, durante as oito horas de tiroteio cerrado que sustentara contra os comandados do tenente Manoel Benício.

A notícia circulou rapidamente na vizinhança e atingiu a cidade. Ganhou manchetes nas conversas das esquinas; destaques policiais no "ouvi dizer" das bodegas e uma terrível sentença no recado que "Sereno" retransmitira para o "Tocha": "O homem mandou dizer que "Meia Noite" não pode fugir e deve ir para a cova". Num pequeno esconderijo, improvisado numa gruta do sítio "Saco", camuflado pelas árvores, "Meia Noite" recuperava-se do balançaço, com um gungeto de pimenta e lavando o ferimento com água de sal, para evitar infecção quando recebeu a visita inesperada de dois cabras, com armas longas em posição de tiro. E numa fração de segundos, acionou rapidamente os reflexos, girou a mão aberta pelo ar e desceu em direção a cintura no momento que ecoava pelas serras um estampido de mosquetão, acertando em cheio na tábua do volumoso "Meia Noite", que tombou com a mão no cabo do parabellum.

Habitue seu filho a ler jornal

PROTESTO

CARTÓRIO

"TOSCANO DE BRITO"

1º Ofício de Protesto

Rua Maciel Pinheiro Nº 2 - Edif. Assoc. Comercial - Fone: 222.1017

EDITAL

Responsável: Antônio Gomes de Lima
Título: Cr\$ 6.903,33
Protestante: Banco do Est. da Pb., s.a.

Responsável: David Diniz Sales.
Título: Cr\$ 9.333,00
Protestante: Banco do Est. da Pb., s.a.

Responsável: Dinaldo Barbosa Silva
Título: Cr\$ 1.280,00
Protestante: Tyresoles Ltda.

Responsável: Dinaldo Barbosa Silva
Título: Cr\$ 1.280,00
Protestante: Tyresoles Ltda.

Responsável: Etinatan Ferreira do Nascimento
Título: Cr\$ 500,00
Protestante: Tyresoles Ltda.

Responsável: Etinatan Ferreira do Nascimento
Título: Cr\$ 500,00
Protestante: Tyresoles Ltda.

Responsável: Eugênio Marques da Silva
Título: Cr\$ 500,00
Protestante: Tyresoles Ltda.

Responsável: Eugênio Marques da Silva
Título: Cr\$ 500,00
Protestante: Tyresoles Ltda.

Responsável: Eglinaldo de Oliveira Barros
Título: Cr\$ 1.841,00
Protestante: Banco do Est. da Pb. s.a.

Responsável: Geraldo Paulino de Oliveira
Título: Cr\$ 25.000,00
Protestante: Banco do Est. da Pb., s.a.

Responsável: Iraci Henriques Santos
Título: Cr\$ 1.750,00
Protestante: Banco do Est. da Pb. s.a.

Responsável: João Feliciano Luna Freire
Título: Cr\$ 2.500,00
Protestante: Banco do Nordeste s.a.

Responsável: Job Francisco Soares
Título: Cr\$ 12.500,00
Protestante: Banco Itaú s.a.

Responsável: José Agripino Sobrinho
Título: Cr\$ 7.256,25
Protestante: Banco Itaú s.a.

Responsável: João Galdino de Abreu
Título: Cr\$ 2.500,00
Protestante: Banco do Est. da Pb. s.a.

Responsável: Maurício Rodrigues de Moura
Título: Cr\$ 3.500,00
Protestante: Bradesco s.a.

Em obediência ao Art. 29 § IV da Lei Nº 2044 de 31 de dezembro de 1908, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm em seu Cartório à Rua Maciel Pinheiro nesta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados na forma da LEI.

João Pessoa, 13 de março de 1980
Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito
1º Ofício do Protesto

Programas defendem o voto livre

Todos os três "Programas Administrativos", a apresentados pelas três chapas concorrentes à Diretoria do CCT-Centro de Ciências e Tecnologia da UFPB, no Campus II, em Campina Grande, têm propósito de apoiar, incentivar, e defender as eleições livres e diretas para todos os cargos de administração universitária. Em suma, todas as chapas se comprometem a, se eleitas, se não mudarem, mas tentarem modificar a forma vigente de escolha de Rector e Pro-Reitor na Universidade Federal da Paraíba. A eleição será no dia 21 e presume-se que votarão cerca de 300 professores daquele centro. Esse seria, apenas, um ponto comum aos três programas. Outras apreciações em torno da problemática universitária e educacional no País, têm, porém caracteres diferentes, em cada uma delas. Como exemplo a continuação de uma com respeito à defesa do ensino gratuito a todos os níveis e/ou uma outra que ao defender a participação da comunidade universitária nas decisões internas, defende a abordagem do aspecto da autonomia universitária, defendendo-a, define-se "contra a ingerência de órgãos alheios à vida da Universidade", e ainda uma terceira que faz questão de ressaltar a "conferência democrática" dos candidatos.

Não surpreende, portanto, que o embate político ora em processo no Campus II, tome contornos claramente identificados com "linhas" administrativo-políticas de Departamentos ou Grupos de Professores. Isso já tem levado a alguns observados, vivenciados na política universitária do Campus II, a delimitarem ideologicamente as três chapas, como sendo uma "Conservadora", uma "Progressista" e uma de "centro", além das identificações - essas até admitidas por alguns professores e candidatos - com as discrepâncias existentes entre Departamentos, ou os "transpos departamentais".

AS CHAPAS E OS PROGRAMAS

A Chapa encabeçada pelos professores José Oribe Rocha (Meteorologia) e Mário Eduardo Rangel Moreira Cavalcanti, cujo programa se apresentou como um "compromisso de Programa Administrativo", formado, ao mesmo, por duas partes: Metas Administrativas e Metas Acadêmicas. Nas Metas Administrativas são apresentados 6 itens que delimitam as propostas básicas que serão defendidas pelos candidatos, no tocante ao bem explícito o título "administração do próprio CCT. Enquanto que nas Metas Acadêmicas são expostos cinco pontos a serem defendidos neste aspecto.

A chapa composta pelos professores Telmo Silva de Araújo (Departamento de Engenharia Elétrica) e Francisco Monte Alverne Sales Sampaio (Departamento de Eng. Civil), além da introdução do Programa Administrativo onde afirma que o "processo eleitoral delegará uma discussão profunda a respeito dos nossos problemas, acreditamos que este programa será enriquecido e representará, o mais fielmente possível, os reais anseios dos docentes e demais segmentos da comunidade universitária"; é constante de duas partes: 1) Pontos de Princípio e 2) Programa de Ação, propriamente dito. Exaltando, afirmam que "os princípios têm caráter geral e norteador, mas a postura que a chapa defende no sentido de questões gerais da Universidade e de seu relacionamento com a comunidade". Quanto ao Programa de ação "corresponde a um detalhamento, com respeito aos princípios, no sentido de atuação da prática da Diretoria do CCT, a fim de resolver as questões que se colocam hoje, bem como aquelas que a análise da realidade antevê para o futuro".

Retrições e ao acompanhamento dos "serviços" oferecidos pela Universidade (uso do computador, biblioteca, prefeitura, etc); contra a ingerência de órgãos alheios à vida da Universidade. Relação da universidade com a comunidade: ensino, pesquisa e extensão orientados em função das reais necessidades regionais, que visem atender a maioria da população; estabilidade no trabalho para docentes e funcionários; Melhoria da qualidade de ensino e das condições de trabalho na Universidade e ensino público e gratuito em todos os níveis.

PLANO DE AÇÃO

A elaboração de um plano de ação para o CCT, segundo os professores Telmo Silva de Araújo e Francisco Monte Alverne, não pode deixar de considerar elementos condicionantes, localizados basicamente numa dupla falta de autonomia: a falta de autonomia do CCT em relação aos órgãos que lhe estão hierarquicamente acima da UFPB (a PRAI e a Reitoria), adicionada a falta de autonomia da Universidade em relação aos órgãos federais do setor da Educação". Nos comprometeram, de antemão, a encetar a luta para romper, por etapas, com estas duplas falta de autonomia do CCT.

"Do ponto de vista administrativo, a direção do Centro será exercida pelo Diretor e Vice-diretor, trabalhando

João Fernandes reafirma candidatar-se deputado

O vereador João Fernandes, do PMDB, reafirmou os seus propósitos de vir a se candidatar, novamente, a deputado Estadual pela legenda oposicionista, mesmo que coincidam as eleições de Prefeito e Vereadores com as de Deputados.

Essa disposição, porém, não é a mesma, em se tratando de vereadores oposicionistas que se candidatarão na eleição passada. Com a coincidência, muitos, admitindo a possibilidade de não virem a se eleger e, conseqüentemente, ficarem sem nenhum mandato eletivo, preferem a candidatura à reeleição na Câmara Municipal.

O vereador João Fernandes teve o apoio incondicional, quando do pleito de 1978, do Setor Jovem do então MDB.

Após aquele pleito, porém, já se aventaram hipóteses de que aquele

vereador teria rompido com o chamado Setor Jovem.

Esse rompimento, porém, é negado peremptoriamente por João Fernandes que exemplifica a sua "continua atuação junto aos elementos que fazem o Setor Jovem de Campina Grande".

Não se sabe, porém, se o posicionamento a ser tomado pelo Setor Jovem será o de arriscar uma cadeira na Câmara Municipal. Setores admitem que o PMDB Jovem tem condições de pôr na Câmara Municipal mais um cidadão que defenda as suas teses oposicionistas.

Nessa hipótese, então, o PMDB Jovem, com a reeleição do Sr. João Fernandes contaria com dois representantes na Câmara de Vereadores, enquanto que apoiariam um outro candidato com maiores chances de vitória quando dum pleito para a Assembleia Legislativa.

Vereador pede a governo colégio para zona leste

O vereador Alvaro Gaudêncio Neto, do PDS, em extenso pronunciamento, em que detalhou as dificuldades educacionais da Zona Leste da cidade de Campina Grande, solicitou à Câmara Municipal, ao Governador Tarcísio Burty, um Colégio Estadual, para o 2º Grau, a funcionar naquela parte da cidade.

Justificou aquele edil, entre outras, que o aluno, residente naquela zona, ao tempo de ingressar no 2º Grau faz-se necessário submeter-se a ser carente e não poder pagar "os altos preços dos Colégios particulares - a um teste, visando conseguir vagas em um dos dois Colégios Estaduais da cidade - Prata e profissionalizante do Catolé. Decorrente disso, ou seja, caso ele ingresse nos citados Colégios, há as despesas com transportes coletivos.

DISCRIMINAÇÃO

Alegou Alvaro Gaudêncio Neto, que "somente para se fazer uma com-

paração com relação às discriminações para com a nossa cidade, em João Pessoa, o número de colégios estaduais do 2º Grau atinge, a cerca de sete a oito educandários".

"Basta de discriminação! - continuou - Campina Grande precisa reagir esse tipo de expediente, pois, dois colégios de 2º Grau, não correspondem às necessidades educacionais do nosso povo".

"O Governador Tarcísio Burty - disse Alvaro Neto - deverá ser sensível a este problema educacional de Campina Grande. S. Exa., deverá fazer com que o estudante carente dos bairros já mencionados - José Pinheiro, Monte Castelo, Nova Brasília, Santo Antônio - não paralise seus estudos no término do 1º Grau.

O Governador deverá pôr um fim a esse tratamento discriminatório para com a nossa cidade. S. Exa., como um homem sensível, deverá corresponder às maiores necessidades do nosso povo".

Funcionários votam para Centro de Humanidades

Ao contrário do, Centro de Ciências e Tecnologia da Universidade Federal da Paraíba, Campus II de Campina Grande, nas eleições para diretor do Centro de Humanidades, além de professores e representantes estudantis, votarão também os funcionários daquele centro.

APROVADA

A proposta para que os funcionários do Centro de Humanidades também votassem na eleição para escolha

do Diretor e Vice-diretor foi de autoria do Departamento de Sociologia do Campus II, aprovada em reunião do COC.

Já se encontram abertas as inscrições das chapas que concorrerão a eleição para Diretor do Centro de Humanidades, que poderá ser feita até o próximo dia 21. A eleição será no dia 28.

Os candidatos inscritos deverão apresentar os seus programas administrativos para serem submetidos a apreciação crítica.



João Fernandes quer concorrer à Câmara Previdência com a nova chefia desde o dia 12 passado

O economista Humberto Fernando Gaudêncio de Queiroz assumiu, ante-onem, à noite, a Agência Regional da Previdência Social em Campina Grande, em substituição à Enilda Guimarães de França que requereu aposentadoria por tempo de serviços prestados.

A solenidade de transmissão de cargos ocorreu sem maiores pompas, na sede da Agência, à rua João Lourenço Porto.

O novo titular da Agência Regional do IAPAS, Campina Grande, é natural da cidade de Serra Branca, no Cgrri Paraíba, sendo primo do deputado federal Alvaro Gaudêncio Apesar de carizeteiro, o Sr. Fernando Gaudêncio é plenamente identificado com o Município de Campina Grande.

COMPANHIA DE TECIDOS RIO TINTO
CGC (MF) 09.390.014/0001-33

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

FICAM OS SENHORES ACIONISTAS CONVOCADOS A SE REUNIREM NA SEDE SOCIAL À RUA DA MANGUEIRA S/N, RIO TINTO, NESTE ESTABO, ÀS 10.00 HORAS DO DIA 24 DE MARÇO DE 1980 PARA EM ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DELIBERAREM SOBRE:

- 1) PREENCHIMENTO DE CARGO VAGO NA DIRETORIA;
- 2) ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA;
- 3) OUTROS ASSUNTOS CORRELATOS.

RIO TINTO, 11 DE MARÇO DE 1980
CARLOS NOGUEIRA LUNDGREN
DIRETOR PRESIDENTE
NILSON NOGUEIRA LUNDGREN
DIRETOR VICE-PRESIDENTE

Chapa misteriosa plataforma de trabalho

Mais uma chapa que concorrerá a eleição para Diretor do Centro de Ciências e Tecnologia da Universidade Federal da Paraíba, Campus II de Campina Grande, a composta pelos professores Telmo Silva de Araújo e Francisco Monte Alverne Sampaio, apresentou ontem o seu programa administrativo, composto de duas partes: pontos de princípios e o programa de ação propriamente dito.

Os princípios têm caráter geral e sintetizam a postura que a chapa defende no sentido das questões gerais da Universidade e de seu relacionamento com a comunidade. O programa de ação, propriamente dito, corresponde a um detalhamento, coerente com os princípios, no sentido da atuação prática da Diretoria do CCT, a fim de resolver as questões que se colocam hoje, bem como aquelas que a análise realizada antevê para o futuro.

Os pontos de princípios determinam a participação da comunidade universitária nas decisões internas, tais como: eleições livres, diretas e secretas para cargos executivos e colegiados; reforço do poder dos departamentos, entendidos como órgãos formuladores da Política Universitária (ensino, pesquisa, extensão, orçamento); autonomia efetiva para as coordenações de curso; participação dos docentes e de representantes dos discentes e funcionários, nas decisões dos departamentos; participação do Usuário na definição de di-

retrizes e ao acompanhamento dos "serviços" oferecidos pela Universidade (uso do computador, biblioteca, prefeitura, etc); contra a ingerência de órgãos alheios à vida da Universidade.

Relação da universidade com a comunidade: ensino, pesquisa e extensão orientados em função das reais necessidades regionais, que visem atender a maioria da população; estabilidade no trabalho para docentes e funcionários; Melhoria da qualidade de ensino e das condições de trabalho na Universidade e ensino público e gratuito em todos os níveis.

A elaboração de um plano de ação para o CCT, segundo os professores Telmo Silva de Araújo e Francisco Monte Alverne, não pode deixar de considerar elementos condicionantes, localizados basicamente numa dupla falta de autonomia: a falta de autonomia do CCT em relação aos órgãos que lhe estão hierarquicamente acima da UFPB (a PRAI e a Reitoria), adicionada a falta de autonomia da Universidade em relação aos órgãos federais do setor da Educação". Nos comprometeram, de antemão, a encetar a luta para romper, por etapas, com estas duplas falta de autonomia do CCT.

"Do ponto de vista administrativo, a direção do Centro será exercida pelo Diretor e Vice-diretor, trabalhando

de maneira harmônica, e tendo, cada um, atribuições específicas. Apoio efetivo à Assessoria Jurídica da PRAI no sentido da incorporação de normas, resoluções e regulamentos, e na reformulação dos Estatutos da Universidade; Criação de assessoria orientadora à Diretoria, no sentido de auxiliar a programação global do orçamento do CCT, via conciliação das propostas originárias dos Departamentos, com participação efetiva dos seus docentes, reservando-se ao COC, a apreciação final a nível de Centro."

Coordenação de cursos para que venham a exercer verdadeiramente seu papel de responsáveis pelas atividades de Ensino, eliminando o caráter que as tem caracterizado até então, Criação e consolidação de Conselhos de Usuários, no sentido de melhorar a qualidade dos serviços de apoio; incentivo à construção de instalações esportivas e à prática de esportes no Campus II; Empenho no sentido de viabilizar o funcionamento da Creche da PRAI, tendo em conta a expansão da demanda e possibilitando melhoria de atendimento; Apoio à organização de serviços médico-odontológico para atendimento de professores, alunos e funcionários, no âmbito da PRAI; apoio a construção de instalações residenciais estudantis na PRAI; apoio a política de contratação de docentes, baseada em critérios definidos exclusivamente pelos Departamentos, segundo suas ne-

cessidades; defesa da absorção gradativa dos funcionários e técnicos de apoio, pelo quadro da UFPB; defesa de uma política de convênios que oriente os recursos financeiros deles advindos, para a compra de equipamentos e materiais de consumo, ou para o desenvolvimento de determinados campos de pesquisa, e não para finalidades consideradas permanentes.

ATIVIDADES FINIS

Comprometimento com o propósito de transformação da atividade de ensino no CCT, alicerçado no trabalho de comissões de professores e alunos; promoção de atividades periódicas para avaliação global do ensino, da pesquisa e da Extensão, com responsabilidade de docentes; realização de estudos sobre o Mercado de Trabalho na Região, a fim de fornecer informações aos alunos ingressos no Centro; Defesa de uma política de contratação e de qualificação de docentes que se baseia em objetivos de ensino e pesquisa, os quais tenham sido previamente definidos pelos Departamentos; Estímulo à realização de pesquisas de caráter multidisciplinar e interdepartamental, no âmbito da UFPB, sobretudo aquelas fundamentadas em pólos definidos por grandes problemas regionais; Procura de intercâmbio e harmonização com pesquisas desenvolvidas

por outros centros de pesquisa ou Universidades; Fomento à consolidação da estabilidade de equipes de pesquisa através de financiamento a médio prazo e estabelecimento de cargos horários compatíveis de atividades docentes.

Estímulo a programas de pesquisa que viabilizem a participação do corpo discente e cujos resultados e procedimentos possam ser incorporados ao processo de ensino; Dimensionamento do elenco de pesquisas de maneira compatível com a disponibilidade de recursos materiais e humanos de cada unidade; Estímulo àqueles programas de pesquisa com temática proposta conjuntamente por pesquisadores e pela população regional, através da participação efetiva desta no seu desenrolar que possibilite uma incorporação dos resultados da pesquisa para a população.

EXTENSÃO

"As atividades de extensão são consideradas um excelente instrumento de integração com a comunidade, onde de maneira simples e objetiva os programas desenvolvidos pela Universidade são colocados à disposição de uma significativa camada da população. A contribuição é vista como formadora de quadros do sistema produtivo, bem como instrumentalizando na compreensão crítica do modo de produção existente".

MÚSICOS PARAIBANOS

LÁ VEM A MOÇADA

Hoje e amanhã, às 16 horas, o grupo Coletiva de Música-Pb, coordenado por Edilson Dias e Pedro Osmar, estará apresentando, em locais diferentes, o show *Lá Vem a Moçada*, com ingressos ao preço único de Cr\$ 30,00. Hoje eles estarão no Teatro Lima Penante, da UFFB, localizado na antiga Faculdade de Odontologia, na avenida João Machado (pouco antes da Igreja de Lourdes); amanhã será na Oficina D'Artes, à rua Pedro II (proximidades do Mercado Central).

O trabalho estreou no dia 2 passado no Centro Comunitário do Rangel, quando foi lançado o PT na Paraíba. O pensamento do grupo é "a descentralização da cultura, levando compositores, poetas e atores paraibanos, a percorrer os bairros de João Pessoa e cidades adjacentes. Trata-se de um projeto gerado com as reduzidas condições de que dispomos para preencher um vazio cultural predominante na periferia da sociedade em que vivemos". O que eles chamam de reduzidas condições é um som acústico: voz, violão e percussão.

Este ano a idéia de descentralização de shows musicais na cidade foi lançada por Carlos Aranha, quando ele apresentou seu trabalho *Rebola e Dança*, em janeiro, na segunda eliminatória do VII Festival de Músicas Carnavalescas da Paraíba, na União dos Servidores Municipais (antigo Veteranos), em Jaguaribe.

PROGRAMA DE AUDITÓRIO

Em nota distribuída à imprensa, o grupo Coletiva de Música-Pb explicou que com o circuito atual, incluindo *Lá Vem a Moçada*, pretende "um prosseguimento do que foi a Coletiva de Música realizada no Teatro Santa Roza e de uma série de shows em Colégios Estaduais e na Universidade, de 76 para cá".

Hoje, esse trabalho vem sendo montado numa estrutura de programa de auditório, apresentado pelo ator Edilson Dias, com a participação dos compositores Pedro Osmar, Jaiel de Assis, Paulo Rô, Zé

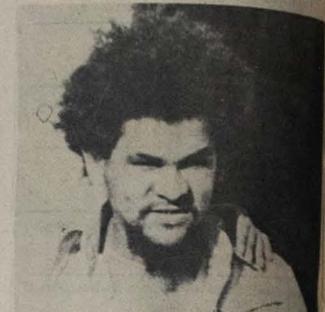


Zé Wagner e Paulo Paiva recomeçam seus trabalhos no grupo Coletiva de Música

Wagner, Montgomery, Paulo e Babi, Grupo Acauá e Reginaldo Alcântara, além dos poetas Lúcio Lins, Elmano Menezes e Águia Mendes (este divulgando seu poema/livro *Jardim de Infância*, lançado no ano passado pela Editora Universitária).

Informa o grupo que suas apresentações se diversificarão no decorrer da realização do projeto *Pelas Ruas da Cidade*, entre teatros, educandários, auditórios, diretórios acadêmicos, associações de classe, sindicatos, conselhos comunitários, igrejas, centros sociais, clubes recreativos, colônias de pescadores, associações de bairros, etc.

Os interessados no projeto de músicas *Pelas Ruas da Cidade* podem manter contatos com o ator Edilson Dias ou o compositor Pedro Osmar, na rua Alberto de Brito, 876, em Jaguaribe.



Pedro Osmar lidera o grupo

Christopher Reeves não é bem tanto um super-homem no ar



Reeves como Clark Kent

Londres - O Super-Homem quase se arrebitou no chão quando o planador que pilotava teve problemas, começou a perder altura e foi obrigado a fazer um pouso forçado.

Isso não é um roteiro de história em quadrinhos, mas uma cena real que ocorreu na vida do ator Christopher Reeves, de 26 anos, o Super-Homem do cinema.

Reeves, um experiente piloto, passou um aperto quando seu planador deslucou-se das correntes de ar quente e começou a cair, sobre a Inglaterra. No último minuto reparou uma pista de aterrissagem e não teve dúvidas. Sua visão de raio-X, porém, deve ter falhado, pois aquela pista pertencia à ultrassecrta base militar de Westcott, perto de Aylesbury. Preso imediatamente, Reeves teve sorte ao ser reconhecido pelos policiais que, além de um pito, nada mais fizeram.

"Eu disse a eles quem eu era e felizmente me reconheceram. Revistaram-me para se certificarem de que não carregava ceras no planador, telefonaram ao aeroporto de onde havia decolado para comprovar a minha história e me liberaram. Ainda fiquei umas duas horas na base esperando um amigo me apanhar".

Essa é a primeira vez que Reeves tem um acidente com o seu planador. Mas, segundo um portavoza do Ministério da Defesa, é muito comum que aeroplanos acabem caindo na base de Westcott. "Normalmente não temos problemas; verificamos apenas a história de cada piloto e o liberamos", disse.



Tadeu só com voz e violão

TADEU MATHIAS

Ele hoje sobe em palco mais uma vez. Apesar de não haver exatamente um palco no local onde vai cantar, a partir das 9 da noite. Pois Tadeu Mathias escolheu para mostrar toda sua arte individual, hoje, o novo espaço proporcionado pela Oficina D'Artes, instalada na avenida Dom Pedro II (proximidades do Mercado Central, quase em frente às instalações do "Correio da Paraíba").

Jovem, nascido em Campina Grande, Tadeu Mathias faz questão de não esconder sua versatilidade, de que surpreende o público de João Pessoa a partir de um show que ele fez com Elba Ramalho no Teatro Santa Roza em janeiro de 1978, demonstrando detalhes de compositor e uma incrível capacidade de cantar.

O público de Tadeu veio crescendo. E cresceu ainda mais com sua união ao talento de compositor e Ivan Santos e à segurança de instrumentista de Fátima, no, quando circularam com shows por João Pessoa, Olinda, Campina Grande, Brasília, Rio de Janeiro e algumas cidades de Minas Gerais. Ivan, Tadeu e Fátima acharam que o espaço alternativo da Escola de Arte Piollin (local que mais os abrigou) não era suficiente para o desenvolvimento do sangue de cada um.

No retorno do Sul, os três mostraram *Zuado de Boca* - continuação de *Falando Música* - no Teatro Municipal de Campina Grande e na área livre da Piollin. Inquieto, Tadeu decidiu registrar para o público local sua marca de show solitário. Com voz e violão. Só, mas com muito brilho, que já deixou presente em duas noites: em Tambau, na buate do Libka's, e no Roger, no teatro-de-bolso da Piollin.

Ele continua agora a batalha, previamente ganha, de solidificar sua posição individual como autor e intérprete. Cantando muito o que é dos outros. Nesses dois paraibanos. Confirmam sua força em transmitir o som apenas com voz e violão, na noite de hoje.

Governo, povo e tempo

Wilson Madruga

INFORMA-SE que nos albos da República o governador vivia sempre apegado ao convívio do Palácio, dele sala às vezes para alguma comemoração no interior ou na sede urbana, obediência ao veraneio oficial na praia Formosa, autoridades no cortejo, a banda de música na estação anunciando o fato à província.

Justiça se faça ao mérito de alguns, cujos nomes e atos permanecem na memória do povo. João Lopes Machado, médico da Marinha, governou a Paraíba e deixou implantado o saneamento da capital. Ao deixar o cargo, requereu sua reintegração na medicina da Armada.

Outro médico e também general, Camilo de Holanda, aproveitou o estúdio em Paris do seu prefeito Diógenes Pena para imprimir alguns toques europeus na urbanização e arquitetura do nosso quadro tropical. Nessa época festejava-se aqui a visita do senador Epitácio, eleito presidente da República e sem dúvida acolhen-

do no íntimo a imagem de um poeta internacional no Sanhaú (projeto que formulou no Catete mas que não chegou a realizar-se para desgosto seu).

João Pessoa, ministro do Superior Tribunal Militar, deixou de lado a toga e passou a ser um governante junto ao povo, sem demagogia, é que do povo (e até dos encarcerados) saíam as emulações na promoção do bem comum, todos os dias assim, a pé ou de bonde e de carro quando em amplitude do interior.

Desde então, o Palácio começou a viver também na rua. José Américo, com sua vivência de João Pessoa ou por seu estilo próprio de sentir (como revela "A Pa-

raíba e seus Problemas" que data de 1923) é Legenda de administrador como é legenda de revolucionário e se não foi presidente da República por força do golpe de 37 quem perdeu foi o Brasil, na opinião de Gilberto Freyre, octogênio ilustre porém nunca velho conforme ele próprio observa sob o cerco de homenagens ao seu nome.

Antenor Navarro, jovem engenheiro, discípulo fiel de 30, mais precisamente discípulo fiel de João Pessoa e José Américo, esperança atuante da Paraíba, se viu ceifado pela tragédia aérea em águas noturnas da Bahia.

A pauta de administradores que o seguiram não pôde mais se afastar dos flagrantes com o povo,

realizando-se em suas maneiras de adoção do serviço público.

A condução da Paraíba agora em seu espírito, Tarcísio Burity encerra a primeira fase dessa lição de derrota no estilo aberto do trabalho em comum, isto é, no estilo democrático povo e governo, bônus e opção que assumiu quando o Palácio lhe foi entregue.

Empenho renovador de nosso tempo, solidário e humano, o governo Burity tem uma meta extensa ainda a cumprir na função gregária de sua presença e por isso tem pressa em colher novos resultados para o bem do povo - síntese de liberdade, ação e vida como julga René Maran, prêmio Goncourt e líder continental africano hoje e sempre.

Inter não suportou a fúria do Bota



QUINTÃO
esportiva

Batista ainda tentou salvar, mas Zé Eduardo já tinha endereçado a bola para o fundo das redes de Gasperim que ficou totalmente batido no lance do primeiro gol do Bota

Botafogo se classifica e assume liderança com o Flamengo

Domingo pode ser a vez do Santos

Página 3

Roberto já acertou tudo com o Mengão

Página 2

A vingança do técnico Caiçara

Página 4

Com uma grande exibição e mostrando porque venceu o Flamengo no Maracanã, o Botafogo derrotou ontem à noite, no estádio Almeida, a equipe do Internacional de Porto Alegre, assegurando, desta maneira, sua participação na segunda fase da Taça de Ouro do Campeonato Nacional. Mais de 37.000 torcedores vibraram com os gols de Zé Eduardo e Soares, principalmente do segundo, que decidiu a partida em favor do Belo.

A renda, como já era esperado, ultrapassou à casa dos dois milhões de cruzeiros (Cr\$ 2.019.840,00), com um público pagante de 37.466 espectadores. Os gols foram todos marcados na segunda fase, e o Inter marcou na frente, através de Bira, aproveitando falha coletiva da defensiva do Botafogo, aos 11 minutos. O tricolor chegou ao empate aos 30 minutos, através de Zé Eduardo e sete minutos depois, Soares completava o marcador, em favor da equipe paraibana.

PRIMEIRO TEMPO

Depois do minuto de silêncio pela morte do ministro José Américo de Almeida, o juiz José Leandro Serpa, da Federação Cearense de Futebol, autorizou o início da partida, que começou quente, com os dois times partindo para o ataque, na tentativa de decidir o jogo logo no seu início. Nesse período, em que pese a boa atuação das equipes, principalmente do time paraibano, que manobrava com facilidade, não houve gols, mas muita violência da parte do time gaúcho, o que fez com que o árbitro expulsasse o jogador Mário Sérgio.

No segundo tempo, o Inter voltou melhor estruturado, marcando por pressão, até que aos 11 minutos, aproveitando uma falha coletiva dos botafoguenses, Bira colocou o time colorado à frente do placar. O Botafogo, a exemplo do que aconteceu diante do Flamengo, não se intimidou e continuou tocando a bola, esperando que a oportunidade de gol chegasse. E ela chegou aos 30 minutos, quando a torcida já se impacientava e previa uma derrota que não estava nos seus planos. Confusão na área do Inter, e Zé Eduardo completou para as redes coloradas.

O gol acordou a torcida, esfriou o Inter e animou os jogadores do Belo, que passaram a jogar ainda com mais objetividade. Atacando insistentemente, o tricolor paraibano chegaria ao desempate através de Soares - que não vinha bem na partida - aos 37 minutos. O juiz foi José Leandro Serpa, da FCF, auxiliado por Ivanildo Eneas e Antonio Toscano, da Federação Paraibana de Futebol.

TIMES

O Botafogo venceu com: Hélio; Nonato, Gerailton, Decca e Marquinhos; Nicássio, Magno e Zé Eduardo; Getúlio, Evilásio e Soares. O Internacional de Porto Alegre perdeu com Gasperim; João Carlos, Mauro Pastor, Mauro Galvão e Cláudio Mineiro; Toninho, Jair e Batista; Pompéia, Bira e Mário Sérgio. No Inter, Mário Sérgio foi expulso ainda no primeiro tempo e Adilson substituiu Pompéia no segundo. No Botafogo, Dão e Zé Tira substituíram respectivamente, Evilásio e Soares.

Soares novamente sacudiu a galera

Apesar de não reeditar a sua excelente atuação contra o Flamengo, Soares acabou sendo o principal responsável na vitória do Botafogo, quando aos 37 minutos do segundo tempo fez a torcida tricolor delirar no estádio Almeida, com a marcação do gol da vitória, justamente em cima do melhor jogador do Internacional em campo, o lateral João Carlos, que não lhe deu tréguas em todo o jogo.

Nicássio explode a torcida tricolor

O meio-campo Nicássio foi realmente a grande expressão do jogo de ontem, na vitória do Botafogo sobre o Inter. O craque botafoguense deu mostras de que sabe tudo de bola e provou porque foi elogiado pela imprensa carioca no show de bola que deu no Maracanã, quando o time paraibano venceu o Flamengo. Ontem, Nicássio apareceu no lugar de Batista, que não fez uma boa partida e ainda tentou agredir o bandeirinha.

O capitão fez um golaço de craque

O craque Zé Eduardo mostrou porque é chamado de maestro do time. Mesmo quando joga mal, sua presença se faz necessária na equipe, porque, tem condições de decidir a partida num lance. A bola foi cruzada por Nonato Aires. Dão tocou de cabeça e a bola foi para Zé Eduardo, que bateu de primeira no canto da meta de Gasperim. Ele dá tranquilidade ao time, ditando o jogo e fazendo os companheiros se desolarem.

Galera pediu: Roberto é do Mengão

Nunes vê realizado seu grande sonho na Gávea

Alto, cabelos encaracolados e sorriso nos lábios, Nunes se apresentou e acertou as bases - do novo contrato. É o mais novo reforço do Flamengo para as campanhas da Copa Brasil e do tetra-campeonato. Bom para o Flamengo, bom para a galera e muito bom para o próprio Nunes, que depois de 11 anos volta ao clube onde começou.

- Estou muito satisfeito. Afinal voltei para o Flamengo, onde comecei minha carreira em 1969. Espero dar grandes alegrias ao Flamengo e à sua torcida, naturalmente com a ajuda dos meus companheiros. Conheço todo mundo aqui, desde do Ferrugem (ropeiro) até os jogadores, cuja maioria atuou comigo em 69.

E a volta de Nunes para o Flamengo poderia não ser esperada por ninguém. Mas o próprio Nunes tinha certeza disso e por várias vezes conversou sobre o problema com Serginho, enfermeiro do Flamengo, e seu amigo particular

- Muito pouca gente sabe, mas quando estava no Fluminense, aproveitava minhas folgas e vinha até à Gávea. Era o como se fosse uma volta a

minha infância e ao clube que sempre amei. Conversava com o Serginho e afirmava: Pode estar certo que ainda vou voltar para o Flamengo. Aconteceu e estou muito feliz.

O sorriso nos lábios logo deixa de existir, quando Nunes é forçado a falar sobre um passado mais recente da sua carreira. O Fluminense e o próprio Monterrey, do México, causam irritação ao atacante, Nunes tenta se esquivar, mas acaba cedendo às perguntas.

- Bem, sobre o Fluminense vocês vão me desculpar, mas prefiro esquecer. Não gostaria também de falar sobre o Monterrey nem da minha passagem pelo México, mas já que vocês insistem vamos lá. Bem, meu problema foi com o treinador Ubirajara Chagas, que é brasileiro e está dirigindo o Monterrey. Ele me chamou e disse claramente que não gostaria de trabalhar com jogadores de nome. Isso me deixou aborrecido e daí para frente tudo foi muito ruim. Além disso, o futebol mexicano não existe. A habilidade não tem o menor valor e eles só gostam de jogar na base dos chutes. E olha que sai do time como artilheiro, com 14 gols. Mas como disse anteriormente, prefiro deixar o passado de lado. Estou no Flamengo e só quero pensar no Flamengo.

Confiante no seu futebol, Nunes afirma que seu principal objetivo é voltar à Seleção Brasileira.

- Meu objetivo, antes de mais nada é ajudar o Flamengo a conseguir vitórias e títulos nessa temporada. Mas é lógico que penso com muita seriedade em voltar a seleção brasileira, naturalmente contando com a ajuda dos meus companheiros.

E vai mais além.
- É quase que uma dívida particular com o Cláudio Coutinho. Técnico inteligente e que me chamou para a seleção brasileira, quando eu fui o único jogador do Norte e Nordeste a ser chamado. Ele foi muito bacana comigo e quero retribuir, fazendo muitos gols para o Flamengo.

Nunes só não concorda em ter que esperar muito para fazer sua estréia. A vontade de jogar é tanta e sua participação no treino de ontem foi uma prova evidente disso. Afinal, Nunes saiu às 3 horas de Houston e chegou a Miami, às 10 horas. De Miami, Nunes seguiu para Caracas, onde seu avião teve problemas, e ele ficou retido cerca de três horas. Finalmente às 12 horas ele chegou ao Rio. Mas todo esse cansaço ficou de lado na hora do treino. Nunes entrou em campo com o novos companheiros e só saiu às 19 horas, quando todos os jogadores já estavam de banho tomado.

- Estou bem fisicamente e quero jogar o mais rápido possível. Estava nos Estados Unidos e treinava diariamente com um preparador alemão.



Roberto se apresenta segunda e vai receber 340 mil mensais

Mendonça ainda não teve o seu contrato renovado

Mendonça ainda não teve oportunidade de conversar com os dirigentes do Botafogo sobre a renovação do seu contrato, que já terminou mas está disposto a jogar amanhã, sem qualquer exigência extra, para não dificultar as negociações. Outro motivo de querer jogar é a presença de Telé, que verá o jogo para observar os jogadores botafoguenses com possibilidade de serem convocados para a Seleção Brasileira A e para a Seleção de Novos. Mas Mendonça garante que o fato de estar sendo visto pelo técnico da CBF não influir no seu desempenho contra o Colorado.

- A principal razão de querer jogar mesmo sem contrato é não querer atrapalhar os entendimentos para a renovação, pois decidi acertar esse contrato de

forma simples, sem muita exigência. Não vou negar que é muito bom ser observado pelo técnico da seleção, mas não vou jogar preocupado com isso. Entrarei em campo com a determinação de produzir um futebol do mesmo nível a que estou habituado. Sem nervosismo por estar sendo visto e também sem excesso de confiança ou vontade de me exibir.

Mendonça ainda não quis revelar quanto pedirá ao Botafogo e também não sabe quanto o clube pretende lhe pagar mas tem certeza de que a discussão será em alto nível e ele e o clube chegarão a um acordo com facilidade.

Uma coisa que Mendonça quer deixar claro é que não vai basear a sua pedida no contrato do apoiador Zé Carlos, que ganha apro-

ximadamente Cr\$ 150 mil mensais;

- Não me incomodo com o que os outros ganham e não vou me inspirar no ordenado dos outros para justificar o que espero receber do clube. Vou fazer uma pedida honesta. Dentro do que acho que valho e tenho certeza de que eu e o Botafogo chegaremos ao acordo dentro dessa ideia.

ADEMIR - O apoiador Ademir Lobo foi emprestado ao Atlético Zamora, da Venezuela, por um ano. Receberá o correspondente a Cr\$ 650 mil de luvas e ordenados mensais de Cr\$ 40 mil. Pelo empréstimo, o Botafogo recebe uma taxa fixa de 20 mil dólares.

O goleiro Roberto ainda não assinou o contrato com o Botafogo.

Fluminense volta atrás e desiste de comprar César

Depois de anunciar, na segunda-feira, o interesse em contratar o centroavante César, atualmente no Benfica de Portugal, o Fluminense voltou atrás e praticamente desistiu do jogador. Segundo o diretor Nilton Graúna, são muitas as dificuldades para esta contratação.

- Na verdade, não houve um contrato oficial entre o Fluminense e o Benfica. Apenas, nós sómos o clube para saber das possibilidades de contratar o César. Mas depois, pensando bem, achamos que seria melhor dar força aos atuais contratados, pois para a posição do César nós temos o Robertinho, o Tullica e o Parraro. O time atravessa uma boa fase, vem vencendo as partidas e não há uma urgência de um centroavante.

Nilton Graúna quis deixar bem claro que não desmerece as qualidades do jogador:

- César é um excelente atacante e sempre se destacou no cenário brasileiro. Inclusive, houve interesse do Fluminense em contratá-lo,

mas ele acabou sendo vendido para o Benfica. Entretanto em virtude de suas últimas atuações no clube português, estamos meio apreensivos em contratá-lo, uma vez que ele não se adaptou a Portugal.

A compra do passe do jogador, pelo menos a princípio, é considerada inviável pelos dirigentes. Entretanto, há ainda uma possibilidade, mesmo que remota.

João Gamper, vice-presidente do Barcelona, viajará para o Rio de Janeiro, no domingo, a fim de assinar os documentos da transferência do jogador. O porta-voz do clube diz que a transação foi tratada com a aprovação do técnico Heleno Herrera, contratado pelo Barcelona na semana passada para substituir o técnico de Joaquim Rife.



Flu desiste de César



Nunes, outro grande reforço

Jogada Nacional

Ascensão e queda de um treinador

Depois de conquistar para o Flamengo, mais um tricampeonato em sua história e ter uma passagem na Seleção Brasileira, cheia de altos e baixos, o treinador Cláudio Coutinho é visto no momento, em relegado plano, pois com as últimas atuações do Flamengo no Campeonato Brasileiro, o Capitão como é chamado por muitos, dificilmente voltará a dirigir o esporte nacional.

Talvez a decepção que o treinador tenha sofrido, devido a escolha de Telé Santana pelos dirigentes da CBF, que vinha de um excelente trabalho na So-

cidade Esportiva Palmeiras e, inclusive tinha desmanchado o time de Coutinho no Maracanã com uma exibição perfeita, deixando encantado todo o público presente ao estádio Mário Filho.

Coutinho nos primeiros jogos do Flamengo na Taça de Ouro, criou o Jossango mágico, formado por Carpegiani, Andrade, Zico e Adílio, alegando que, um destes jogadores não poderia de maneira alguma ficar no banco, e o pior é que o centroavante Cláudio Adão foi sacado do time e, em seu lugar efetivou o jogador Tita que não tem características para esta posição, mas o treinador continua insistindo em seu aproveitamento.

No primeiro jogo com o Santos em São Paulo, notou-se um Flamengo totalmente diferente, procurando mais se defender do que atacar e se venceu o jogo foi graças a inexperiência dos jogadores santistas. Contra o Inter a história se repetiu, porém desta vez a irresponsabilidade dos colorados foi decisiva para a vi-

tória dos rubro-negros, pois o que se viu foi um Flamengo covarde, com cinco homens no meio campo, diante de um adversário bastante desfalcado.

Quem não se lembra daquele time do Flamengo do ano passado, com dois pontos bem abertos e um centroavante característico como Cláudio Adão que, se perdeu vários gols é porque sempre esteve presente na área do adversário, o que apesar de tudo isto, ainda foi o segundo artilheiro do Brasil e do Flamengo na temporada passada. Um time jogando agressivamente, voltado para as grandes exibições, preocupando mais em marcar do que defender e hoje se vê um Flamengo totalmente diferente. Será que Coutinho desaprendeu?

Com Cláudio Adão sacado do time, o Flamengo partiu para a contratação do centroavante Nunes e agora o presidente Márcio Braga confirma mais um reforço para a posição, o goleador Roberto Dinamite. Como será que Coutinho vai solu-

cionar este problema, pois temos certeza de que tanto Roberto como Nunes, custaram caro para os cofres rubro-negro e não admitem ficar no banco. Será que Tita vai aceitar a ficar no banco, sendo ele um jogador de Seleção? E mais um grave problema para o treinador do Flamengo, que não vem sendo bem visto atualmente.

Com a grande decepção que teve no Maracanã, quando foi derrotado para o Botafogo da Paraíba, a crise aumentou mais ainda no Mengão e, o presidente Márcio Braga disse que as razões destas contratações foi exatamente para tornar um Flamengo mais forte, voltar ao futebol show e conseguir boas arrecadações com as contratações, pois tanto Roberto como Nunes serão atrações em qualquer parte do país e juntamente com o Zico deverão proporcionar grandes rendas.

As vitórias apertadas contra o Mixto, em Cuiabá por 2 a 0 e contra o Ferroviário por 2 a 1, no Maracanã, é uma prova concreta que o treinador Cláudio

Coutinho desaprendeu a comandar o time do Flamengo, pois Tita como centroavante não comprovou e ele continua insistindo. Esperamos que o ex-treinador da Seleção Brasileira volte a sua filosofia antiga de trabalho e tome a ganhar a confiança dos homens da CBF, pois a exemplo de Zagalo, o técnico também pode voltar ao selecionado.

Vamos esperar as estréias de Roberto e Nunes e observar atentamente se Coutinho vai ou não mudar o sistema de jogo do Mengão, para termos uma definição concreta sobre o treinador, pois do jeito que está, tudo indica que com a revolta da torcida, o treinador não deve ficar muito tempo no Flamengo, apesar de se reconhecer o grande prestígio que tem junto a diretoria do Mais Querido, mas acredita-se que o técnico vai dar a volta por cima e dar ao Fla, o tão sonhado título de Campeão Brasileiro.

Geraldo Varela

JOGADA
ENSAIADA

Coordenação da Equipe

SUFOCO

O pessoal da delegação do Internacional, desde segunda-feira, no Hotel Tambau, ficou revoltado com a decisão de Juracy, em suspender o jogo na quarta-feira. O Diretor de Futebol do Inter, Adalberto Burlamaqui, só não arrancou a cabeça de Juraça, porque realmente não podia. Mas nos olhos ele mostrava sua fúria. Conversando com o repórter ele respirou fundo e metralhou, só de voz: "vou levar uma excelente impressão da Paraíba".

A LOIRA

O meio-campo Batista, à margem da piscina, embora estivesse conversando com uma boa loira, não parava de falar da saúde da família. Chico Pinto, que não é muito ligado nessa de futebol, perguntou impressionado: "será que o Batista não vai transar com aquele pedaço? Claro que não, respondeu o especialista. Pinto rebateu: o diabo é quem queria ser jogador de futebol".

GENI & JURACY

Quando o jogo foi suspenso, um grupo de torcedores seguiu para a Federação e ameaçou de prender o edifício. Mas quando a Polícia interviu, começaram a cantar: "joga a pedra na Geni, joga pedra em Juracy, joga bosta em Juracy... E, quando a Polícia meteu o primeiro no carro gaiola, os outros colocaram o rabinho entre as pernas e aos poucos se mandaram.

ENSAIO

A torcida do Botafogo só tem ensaio, como os foguetes da Barreira do Inferno. Só vai a campo quando o Botafogo está pintando numa boa. Mas basta o time perder a primeira, para no próximo jogo o estádio ficar deserto. Por isso é que se o Botafogo fosse realmente depender da torcida para fazer um timão, morreria com as pernas bambas jogando pelo interior e não faria nem um time de pé-lada.

AUTINHO

O Auto além de fazer economia de combustível, está racionalizando jogador. Com esse time ele vai chegar muito na Taça de Prata XI. Vai é pegar o rio Paraíba, e desbravar o interior. Esse grupinho que agora é chamado de amigos do Auto, só tem conversa. Todos dizem que com a mudança na Federação o time logo chegaria perto do Botafogo. Ele chega, mas pra fazer piadas, porque, disse aí está difícil passar. Cadê os homens do dinheiro?

SÓCIOS

O Botafogo está aí lançando a campanha dos cinco mil sócios. Mas quem é que tem coragem de dar uma passadinha lá na sede da Associação dos Cronistas Esportivos da Paraíba, bater um papinho com Zé Cavalcanti e assumir o compromisso? Todo mundo se agita, mas quando se fala em dinheiro, se livra de fino e tira o time rapidinho. Agora, aqui pra gente, essa agitação toda, foi somente pela vitória sobre o Flamengo.

SOFRIMENTO

O Treze está na verdade vivendo um grande sofrimento: há mais de dez anos que não vê a cor de um título paraibano. Na Copa Brasil só faz decepcionar. No fundo, quem sofre com isso é o torcedor, que já cansado de esperar em pé, agora está deitado, aguardando o título. Esses dirigentes do Galo não estão com nada mesmo. Como é que eles querem que o time ganhe se não tem um homem gol? É nisso que o negrão João Paulo entra na história: depois que ele saiu, ninguém mais sabe o que é o gol no time alvi-negro.



A partir de hoje, começa a nova expectativa para o jogo do Botafogo, domingo, com Santos, pela Loteria

Novo clima de expectativa para o jogo com Santos

Haroldo pede colaboração da torcida automobilista

O Auto Esporte realiza hoje à tarde, no estádio Hélder Henrique, treino coletivo para o jogo deste domingo, diante do Nacional de Cabedelo, pelo Torneio Incentivo, na preliminar de Botafogo x Santos de São Paulo, pela Taça de Ouro. O presidente Haroldo Navarro pede mais uma vez a colaboração da torcida alvi-rubra, principalmente agora, que o time está em fase de formação.

O treinador Eduardo Pimentel gostou do rendimento da equipe nos treinos da semana e acredita que o Auto Esporte tem condições de realizar uma boa partida e garantir a vitória diante do Nacional de Cabedelo. Aliás, no primeiro amistoso disputado, pelo Auto este ano, foi exatamente contra o Nacional e o alvi-rubro venceu por 2 a 0.

MAURO
A situação do goleiro Mauro, vindo do Rio Grande do Sul para reforçar o time volante, ao que parece não será definida, uma vez que o atleta está pedindo muito alto para assinar contrato. O fato é que o clube não tem condições de pagar 10 mil cruzeiros de salários a um jogador. Comentam inclusive que Mauro poderá ser contratado pelo Treze.

A partir de hoje a torcida começa a viver o clima de expectativa com relação ao jogo Botafogo x Santos, válido pela Loteria Esportiva, e muitos torcedores cravaram a coluna um, acreditando na vitória do tricolor sobre o time paulista. Como o Botafogo venceu o Flamengo e as apostas encerraram antes do resultado do jogo com o Internacional, muitos apostadores colocaram um triplo.

Mas não é somente o torcedor que vive essa expectativa, o time botafogense é quem mais se preocupa, porque terá pela frente um adversário perigoso e que vem realizando uma campanha regular na Taça de Ouro.



Campinense não pode empatar

Empate deixa Campinense em situação complicada

Campina Grande, (Sucursal) - Depois de ter empatado mais uma vez em jogo válido pela Taça de Prata, resultado que não agradou a torcida, imprensa e dirigentes, o Campinense faz coletivo hoje, à tarde, no Estádio Plínio Lemos, quando o técnico Carlos Gainete escalará o time para o jogo de domingo, em Mossoró, diante do Baraúna. O empate diante do Fortaleza, na quarta-feira, deixou o

rubro-negro numa situação complicada e somente a vitória lhe interessa neste jogo. O presidente José Aurino, embora insatisfeito com o resultado do último jogo, continua prestigiando o técnico Gainete, que há poucos dias iniciou seu trabalho à frente do plantel: "faz pouco tempo que as lutas fossem pagas à vista. Portanto, as duas partes ainda não chegaram a um acordo.

TREZE
O Treze por sua vez, realiza um leve treino hoje e amanhã, fará movimento com bola, visando o jogo de domingo, no Amigão, diante do Central de Caruaru. A torcida continua indigesta, aguardando os reforços prometidos pela diretoria, principalmente um centro-avante, para resolver o problema de gols na equipe.



O Treze, agora, joga domingo, em Campina, diante do Central de Caruaru e a torcida pede reforços

J. Carlos e o problema do contrato

O zagueiro central João Carlos, segundo informou o Diretor de Futebol Aldo Grisi, criou um impasse para renovar o seu contrato com o Botafogo: o clube lhe ofereceu 50 mil de lutas, parceladas e salários de 17 mil cruzeiros por mês. Mas João Carlos exigiu que as lutas fossem pagas à vista. Portanto, as duas partes ainda não chegaram a um acordo.

Aldo Grisi explicou que Zé Eduardo, Gerálton, Santos e outros atletas que renovaram con-

trato recentemente com o Botafogo, não criaram problema sobre o parcelamento no pagamento das lutas: "no entanto, João Carlos, cria o problema, exigindo o que não pode ser feito pela diretoria do clube", explicou Grisi.

João Carlos é um dos jogadores mais antigos do Botafogo, ainda daquela safra de juvenis que estouraram a idade no Sport Recife e foram mandados para o Botafogo. Entre boas e más fases,

sempre foi um jogador que deu alegrias a torcida tricolor. Porém, no momento, não atravessa boa fase e quando entra no jogo visa mais o adversário do que a bola.

Todavia, a torcida está fazendo um movimento para que o contrato do jogador seja renovado e um grupo de torcedores já prometeram pagar a metade das lutas ao jogador. Embora o atleta tenha criado o impasse, os dirigentes acreditam que chegará a um acordo.



Federação elabora calendário

A Federação Paraibana de Voleibol, elaborou o seu calendário esportivo para a temporada 80, bem como o novo regulamento das taxas e serem cobradas. As atividades esportivas da entidade da bola ao ar está assim estabelecida:

Para o março, participação nos campeonatos brasileiros juvenis, que serão realizados em Ilheus-BA. As seleções juvenis, masculina e feminina, já convocadas no mês de janeiro, teve todo o mês de fevereiro para aprimoramentos técnicos, com treinamentos intensivos.

Para abril está estabelecido o Campeonato Paraibano Infantil. Faixa etária: aberto. As inscrições serão feitas no período de 24/3 a 10/4. O período do campeonato será a segunda quinzena do mês. Preparação de maio: Convocação das seleções - Infantil-Juvenil, masculina e feminina, com vistas aos campeonatos brasileiros da modalidade.

Junho, período de treinamentos para os jogadores convocados, Julho, Campeonatos Brasileiros Infantil-Juvenil, em Macaé, Agosto, inscrições para o Campeonato Paraibano Juvenil. A faixa etária será até 19 anos, o período para as inscrições será de 15/8 a 30/8.

Setembro, Campeonato Paraibano Juvenil. Início primeira quinzena. Novembro, Campeonato Paraibano Infantil-Juvenil. Faixa etária até 16 anos. A fase das inscrições, 1/11 a 15/11. Início do certame segunda quinzena do mês. Neste mês, serão realizados os Campeonatos dos Clubes Campeões, com local a ser ainda determinado.

Regimento de taxas: Filiação 500 cruzeiros, Mensalidades 150 cruzeiros, Inscrições para Campeonato 200 cruzeiros, Inscrição de Atletas 200 cruzeiros, Transferência de clube, para clube, 200 cruzeiros, Transferência de Federação para Federação 300 cruzeiros, Taxa de arbitragem para jogo 380 cruzeiros e Taxa de Protestos 500 cruzeiros.

Teomar já pertence ao Treze

Embora o Ferroviário de Fortaleza tenha oferecido mais dinheiro para a contratação do jogador Teomar, pertencente ao Nacional de Patos, os dirigentes do Ceará do Sertão preferiram fechar as negociações com o Treze. Ontem o jogador se apresentou ao seu novo clube, tendo inclusive participado dos treinamentos da equipe. Teomar, passará apenas 60 dias no Galo da Borborema, período fixado como empréstimo, com o Treze pagando 60 mil cruzeiros. O jogador receberá mensalmente 15 mil cruzeiros, e se for aprovado neste espaço de tempo, será adquirido em caráter efetivo. Teomar, em entrevista à imprensa, disse que sua preferência era ficar mesmo em Campina Grande.

Os dois fatores alegados pelo zagueiro é que em Campina Grande ficaria mais perto dos seus familiares, e sobretudo que já conta com a amizade de quase todo o elenco trezeano. A documentação para a transferência do atleta foi providenciada pela diretoria trezeana, e na próxima semana, Jálber Carvalho poderá contar com Teomar na equipe.

Associação joga contra professores

A Associação dos Esportistas e Profissionais da Paraíba, joga amistosamente amanhã à tarde, contra a equipe dos professores da escola Técnica. O jogo será realizado no campo da Escola. Para o encontro a direção técnica da AAEXPP, pede o comparecimento de todos os jogadores às 14 horas, no local onde será disputada a partida.

A AAEXPP se reunirá mais uma vez, hoje à noite, às 20 horas, na sede da Associação dos Cronistas Esportivos da Paraíba, à rua da República, nº 88, para tratar de assuntos de interesse da entidade. Por outro lado, a equipe da Escola Técnica já tem sua formação definida para este amistoso e o treinador Arnóbio vai mandar a campo o seguinte onze: Ribeiro, Hélio, João, Jóbson e Vitorino, Antônio Vazela, Edson e Marcelo, Rui, Gerálton Vazela e Agnaldo.



O Botafogo entrou em campo com todo o apoio da torcida. Não tremeu diante do tri-campeão brasileiro. Jogou no mano a mano e provou porque venceu o Mengão no Maracanã.

ATUAÇÕES

BOTAFOGO

NICÁSSIO

O herói do jogo, não deu bolas para os tri-campeões

HELIO - Deu tranquilidade a defesa do Botafogo e esteve sempre presente quando era grande o sufoco do ataque do Inter. Não teve culpa do gol que sofreu, porque Bira dominou livre e ele ainda tentou evitar. Uma boa atuação.

NONATO AIRES - Foi bom na marcação e apoiou com eficiência o ataque. Mas o que lhe está faltando é voltar para recuperar as bolas perdidas, pois, quando perde, deixa seus companheiros sobre-carregados. Mesmo assim teve participação no primeiro gol. Num todo fez uma boa atuação.

GERALTON - Embora acossado de perto pelo perigoso atacante Bira, mostrou porque foi contratado e não tem essa de velho, parece um garoto de vinte anos. Além de defender bem, mesmo tendo falhado no gol de Bira, ainda teve tempo para subir com a bola dominada. Um senje tranquilo. Outra boa atuação.

DECA - Aquele jogador de sempre. Eficiente na marcação e na cobertura de seus companheiros. Não andou subindo porque sabia que não podia brincar com o atacante adversário. Uma atuação que não deixou a desejar. Aliás, fica difícil julgar um time que jogou com muita garra. Muito bom.

MARQUINHOS - Colou no perigoso ponteiro Popéia, numa disputa sensacional e em várias vezes dominou a bola e penetrou com perigo para a defesa do Inter. Foi uma das expressões da vitória do Botafogo, mas ainda pode render muito. Boa atuação.

NICÁSSIO - O nome do jogo, ditou quase todas as jogadas do meio-campo, armador e destruidor. Quem foi ao estádio ver o Batista viu o craque do Botafogo, reeditando sua atuação no Maracanã. Andou deslançando o time do Inter que não encontrou facilidade na meia-cancha do Bota. Excelente atuação.

ZÉ EDUARDO - O maestro do time. Com a bola nos pés sabe realmente lançar com precisão. Mas teve dificuldade para este trabalho, em razão da perfeita marcação do Inter, que, jogando com 10 homens, armou um grande sistema defensivo. No entanto, como sempre, apareceu com eficiência no jogo e marcou o gol de craque, gol que fez a torcida delirar no Almeida.

MAGNO - Um grande jogador. Preciso na marcação e sabe criar jogadas de perigo se lucrando rápido do adversário. Não fugiu da briga, embora tenha levado muitas acetadas do meio-campo do Inter. Saiu do campo todo quebrado e mereceu ser carregado nos braços da torcida até a entrada do túnel. Outra atuação excelente.

GETÚLIO - Não repetiu o mesmo futebol do Maracanã, porque esteve bem marcado pelo grande lateral Cláudio Mineiro. Mesmo assim, andou criando muita confusão para a defesa adversária e ainda ajudou a defesa quando Nonato partia para o ataque. Num todo, Getúlio teve uma atuação boa.

EVILÁSIO - Não apareceu no jogo porque esteve bem marcado por dois excelentes zagueiros: Mauro Galvão e Mauro Pastor, que não deram vida fácil ao crioulo. Ele tentou criar jogada mas foi quase impossível, porque sempre aparecia um destruidor. Boa atuação.

SOARES - Outro que não esteve bem no jogo, mas valeu pelo galão que fez, levantando a galera do Botafogo. Foi bem marcado pelo lateral João Carlos e na beira do Gaicho, Soares fez o Gasperim. Num todo, uma boa atuação. DAÓ e ZÉ TIRA - Ambos não tiveram muita oportunidade de aparecer.

INTER

JOÃO CARLOS
Um dos poucos que se salvaram no Inter.

GASPERIM - Não teve nenhuma culpa nos gols que levou, mostrou ser um goleiro muito seguro, com boas defesas. Nas saídas de gol esteve impedível e se o Inter não perdeu de mais deve a este excelente goleiro.

JOÃO CARLOS - Foi um dos poucos que se salvaram, juntamente com Gasperim, anulou o ponteiro esquerdo Soares, porém falhou no segundo gol do Botafogo. Apesar disto, foi o jogador mais regular do time e não apelou em momento algum da partida, apoiou bem o ataque e cobriu as falhas do meio de zaga.

MAURO PASTOR - Levou um calor danado de Magno e andou apelando várias vezes. Mostrou ser um zagueiro muito inseguro e se não fosse a boa presença de cobertura de João Carlos, a coisa teria se complicado mais.

MAURO GALVÃO - Longe daquele zagueiro tricampeão brasileiro do ano passado e da Seleção de Amadores, não reeditou as suas boas atuações, andou se desentendendo com Mauro Pastor, está muito longe de sua forma física e técnica.

CLÁUDIO MINEIRO - Começou bem a partida, levando vantagem sobre Getúlio, mas parece que cansou um pouco e terminou apelando no segundo tempo. Apoiou bastante o ataque e foi prejudicado pela saída de Mário Sérgio, quando seu setor ficou sobrecarregado.

TONINHO - Muito lutador, porém como destruidor muito fraco. Se perdeu totalmente no meio campo e a única coisa boa que fez em campo foi o lançamento preciso para Bira marcar o gol do Internacional, faz a torcida sentir muita saudade de Falcão.

JAIR - Não disse prá que veio a campo, não destruiu, não armou e no início do segundo tempo demonstrou muito cansaço. Não se entendeu com Batista, tentou seguir os passos de Zé Eduardo mas foi em vão. Está longe daquele jogador que chegou a Seleção Brasileira.

BATISTA - Salvou-se apenas pelo espírito de luta em campo, teve uma atuação muito crítica, chegando em certos momentos do jogo a menosprezar o time paraibano. Foi totalmente anulado no jogo por Nicássio que não deu tréguas ao famoso jogador do Inter. Ainda andou apelando várias vezes e mostrou-se muito irritado dentro de campo, numa prova de que não está bem psicologicamente.

POPEIA - Deu muito trabalho a Marquinhos no início do jogo, mas depois o lateral botafoguense conseguiu anulá-lo e passou a ser uma figura decorativa na partida, numa prova de que Chico Spina faz muita falta ao time colorado.

BIRA - Único atacante do Inter que deu trabalho a defensiva do Botafogo, tanto é que marcou o gol dos gaúchos, porém demonstrou muito cansaço, e andou roubando muito dentro do campo e ainda perdeu um gol certo quando o placar favorecia ao Internacional.

MÁRIO SÉRGIO - Comprovou a velha fama de jogador catimbeiro e sua expulsão foi muito justa, andou procurando desde o início da partida com vários pontapiés e agora o torcedor entendeu porque ele também foi expulso contra o Flamengo no Maracanã. Jogador totalmente indisciplinado e pode ser apontado como o principal responsável pela má atuação do Inter.

ADILSON - Quando entrou no jogo em substituição a Pimpéia nada podia mais fazer e acompanhou o ritmo dos demais jogadores e até que tentou fazer alguma coisa, mas a defesa do Botafogo estava segura e não lhe deu tréguas. Perdeu-se com o resto do time, embolando mais ainda o meio campo, que esteve numa noite irremediável.



Magno esteve sempre vigiado pelos jogadores do Internacional, como se vê no lance, cercado por Jair, Toninho e Batista.



O duelo de Zé Eduardo e o crioulo Jair



Bira quis esquentar, mas Deca mandou ficar na dele



O gurí confiou no taco de Magno



A torcida promete agora novo recorde no jogo de domingo, diante do Santos

Textos: Tarcísio Neves - Geraldo Varela e Sebastião Barreto - Fotos: Antonio David e Antonio Ortíz